ANNO XLIV. NUMERO 62. SABBADO 14 DE MARÇO DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, Sr. José Ribeiro Gaspar.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo. Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras Santo Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Carnarú, Altinho, Garanhuns, Bique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças feirras, Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Muricory, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados às 10 horas.
Fazenda: quintas às 10 horas.
Juizo do commercio: segundas às 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas às 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MARÇO

2 Quarto cresc. a 4 h., 56 m. e 21 s. da m.
8 Lua cheia as 5 h., 92 m. e 52 s. da t.
16 Quarto ming. as 0 h., 36 m. e 9 s. da m.
24 Lua nova as 3 h., 6 m. e 40 s. da m.
31 Quarto cresc. as 9 h., 32 m. e 22 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

9 Segunda. S. Francisca Romana viuva.
10 Terça. Ss. Drotheveo e Athalo abb.
11 Quarta. Ss. Caddido e Heralio mm.
12 Quinta. S. Gregorio doutor da igreja.
13 Sexta. S. Eufrasia v. m, S. Rogerio f. ab.
14 Sabbado. S. Mathilde rainha da Allemanha.
15 Domingo. S. Henrique rei de Dacia.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 6 horas e 54 m. da manhãa
Segunda as 7 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Da Europa chegou o vapor francez *Extremadure*, trazendo jornaes de Hamburgo até 20, de Londres até 23, de Paris até 24 de Lisboa até 29 do passado.

— O gabinete inglez presidido pelo Sr. Derby pedio no dia 25 de fevereiro a sua demissão, sendo encarregado da formação do novo gabinete o Sr. Disraely.

Attribue-se ao máo estado da saúde de lord Derby, a sua sahida da gerencia dos negocios publicos. Parece que o Sr. Disraeli não tem influencia alguma na camara dos lords, e por isso o ministerio por elle organisado não poderá ter grande duração.

Na sessão, cujos trabalhos vão começar esperam-se vivos debates; a questão irlandeza ha de ser discutida a fundo, e não será este um dos menores embaraços do novo gabinete.

O pensamento do gabinete demissionario era prover á nomeação de uma commissão real de inquerito, relativamente a propriedade rustica e urbana da Irlanda. Estes trabalhos não deixarão de se prolongar até a abertura do novo parlamento. Mas esta combinação, ha de ser combatida pela opposição com quanto tenha grandes probabilidades de exito.

O deputado Christon annunciou que ia apresentar á camara dos communs uma proposta que tem por fim a applicação a Irlanda da legislação e instituições que harmonisem com as necessidades daquella ilha, especialmente no que toca a Europa, a educação e ao systema de arrendamento.

O governo envion novas forças para a Irlanda afim de conter o movimento feniano.

Lord Stanley mencionou a necessidade de ir tomando em consideração a idéa de reforma de igreja irlandeza, e do melhoramento da sorte dos colonos irlandezes; mas as reformas de ordinario ferem interesses creados, e ameaçam abusos. Os protestantes accudiram com um meeting em Dublin, tomando resoluções em favor dos senhorios inglezes, e da igreja anglicana na Irlanda, e tratam de crear associações que os secundem em toda a ilha. A imprensa ingleza, e especialmente o *Daily-News* e o *Times* pronunciam-se pela reforma que satisfaça as justas reclamações da Irlanda.

As idéas do gabinete tory, de reservar a apresentação das reformas para a proxima futura camara dos communs, demorara' o estado actual por mais um anno. A medida que actualmente propoz ao parlamento é a da suspensão do habeas-corpus, que considera como necessaria para a prosperidade da Irlanda, cujo estado é de bastante gravidade.

Basta considerar que no anno findo, foram presas 265 fenianos, e que ja desde o principio deste anno, se tem feito bastantes prisões, e que tem havido repetidas tentativas dos fenianos contra a policia, e ataques contra alguns fortes, como o de Duncanon.

Os fenianos tem concentrado ao que parece as suas operações ao sul da Irlanda, mormente em Dublin. Depois da suppressão das publicações fenianas é que redobraram os meios de violencia; e concentram-se para o sul, porque em Queenstown, ao pé de Cork, é onde fazem escala os navios que veem da America para a Inglaterra; e d'ahi procede a frequencia das relações entre os fenianos irlandezes com os *irmãos* da America.

A isto accresce a circumstancia de favorecerem as montanhas dos condados do sul a acção feniana, ja para os occultarem quando fugitivos, ja como auxilio para resistencia ás tropas do governo. O capitão Mackay, preso em Cork, tinha sido capitão no exercito dos Estados-Unidos, e por via deste chefe estavam os fenianos em relação com os da America.

Haviam-se recebido em Londres noticias da expedição da expedição da Abyssinia: as tropas não tinham adiantado mais, porque era forçoso assegurar as subsistencias, com as quaes se não pode contar no paiz, e fazer caminhos para os transportes. Havia ja um caminho de ferro construido na costa, e caminho ordinario feito até Senafé; e no transito achavam-se estabelecidos armazens, estações com centenares de camellos, de mulas, bois, etc. etc.; em Senafé estavam accumulados viveres para seis mezes. Assim precavido o general Napier ia começar as operações, e inspirava confiança ao exercito,

O general Merewhether e o coronel Phaire tinham marchado mais para o interior, afim de informarem-se encontrariam subsistencias, e ver se conseguiriam do chefe do Tigré, inimigo de Theodoro, uma entrevista com o general Napier, visto haver o dito chefe, Kassai, feito aos Inglezes grandes offerecimentos.

A situação dos prisioneiros em Magdala era a mesma. Não constava que o chefe insurgente Lhoa se tivesse approximado daquella fortaleza. Theodoro havia á data das ultimas noticias chegado a Magdala, onde lhe convinha ter seguros os prisioneiros em seu poder, antes de chegarem os Inglezes.

Dizem de Senafé em 1 de fevereiro que as tropas inglezas haviam occupado na vespera a cidade de Addigralh, capital de Agame, e que Napier se dispunha a atacar Theodoro em Magdala.

Dizia-se que os habitantes de Deral e de Taranta se haviam submettido a Theodoro.

As correspondencias da Abyssinia prevêem grandes difficuldades a vencer: um dos maiores obstaculos é a grande falta d'agua, a qual custa quatro mil libras sterlinas diarias para consumo entre a costa e Senafé, e crê-se que a guerra ha de custar mais dinheiro do que o calculo que o governo fizera; a campanha será demorada e ha de custar mais dinheiro e trabalhos do que sangue. A mortalidade dos animaes de conducções é que mais preoccupa os animos.

O *Times* em um artigo sobre a guerra, diz que o paiz entrou de má vontade nesta guerra, d'onde não ha honra nem proveito a colher; que em parte alguma se encontrará resistencia armada, mas que a maior difficuldade consistira' em dar caça a Theodoro e em manter o exercito.

Pelo que porém toca ao proveito futuro desta guerra, nem todos pensam como se exprime o jornal de Londres; os futuros movimentos da expedição ingleza não deixarão de ser vigiados por algumas potencias que vêem esta expedição com olhos desconfiados.

As tropas egipcias continuam a avançar naquelle paiz, apezar dos inglezes haverem dispensado a sua cooperação militar.

— A questão do *Alabama* entre a Inglaterra e os Estados Unidos parece tomar um certo caracter de gravidade.

Durante a guerra civil nos Estados Unidos, diversos navios comprados e armados na Inglaterra pelos do sul, inclusive o *Alabama*, capturaram ou incendiaram grande numero de navios commérciaes do norte.

D'ahi provem a duplicada exigencia pela America a Inglaterra:

Primeiro pagamento pela Inglaterra, a titulo de indemnisações, de uma sexta somma aos armadores nortistas, cujos navios tinham sido destruidos;

Segundo que a Inglaterra examinasse se senão tinha violado as leis internacionaes, permittindo que em seus portos se armassem e equipassem corsarios confederados.

Esta segunda exigencia tendia a restringir a acção da Grã-Bretanha em toda a guerra maritima ulterior, e mirava tambem a exigir novas indemnisações, ou a fazê-la condemnar o seu proprio proceder politico no negocio da separação do sul.

A America propoz uma arbitragem para estas duas questões connexas.

A Inglaterra consentio na arbitragem para regular o primeiro ponto, mas recusou-se obstinadamente para o segundo, o qual insiste ella, é exclusivo na sua politica interior, e não procedia de direito internacional.

O governo americano não se prestou a separar o primeiro ponto do segundo, e as negociações romperam-se de modo que o novo embaixador britannico em Washington parece ter recebido ordem de não attender a qualquer proposta que neste objecto lhe fosse feita.

O presidente Johnson exige agora uma solução immediata, por notas entre os dous governos, ou por uma correspondencia diplomatica com Thornton embaixador inglez em Washington.

A commissão do congresso de Washington vai dar o seu parecer sobre a proposta que tem por objecto exigir a liberdade dos cidadãos americanos presos em Inglaterra, interrompendo as relações diplomaticas com a Grãa-Bretanha no caso de recusa.

Este negocio que vai tocar com as prisões dos fenianos, pode complicar a questão do *Alabama* e provocarem ambas um conflicto entre as duas potencias.

Annuncia porém, um despacho de New-York, que o presidente Johnson exprimio ao representante inglez a esperança de uma solução conciliadora nas questões pendentes, solução que de certo não sera' tão facil como parece benevolo o desejo de Johnson.

— Um telegaamma de New-York de 2 de fevereiro, annuncia que o Comité de reconstrucção recommendou que se mettesse em accusação o presidente Johnson, e os representantes decidiram no dia 24 nomear a commissão que ha de accusar o presidente, chamando-o á barra do senado.

Johnson nomeou a Sir Thomas para ministro da guerra, mas Stanton recusa ceder o lugar. Johnson creou então uma nova repartição militar e nomeou para chefe a Sherman.

A nomeação de Macclelland para ministro americano junto a côrte de Londres é considerada como um acto menos hostil da America para com a Inglaterra.

— A questão do oriente continúa a preoccupar a attenção da Europa, complicando-se com diversos incidentes que se vão grupando de modo a poderem causar uma conflagração geral no imperio ottomano.

Os jornaes confirmam a noticia da concentração das tropas russas na fronteira da Bessarabia e de Moldavia.

A *Patrie* pensa que este movimento militar podera' ter por objecto excitar a apathia das populações bulgaras, e espera que o governo russo evite semelhante acontecimento.

Quando a insurreição de Creta parecia, em virtude das medidas conciliadoras da Porta, caminhar para a pacificação, os esforços greco-turcos em contrario, teem-lhe imprimido, segonde se diz, novo impulso, e um conflicto analogo se levanta na Servia impellido pela mesma força motriz de S. Petersburgo, secundado pela acção slava. O principe Miguel, dominado por esse partido de acção, parece arrastado a correr os riscos de uma guerra com a Porta.

Um correspondente assevera que mais do que o pricipe Miguel reinam em Belgrado o consul da Russia e o metropolitano ou bispo grego; e accrescenta que existem na Servia tres partidos, cada um ao seu modo predisposto a servir de instrumento a propoganda russo-slava.

O primeiro, formado pelo principe e seus amigos, entende que a Servia deve por ora contentar-se com o que possue, mas espera ensejo para ganhar novo terreno.

O segundo é formado dos partidarios da Russia.

O terceiro, que é o mais temivel, compõe se de gente desordeira e facinorosa.

Este ultimo partido é o que principalmente se tem encarregado de organisar desde alguns mezes os bandos para manterem a agitação nos principados, e, por suas depredações, provocar insurreições parciaes que obriguem as tropas turcas a entrar em operações.

A diplomacia russa renova de ambas as margens de Danubio, e principalmente na Servia, o jogo que praticou em Candia. A insurreição cretense estreou se como esta' acontecendo com a agitação servia.

Os jornaes russos dizem a verdade quando protestam que a Russia não pensa em fazer a guerra; é que tem povos ou partidos, que se prestam a fazê-la por ella, como tcheques, servios, alguns hungaros, etc.

Apezar dos protestos dos jornaes russos difficil seria não attribuir as excitações procedidas de S. Petersburgo essa agitação, que realmente existe em algumas provincias da Turquia européa, e que se approxima de uma sublevação.

As ultimas noticias dizem que as apparencias na Servia entravam em um acto pacifico; é de crer que essa apparente evolução se deva as advertencias que os governos occidentaes dirigiram a Belgrado.

Assegura se que os montenegrinos enviaram tambem uma commissão aos bulgaros a offerecer-lhes o seu apoio para sacudir a dependencia da Turquia.

Assegura-se ao mesmo tempo que os convites das provincias do Danubio, em um manifesto revindicam a sua autonomia, e o seu direito a negarem toda a vassalagem a Porta. Com as mãos ligadas por um tratado e agora contrariada pela acção combinada das grandes potencias occidentaes, a Russia recorre a essa tactica tortuosa.

Diz um jornal imperialista francez, que as potencias haviam cortado o rastilho que a Russia deitara desde a Romania até Constantinopla. Estamos para ver se deixarão lavrar o fogo naquelle que analogamente se prolonga de Belgrado aos Dardanellos.

A Porta, prevenindo-se, envia novos reforços á Bulgaria, aonde tambem augmenta as fortificações e annuncia-se que Omer-Pachá será o general nomeado para o commando do exercito, que guarnece as fronteiras da Servia.

Neste estado a questão do Oriente reclama com mais especialidade as attenções da diplomacia e da imprensa.

O *Estendart* e a *France* desmentem o boato de uma alliança da Russia com a Prussia.

Quanto á ausencia do Sr. de Bismark dos negocios publicos, vai-se liquidando que não tem fundamento o boato da sua demissão, mas é innegavel que foi a despeito, causado pela opposição dos conservadores que não viam com bons olhos as idéas centralisadoras do Sr. de Bismark, quem o levou a solicitar aquella licença; mas acariciado agora pelos conservadores e pelo rei o ministro não insiste em prolongar a sua ausencia; e brevemente voltara' para a abertura do parlamento aduaneiro em que muito se tem empenhado. Assegura-se tambem que o partido conservador não podia soffrer que o Sr. de Bismark, na questão do Oriente, se affastasse da Russia, tendendo para a politica das potencias occidentaes. Em todo o caso a Prussia perderia muito com a retirada do Sr. de Bismark.

Os estados allemães occupam se das eleições para o parlamento aduaneiro; os do sul principalmente agitam-se porque os differentes partidos politicos discordam muito nos meios de traduzir na pratica esta reformada instituição germanica. O partido nacional liberal, secundando a idéa do conde de Bismark deseja que esta eleição produza mais uma approximação a Prussia. O partido democratico quer que o novo Zollverein seja uma pura expressão economica em que a Prussia não predomine.

Ha ainda outro partido do meio termo, que participando das idéas dos outros dous não é tão exclusivo como o democratico, contra o predominio prussiano, nem tão enthusiasta como o liberal pela adjuncção da Prussia.

Em Munich a eleição do primeiro circulo entre 7,792 votantes, tinha dado ao partido nacional liberal 3,729 votos ao do meio termo 2,727; aos particularistas ou democratas 1,836. Entre os dous primeiros tinha-se de proceder a' segundo escrutinio; mas se calcularmos pela capital a opinião da Baviera, a eleição aduaneira naquelle estado dará uma resultante favoravel as vistas da Sr. de Bismark.

É de crer que a Allemanha do Sul fique pela liga das alfandegas presa a Prussia, como pelo tratado militar pelo postal e outros.

A camara dos senhores em Berlin occupou-se dos tratados que asseguram as indemnisações pecuniarias aos principes que foram depostos em consequencia das mudanças operadas na Allemanha.

Um dos membros daquella camara perguntou se aquellas indemnisações seriam pagas no caso do antigo rei do Hanover persistir na attitude que tem tomado a respeito do governo prussiano. O ministro da fazenda da Prussia, foi quem respondeu, dizendo que o pagamento dos juros convencionados pelo tratado cessaria se o rei Jorge continuasse a não respeitar os seus proprios compromissos.

No mesmo dia e quasi á mesma hora em que esta questão se agitava em Berlim, o rei Jorge, que actualmente se acha retirado em Hiezing, proximo de Vienna, dava um banquete, cujos convidados, eram todos hanoverianos, que se teem conservado fieis aquelle principe, dirigindo-lhes um discurso que é considerado como um manifesto politico.

O rei Jorge disse que a dynastia guelpha e o povo hanoveriano continuam a estar unidos por laços indissoluveis; e que conta com uma restauração mais ou menos proxima, e está convencido de que a Providencia vella com solicitude sobre o futuro da dynastia guelpha.

Diz-se que este discurso veio aggravar a situação, que já se considerava delicada entre a Austria e a Prussia. Dizem de Vienna que o governo austriaco trata de saber se deve continuar a deixar residir o rei em Hietzing. Julga-se imminente uma resolução do governo a este respeito, e, se se der credito aos telegrammas, o conde de Beust annuncion a intenção de communicar desde logo á camara, a resolução que o governo de Francisco José tomasse sobre este assumpto, que tanto prende a attenção na actualidade.

Quanto ao negocio relativo á legião hanoveriana que entrou em França, com passaportes austriacos, diz-se que está concluido a contento das partes; mas outros jornaes declaram que o negocio ainda está pendente de novas conferencias.

— Proseguem activamente as negociações entre a França e a Italia, cuja iniciativa partio directa e exclusivamente do gabinete de Florença. Parece que o governo italiano está prompto a contrahir compromissos definidos, e a dar garantias quanto ao respeito da soberania pontificia nos seus actuaes limites, com a condição de que a França ha-de garantir, pela sua parte, a integridade do reino da Italia, tal qual se acha actualmente constituido. Neste caso ficará á França a liberdade de determinar a época, e o modo de fazer retirar as tropas que ainda se conservam nos estados romanos.

Diz-se que se trata de uma convenção aduaneira entre á Italia e a Santa Sé, negociada separadamente pela França, com aquelles dois paizes, como succedeu quando se tratou de regular a divida pontificia. Estas novas combinações dariam lugar a um novo accordo, assegurando-se que estes ajustes entre a Italia e a França, estão já em grande adiantamento.

O governo italiano ia mandar mais tropas para Napoles e Milão, onde ultimamente os animos se acham mais exaltados, temendo se que a revolta rebente.

O governo ordenou como precaução que a esquadra da Spezia esteja prompta a partir á primeira ordem.

Dizem que em Roma continuam a apparecer differentes proclamações, incitando o povo á revolta. As pessoas mais sensatas de Roma, e ainda as que são dedicadas ao papa, creem que depois da paschoa, se não fará por muito tempo esperar uma invasão garibaldina, pois é sabido que alem da fronteira de Napoles, existe um deposito de voluntarios, alli reunidos depois da batalha de Mentana.

— O governo belga está determinado, apesar de paiz neutro, a reorganisar o seu exercito, augmentando-o, e accrescentando os seus pontos de defesa; mas a organisação militar é impopular na Belgica, e soffre na camara forte opposição. Sendo duvidoso que o projecto passe no parlamento sem alterações notaveis, pode alli sobrevir ou uma nova crise ministerial ou talvez uma dissolução do parlamento.

— Na Suecia trata-se de preparar um novo projecto de lei, para organisar o exercito, e outro sobre a defesa do paiz. A commissão encarregada do primeiro trabalho, adoptou um systema quasi identico á novissima organisação militar franceza.

— Em Hespanha todos os symptomas denunciam que uma fracção reaccionaria domina a côrte, e tenta predominar no governo. Até lhe desagrada o proprio gabinete Narvaez que deseja ver, substituido, segundo as suas idéas. D'ahi procedem as manifestações de liberalismo, feitas no parlamento por aquelle ministro, e o ter entrado em melhor via de administração e de governo.

O ministro da fazenda, marquez de Barzanallana, que sahio do governo por causa da questão do banco de Hespanha, cujo projecto foi retirado pelo seu successor, tencionava renovar a iniciativa do seu projecto.

No orçamento elaborado por este ministro para 1868—69, ha um augmento de receita de........ 1.118.709 escudos, o que constitue este augmento é a differença entre a cifra de 1.677.192 escudos de augmento de receitas diversas, e o de 558,480 que representa a diminuição em diversos ramos, principalmente nos das contribuições indirectas, o que se attribue ao contrabando que se tem aproveitado das ultimas agitações politicas de Hespanha. O deficit esta' calculado em 4.804.627 escudos, e é pelo ministro declarado de pouco vulto, considerando que o governo pode neste anno crear 803 milhões de recursos extraordinarios já realisados, e tende por seus actos a desenvolver as forças productivas do paiz, para augmentar a riqueza nacional.

— Em Portugal continuava a effervescencia eleitoral, com a approximação do dia 22 do corrente, em que se devem realisar as eleições.

Dizia-se que de novo se acha em seu estado interessante S. M. a rainha.

Falleceu em Lisboa o general conde de Santo Antonio.

No domingo de entrudo houve grande assuada no largo do Chiado, em Lisboa, occasionada pelo brinquedo de cascas d'ovos cheias de cal e outros ingredientes. Tendo intervindo a policia, ficaram 14 praças contusas e muitas pessoas do povo. Depois de algumas prisões, socegou tudo.

Tambem em Macedo de Cavalleiros houve um disturbio, por occasião das eleições municipaes, do qual resultou 3 mortes e muitos feridos, por haver o povo apedrejado a tropa e esta disparado as armas contra aquelle.

Foi nomeado secretario da legação portugueza no Rio de Janeiro, o Sr. Fausto de Queiroz Guedes.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

A assembléa provincial hontem funccionou com 24 deputados, sob a presidencia do Sr. Augusto Leão.

Lida e approvada a acta da antecedente, declarou o Sr. primeiro secretario não haver expediente.

Foram approvados os seguintes pareceres da commissão de obras publicas:

« Um exigindo que se peçam informações ao Exm. presidente da provincia a'cerca do abaixo assignado dos moradores da freguezia de Muribeca, povoação de Lorêto, Venda Grande e Piedade, em que pedem a factura de uma estrada que passe na estação da via ferrea nos Prazeres, devendo as referidas informações virem acompanhadas do respectivo orçamento.

« Outro, a'cerca da petição de diversos moradores do Arraial e Beberibe, em que pedem a construcção de uma bomba na estrada d'Agua Fria, que dê esgoto as aguas pluviaes, e que conclue por um projecto autorisando o presidente da provincia a mandar construir, desde ja' uma bomba no logar Agua Fria do termo do Recife, podendo para isso despender até a quantia de 5:060$.

« Outro, declinando para a commissão de orçamento, por ser a mais competente, a petição da commissão administrativa do patrimonio da irmandade de Nossa Senhora do Rosario da freguezia da Boa Vista desta cidade, em que solicita uma subvenção pecuniaria e preferencia na extracção de suas loterias.

« Outro da commissão de estatistica, deferindo a petição de Antonio José Duarte, por um projecto, que manda que fique pertencendo a' freguezia de S. Lourenço da Matta o engenho *Penedo de cima*, comprehendendo a parte que pertencer ao riacho Mur bára e serve de divisão entre as freguezias de S. Lourenço e Nossa Senhora da Luz.

Foram considerados objectos de deliberação e mandados imprimir os seguintes projectos

« Art. 1.º Fica creada uma cadeira de instrucção primaria para os presos da casa de detenção desta cidade, a qual funccionara' no mesmo edificio.

« Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario. Sala das commissões, 13 de março de 1868.—*Arminio Tavares, Ermirio Coutinho, F. Tavora, C. Peregrino, Araujo Beltrão, Epaminondas, M. Amorim.*

« Art. 1.º Fica creada uma escola de ensino primario para o sexo feminino, na povoação da Luz da comarca de Pão d'Alho; revogadas as disposições em contrario. Sala das commissões, 13 de março de 1868.—*Maximiano Duarte*,

« Art. 1.º Ficam concedidas tres loterias em favor das obras da capella de Nossa Senhora do Livramento, da comarca de Pão d'Alho; revogadas as disposições em contrario. Sala das commissões, 13 de março de 1868.—*M. Duarte.* »

O Sr. Amaral e Mello, obtendo a palavra pela ordem, fundamenta a seguinte indicação, que foi remettida á commissão de constituição e poderes:

« Art. 1.º Ficam isentos do recrutamento e do serviço activo da guarda nacional, os caixeiros de casas de commercio em grosso e a retalho.

« Art. 2.º Ficam isentos do recrutamento e do serviço activo da guarda nacional, todos aquelles que fizerem contrato de locação de serviços com os proprietarios e rendeiros de predios agricolas, e estiverem effectivamente occupados na lavoura.

« Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario. »

« Paço da assembléa legislativa provincial, 13 de março de 1868.—*Amaral e Mello.—Ermiro Coutinho.—G. Drummond.* »

Passando á ordem do dia, approvou-se em primeira discussão o projecto n. 7 deste anno, que fixa a força policial, dispensando-se o interesticio, á pedido do Sr. Soares Brandão; e regeitou-se em primeira discussão, depois de orarem os Srs. Gaspar Drummond e Bacellar, este mostrando a utilidade do projecto n. 83 de 1866, que dividia os officios de tabelliães de notas do termo do Cabo, que lh'a haviam pedido aquelle senhor.

Continuando a discussão do projecto de lei não sanccionado, que concede uma moratoria aos fiadores do ex thesoureiro da repartição das obras publicas, José Marcelino Alves da Fonseca, foi o mesmo regeitado, depois de sobre sua materia ter fallado o Sr. Beltrão; e, entrando em discussão o que manda pagar a João Hyppolito de Meira Lima, a indemnisação dos prejuizos que soffreu como arrematante de parte do empedramento da estrada da Victoria, ficou adiado por falta de numero.

A ordem do dia para a sessão de hoje é: continuação da antecedente; segunda discussão dos projectos ns. 43 do anno passado e 7 deste anno.

— A's 10 horas da noute de ante-hontem, a bordo brigue brasileiro *Superior*, fundeado proximo a ponte Sete de Setembro, José Caudo, conhecido por José Pequeno, deu uma facada sobre o peito esquerdo do preto Aleixo, escravo do Sr. Francisco José da Cunha, ambos marinheiros desse navio; o assassino foi preso á esforços do Sr. subdelegado de S. Frei Pedro Gonçalves.

Apenas lhe constou o facto, o Sr. Dr. delegado de policia compareceu e deu todas as providencias.

— A seguinte poesia foi recitada na casa da Associação Commercial Beneficente, no dia 7 do corrente, pelo Sr. M. F. de Paula Reis, por occasião dos festejos feitos pelos empregados da nossa alfandega, em regosijo da victoria das armas brasileiras:

Ao écho que exclama guerra
Levanta a juba o Leão....
Infante mesmo elle aterra
Qualquer imiga nação;
O seu passado desperta,
Um brado lhe diz: alerta!
E' um povo soberano
Erguendo a face, o Brasil,
Avança contra o tyranno
O Paraguay sempre vil!

Vence-lhe o feroz ardil;
Em longiqua região
Por entre perigos mil
Conquista mais de um florão!
A terra é sanguinolenta,
Passa da morte a tormenta
A confusão infernal,
Chovem medonhos pelouros,
Lampeja o ferro fatal:
Arrancam vidas e louros!

Louvores aos nossos bravos
Que em tantos feitos brilhantes
Contra inimigos ignavos
Tem se mostrado constantes
E o auri-verde estandarte
Erguido com brio e arte,
Vendo o céo de azul tingir-se
Vendo surgir cada aurora,
Delles o astro sorrir-se
Guia da patria que dora!

Lá no campo de batalha
Contam mais de um sól de gloria
Conta o inimigo a mortalha,
Elles no fogo a victoria:
Alli levantam-se heróes
Ao brilhar dos arrebóes!
As cohortes animadas,
A honra e os brios ingentes,
No retemiim das espadas
Mantem-se firmes valentes!

De teus filhos, Brasil! exalta os vôos
No templo do civismo
Dá gloria nas Thermopylas elles brilham
Por feitos de heroismo!
E' sublime, meu Deus, o amor da patria
Que rompe o despotismo!

E' a arvore frondosa de seu seio
A sublime união!
Tem o sopro de Deus cheio de esperança;
Ei, pois uma ovação;—
Entre os hymnos e vivas hoje applaude
A vóz da multidão!

Do Prata ao Paraná por longo tempo
Aponta Riachuello!
Em Tuyuty e Humaitá nossas phalanges
Põem da gloria o sello!

Saudemos o exercito valente
Vencendo o Paraguay;
Esses Hunos da America modernos
Co' o Atila que cai!

O Brasil na immensidade
E' a perola de ophir—
Transparece, luz de encanto
Grandioso o seu porvir!

O' povo, no ferver do enthusiasmo
Erguei uma canção!
Sôa na praça a vóz da liberdade,
Exulta o coração!

— Foi transferida para o dia 19 do corrente, a arrematação da obra da pintura da ponte do Recife, bem como a dos reparos em uma das columnas da mesma ponte.

— No engenho Maragy do Rio Formozo, foi morto no lugarejo denominado Pinecbe o escravo Verissimo, pertencente ao Sr. José Gomes Ferreira, proprietario do mesmo engenho.

A morte foi o resultado de um golpe de fouce sobre elle dado por mão occulta, o qual iternou-lhe o lado direito do pescoço fatalmente.

Procedida a competente vistoria, procura a autoridade descobrir o autor do crime, o qual, como dito fica, envolve-se em mysterioso manto.

— Funccionou hontem o tribunal do jury com 43 juizes de facto, sob a presidencia do Sr. Dr. Virgilio Coelho, juiz municipal da segunda vara, por impedimento dos Srs. Drs. Neyva, juiz de direito, e Paulino Chaves, juiz municipal da primeira vara.

Foi submettido á julgamento o réo Antonio Felippe da Cunha Romão, pronunciado em crime de offensas physicas graves, sendo seu defensor o Sr. Dr. Manoel de Siqueira Cavalcanti Junior.

O conselho compoz-se dos senhores:
João da Cunha Soares Guimarães.
Dr. Joaquim de Souza Reis.
Antonio Dias da Silva Cardeal.
Manoel Juvencio Bezerra de Menezes.
Manoel Joaquim Muniz Baranda.
Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira.
Dr. Luiz Salazar Moscoso da Veiga.
Dr. Manoel Pereira de Moraes Pinheiro.
Marcomiro Pancracio Pereira dos Santos.
Ismael Amavel Gomes da Silva.
Joaquim Vaz de Siqueira.
José Isidoro Pereira dos Reis.

Foi condemnado a 5 annos e 3 mezes de prisão.

— Sôb propostas dos respectivos commandantes foram nomeados officiaes da guarda nacional:

Batalhão n. 20 de Nazareth.

Cirurgião João Alves Camello de Araujo Pereira; porta-estandarte Leocadio Joaquim da Conceição.

1.ª companhia.— Alferes Francisco Gomes de Araujo Vasconcellos.

2.ª dita.—Tenente João Gonçalves da Silva Brasil, alferes Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha.

5.ª dita.—Alferes Thomaz José de Mello, e Antonio da Motta da Silveira Cavalcanti.

7.ª dita.—Capitão Antonio Vicente da Costa Azevedo, alferes Antonio Barroso de Moraes.

8.ª dita.—Capitão João de Araujo Cesar.

Esquadrão n. 11 de Nazareth.

Porta-estandarte Adelino da Costa Villar; cirurgião José Antonio Corrêa Gayão.

1.ª companhia.—Capitão Manoel Gomes da Cunha, tenente João Tenorio Pereira de Moraes, alferes José Pinto de Souza Neves.

2.ª dita.—Capitão José Antonio da Costa, tenente José Alves Bezerra, alferes Diogo Carneiro Lins de Albuquerque.

Secção de reserva n. 3.

1.ª companhia.—Tenente o alferes João Hyppolito Pereira de Moraes.

2.ª dita.—Alferes José Martiniano de Souza.

Batalhão n. 5 de S. Lourenço.

Porta-estandarte Francisco Pereira Camello.

3.ª companhia — Tenente Theophilo Alves da Silva, alferes Pedro Tavares da Costa,

4.ª dita.—Alferes Luiz Francisco de Paula Ramos.

6.ª dita.—Tenente Timoleão Duarte de Albuquerque Maranhão.

— Quarta feira representou-se no Santa Isabel o hoje sobe á scena pela segunda vez este anno o drama—Frei Luiz de Souza—, de Garret, sobre e qual algumas palavras dissemos ha dias nesta *Revista.*

A companhia dramatica, nos limites da sua força artistica, portou se bem.

A Sra. Brochado estreou, como fora annunciado. Pouco se pode dizer dessa senhora. Já o temos dito e repetimos que é sempre difficil julgar um artista pela sua estréa; a commoção que deve elle sentir ao pisar o palco ante um publico que o devora com o olhar, forçosamente influe sobre o seu espirito e ha de faze-lo vacillar muitas vezes no mais solido terreno.

A Sra. Brochado pareceu-nos todavia bôa artista. Tem a voz um pouco debil mas tem bastante garbo no gesto. Quando entra na scenna parece resvalar nas azas do ar que a beija: é um colebri.

Na scenna final do drama, quando D. Maria de Noronha cai, fulminada pela morte, pronunciando —morro de vergonha—, a Sra. Brochado foi perfeitamente, disse aquelle terrivel—morro de vergonha—como di-lo hia a propria Maria, como pensou o autor.

O Sr. Joaquim Augusto, como costuma, não deixou um senão. Interpretou o seu papel com a intelligencia que o distingue.

O Sr. Thomaz deu um excellente peregrino. Mereceu os applausos que lhe foram tributados.

O scenario esteve ornado convenientemente e como pedia o drama.

A Sra. Maria Velluti desempenhou com applauso geral a scenna—Ferro e Fogo.

A comedia—Olho vivo—correu bem.

— Hoje, para solemnisar o anniversario natalicio de S. M. a Imperatriz, vai o mesmo drama e a comedia—Communismo—; e o Sr. Joaquim Augusto desempenhará a scenna patriotica—Hymno de Riachuello.—Antes do drama a orchestra tocará o hymno nacional.

— Os fundos brasileiros eram assim cotados em Londres:

5 0/0—1859.......	88 a 90
5 0/0—1865.......	74 a 75
41/20/0—1852-58....	67 a 70
41/20/0—1860.......	65 a 67
41/20/0—1863.......	64 a 66

— A' bordo do *Extremadure* vieram 14 passageiros para nosso porto, e 133 para os do sul do imperio.

— Os vapores inglezes *Olinda* e *Jerôme*, da linha de Liverpool, deviam partir de Lisboa, aquelle a 10 para Pernambuco, e este a 13 do corrente para o Pará, Maranhão e Ceará.

— Chegou ao porto no dia 21 do passado a barca portugueza *Segurança*, procedente de Pernambuco.

— Sahiram os navios: *Linda* a 17 para o Pará, *Maria da Gloria* a 22 para Pernambuco, *Feliz Ventura* a 23 para o Pará, *Laia I* a 24 para Pernambuco, *Bom Successo* a 26 para o Maranhão, de Lisboa: *Claudia* a 25 para Pernambuco, do Porto; *Soberano* a 15 para Pernambuco, de Setobal.

— Ficavam á carga os navios: *Eugenia* e *Laia III* para Pernambuco, *Flor do Vez* para o Pará, *Angelica I* para o Maranhão, em Lisboa; *S. Manoel II* para Pernambuco, no Porto.

— Falleceu, em Trieste, o consul brasileiro o Sr. Joaquim Pereira Vianna de Lima.

— No dia 18 de fevereiro ultimo foram cancellados e depositados no banco de Inglaterra, pelos banqueiros Rotschild & Filhos, 2476 *bonds* representando £ 273:000 da divida externa brasileira.

Os referidos *bonds* pertenciam aos seguintes emprestimos:

53	de	5	0/0	1839
348	»	4 1/2	»	1852
758	»	4 1/2	»	1858
97	»	5	»	1859
546	»	4 1/2	»	1860
644	»	4 1/2	»	1863

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

Londres, 27 de fevereiro.

O assucar fica firme com uma alta de 6 d., pelo que cotamos: Pernambuco, Maceió e Parahyba branco 23/6 a 26/6, amarello 21 a 23, escur. 21 a 22.

O algodão é procurado. Cotamos: Pernambuco 10 1/8, Maranhão 10 1/4, Parahyba 10, Maceió 9 3/4, e Ceará 10.

A borracha do Pará está calma, vendendo se a fina a 2, e a Sernamby á 1/4 e 1/2.

Havre, 28 de fevereiro.

O algodão de Pernambuco fica a frs. 130 o bom.

O cacáo do Pará vende-se a 68 70.

Os couros salgados verdes de Pernambuco cotam-se a frs. 55, e os seccos a frs. 80.

Hamburgo, 28 de fevereiro.

O assucar vende-se: Pernambuco branco 19 a 21 1/2, mascavado 16 a 17 1/4.

Cotamos o algodão: Pernambuco 9 1/4 a 10 1/4; Parahyba, Ceará e Maranhão 9 a 10.

— **Loteria.**—A que se acha a venda é a 58ª a beneficio das familias dos voluntarios da patria, que corre quinta-feira 19.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto das partes do dia 13 de março de 1868.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 12 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Lino Manoel Innocencio e José Eusebio, vindos de Fernando, como sentenciados, e Florencio, escravo de Francisco Luiz dos Santos, vindo de Itambé, como criminoso de morte nos Afogados.—A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Manoel, escravo de Genoveva de Albuquerque, para correcção.

Por esta mesma repartição foram remettidos como recrutas no dia 13 d'este mez:

Para o exercito..................	9
Para a armada....................	1
Para o arsenal de marinha......	1
	11

O chefe da 2ª secção
J. G. de Mesquita.

— CASA DE DETENÇAO. — Movimento do dia 12 de março de 1868.

Existiam 340, entraram 7, sahiram 5, existem 342.

A saber:

Nacionaes 230, mulheres 2, estrangeiros 48, mulher 1, escravos 57, escravas 4, total 242.

Alimentados a custa dos cofres provinciaes 243

— Movimento da enfermaria do dia 13 do corrente.

Tiveram alta:
Manoel Antonio de Mouza.
Firmino José da Costa.

— Passageiros do vapor francez *Extremadure*, vindo da Europa:

Lemonnier Etienne, sua senhora e 3 filhos, Antonio Gazulle, Malfitano Geovani Baptista, Feidel Felippe, Delphine Thomaz, Magalhaes Manoel, Innocensio Smoltz, Homburger Louis, Leoncio de Sá Albuquerque, Henrique de Miranda, José Augusto do Amaral, T. P. Ferreira Chaves, Carlos Esteves Alves.

Seguem para o sul:

Dr. Francisco da Cunha Beltrão de Araujo Pereira, Sergio de Souza, José Luiz da Silva Guimarães, Josepha irmã de caridade, Francisco de Paula de Albuquerque Maranhão.

— Passageiros do brigue italiano *Sara*, vindo dos portos do sul:

Carotini Nazzarino, Agostini D. Luigi, Polimrstro Michele, Balbino Sasquale, Risso Luigi Cassella Cono, Carlos Luigi, Elias Francisco, Gruccio Nicolo, D. Elias Giovanni, Gruccio Soccorjo, D. Qlo Luigi, Gallo Antonio, Gallo Cono, Omato Sosquale, D. Luca Dominico, D. Luca Nicolo, Irasca Rocco, D. Cardono Alysandro, Faillace Leonardo, Frasca Luigi, Mathias Francisco, Mea Antonio, Achille Rosita.

— Passageiros do vapor brasileiro *Mamanguape*, entrado do Rio Formozo:

Honorio Castello Lobão, Francisco Manoel de Miranda, José de Souza Barreiros, sua senhora, 5 filhos e 2 escravos, Eduardo José Ferreira, Antonio dos Santos Vital.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 12 DE MARÇO DE 1868.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás dez horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy, S. Exc. o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão de 9.

EXPEDIENTE.

Officio do inspector da thesouraria provincial de 9 do corrente acompanhado de um exemplar do relatorio apresentado por aquella inspectoria á presidencia no corrente anno.—Accuse-se agradecendo-se-lhe a offerta.

Foram distribuidos para serem competentemente rubricados os seguintes livros:—Diario e copiador de Souza, Moutinho & C.—Idem idem de Felicio José Vaz de Oliveira.—Diario de Monteiro & Irmão.—Copiador de Domingos Alves Matheus.

DESPACHOS.

Requerimento de Dionizio Rodrigues de Mello Castro e Antonio Francellino Gonçalves Fontes, pedindo o registro do seu contrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Antonio José Moreira Pontes e sua mulher D. Anna Maria da Silva Lemos (assignado por seu procurador Manoel Duarte Vieira) domiciliados na cidade do Penedo, que tendo celebrado entre si a escriptura de contrato ante-nupcial, que junto offerecem, querem, para que ella produsa os seus devidos effeitos que seja registrada neste

MUTILADO

tribunal.—O que assignou como procurador, junte a procuração.

Dito de Satyro Serafim da Silva e Antonio Serafim da Silva, que tendo amigavelmente dissolvido a sociedade que tinham nesta praça sob a razão de—Serafim & Irmão, offerecem á registro o competente distrato. — Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Antonio Pereira da Costa Gama e Feliz Pereira da Silva, socios que foram da firma commercial de—Gama & Silva, que tendo-se dissolvido essa sociedade, cujas transacções terminaram em 31 de dezembro do anno proximo findo, com-se via da escriptura de distrato, que juntam, pedem que, para sua completa validade seja ella registrada neste tribunal.—Sellada a procuração volte.

Dito de José Joaquim Alves e Viriato Centelo Lopes, que havendo dissolvido amigavelmente a sociedade que tinham no estabelecimento da rua do Rosario n. 37, sob a firma de—Alves & Lopes, vinham de pedir o registro do contrato de dissolução, que juntam.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Com informação do Sr. desembargador fiscal.

De José Alves da Silva Guimarães registro do papel de dissolução da sociedade, de que fazia parte como commanditario, sob a firma de Silva Guimarães & C.—Registre-se.

De Ugo Von Bartelles e Manoel Marques de Abreu Porto,—idem da sociedade Von Bartelles & C.—Registre-se.

Nada mais se offerecendo á despacho, foi por S. Exc., encerrada a sessão ás 11 horas e meia do dia.

SESSAO JUDICIARIA EM 12 DE MARÇO DE 1868.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

A's onze horas e meia da manhãa o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão estando presentes os Srs. desembargadores Silva Guimarães e Reis e Silva, e os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

ACORDÃOS ASSIGNADOS.

Embargante o consul portuguez, embargado José Antonio Moreira Dias.—Embargante o curador de Luiz Manoel Braga, embargados João Mendes Pereira e outros.—Embargante autor appellante o visconde de Suassuna, embargados réos appellados os administradores da massa fallida de Joaquim José Silveira.

JULGAMENTO.

Appellantes os administradores da massa fallida de Seve, Filhos & C., appellados Southall Mellors & C.—Adiado a pedido de um dos Srs. deputados.

PROVIDENCIA.

O Sr. desembargador Silva Guimarães averbou impedimento e pedio providencia para o andamento legal do feito entre partes, appellantes Estevão José da Motta e outro, appellados Domingos Alves Matheus: e o Exm. Sr. presidente officiou ao Exm. Sr. conselheiro presidente da relação requisitando a designação de juiz revisor.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva: appellante Nicoláo José de Carvalho Brito, appellado José Herculano de Carvalho.—Appellante D. Thereza Gonçalves de Jesus Azevedo, appellados Schapheithn & C.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Silva Guimarães: appellante Roque Ferreira da Costa, appellados Block & Irmão.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães: appellante o Dr. José Bernardo de Figueirêdo, appellado o administrador da massa fallida do Guilherme Carvalho & C.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva: appellante Antonio Duarte Carneiro Vianna, appellado Raymundo José de Mello.

AGGRAVO.

Juizo especial do commercio.—Aggravante Luiz José da Silva Guimarães, aggravado Elias Gonçalves Pereira da Cunha.

O Exm. Sr. presidente negou provimento.

Nada mais houve e encerrou-se a sessão a uma hora da tarde.

Correspondencias

Srs. Redactores.—O cabrion aceita o convite do Sr. Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, para publicar o seu nome, se este senhor depositar previamente na thesouraria da Misericordia, a quantia de um conto de réis; o cabrion fará outro tanto. Nomearemos um jury de medicos, sem appellação das decisões; por nós apresentamos os Drs. Sarmento, Cosme e Aquino, o Dr. Carolino escolherá os seus. Qualquer dos contendores, que se exceder na discussão, jogando palavras offensivas ao caracter do collega, perderá aquella quantia, depositada em beneficio do estabelecimento pio.

Conhecemos as discussões do Sr. Dr. Carolino, nellas vem a têa do jornalismo o individuo e não a sciencia; eis porque occultamos o nosso nome, quando contestamos, que a operação por elle praticada, era rara, difficil e mesmo delicada para um medico habilitado.

Sem deposito previo e nomeação d'um jury, não continuaremos na discussão.

O cabrion.

Publicações a pedido

Agradeço do intimo do coração e protesto o meu eterno reconhecimento ao Illm. e Rvm. Sr. padre provincial do convento do Carmo desta cidade, frei Marico de Sant'Anna Henriques, a toda a illustre communidade do mesmo convento, aos Illms. e Rvms. Srs. pregadores da Capella Imperial padre-mestre Lino do Monte Carmello Luna, padre-mestre Antonio de Albuquerque Mello, padre-mestre frei Joaquim do Espirito-Santo e aos Illms. e Rvms. Srs. padre-mestre frei Jorge de Sant'Anna Locio e padre mestre Leonardo João Grego, ao primeiro destes illustres senhores e a respeitavel communidade carmilitana, pelos obsequios que fizeram ao corpo de minha mãi no dia em que baixou a sepultura, assim como por terem-se prestado espontaneamente e sem quererem receber a menor retribuição, a todos os actos da litburgia romana, encommendação solemne ao corpo, e memento; ao segundo por me ter offerecido a missa do septimo dia, a qual foi celebrada no cemiterio, fazendo em seguida a ceremonia da visita da cova; ao terceiro igualmente por me haver offerecido uma missa no septimo dia, a qual celebrou no convento do Carmo; ao quarto por haver-me offerecido a missa do anniversario do 30º dia, a qual acaba de celebrar na igreja matriz de Santo Antonio; ao quinto por me ter offerecido tambem uma missa para o septimo dia, e a ter celebrado no convento do Carmo; ao sexto, finalmente, por se ter dignado visitar a cova no 7º dia e alli tambem resado as orações marcadas pela igreja.—*Fructus justi lignum vitae; et qui suscipit animas, sapiens est.* (Prov. de Salemão).

Recife, 11 de março de 1868.

J. Ferreira Vilello.

O sangue.

Todos sabem que uma das necessidades mais imperiosas da vida é conservar o sangue limpo e puro. E' tambem geralmente admittido que grande somma dos males que atacam o homem provêm do estado doentio do sangue; ou este grande pabolo da vida humana está fraco e recusa preencher as suas funcções naturaes, ou está cheio de corrupção e sobrecarregado de humores e vicios que muitas vezes rebentam na pelle em fórma de dartros empingens, borbulhas, nascidas; não obstante todos reconhecerem estes factos, poucos ha que sabem com que facilidade se póde conservar o sangue sempre puro e limpo. E' facilimo e está ao alcance de todos. E' simplesmente preciso tomar o extracto composto de salsa parrilha do Dr. Ayer. Este grande remedio americano, composto pelo primeiro chimico do seculo, é um tonico incomparavel, fortalecendo todos os orgãos e expulsando do systema toda e qualquer corrupção.

Ao publico.

Segue para a côrte no primeiro vapor, o negociante portuguez Ventura da Costa Maciel. O abaixo assignado, admirando por extremo o procedimento que tem tido o Sr. Costa Maciel, para com certos amigos e sobre tudo para o seu irmão José Joaquim da Costa Maciel, não póde deixar de, pelo presente dar-lhe um adeus como seu amigo dedicado.

E' louvavel e digno de encomios o generoso e amparo que o Sr. Ventura tem tido para com o seu irmão, e aquelles que procuram esperando encontrar nelle um coração philantropico. Deus queira que os ventos lhe sejam propicios e que va' encontrar naquella côrte os que lhes são charos em- [illegible] deseja, emquanto que o abaixo assignado, saudoso e sempre sera' seu dedicado amigo.

Recife, 13 de março de 1868.

Caetano Pinto de Veras.

Protectora das familias

Os senhores de engenho ou demais pessoas residentes fóra da capital que quizerem fazer algum seguro nesta associação, poderão escrever uma carta especial ao seu correspondente nesta cidade, autorisando a elle a effectuar o seguro ou seguros, declarando na autorisação o *nome* da pessoa ou pessoas que quizerem segurar, *data e lugar do nascimento* de cada um dos segurados, e a *quantia* annual que quizerem despender por cada seguro. As demais formalidades que deverão seguir-se serão explicadas verbalmente aos respectivos senhores correspondentes, entregando a elles o regulamento da associação.

Um seguro de capital: 200$000 réis por anno por 20 annos, com faculdade de poder liquidar por quinquenios; importarão as *despezas de gestão*, por cada seguro, e que se pagam a vista réis. . . .	256$000
Da mesma forma que o precedente, sendo de 100$000 por anno réis.	129$000
Idem idem idem de 50$000 por anno réis.	65$500

Estas tres quantias de *despezas de gestão* estão de conformidade com o art. 62 do regulamento. Querendo o contribuinte pagar a mais das *despezas de gestão*, a primeira *annualidade* poderia effectuar-lh'o conforme o art. 13 do regulamento.

Agencia de Pernambuco n. 19 rua do Livramento.

N. F. de Vidal.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 13 DE MARÇO DE 1868.

As 3 ½ horas da tarde.

(Hoje)

Algodão de Pernambuco 1ª sorte—10$200 e 10$500 por arroba (hontem o hoje).

José d'Aquino Fonseca
Presidente.
Francisco Mamede d'Almeida
Secretario.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e imitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

Novo Banco de Pernambuco
em liquidação.

Os senhores accionistas podem receber o 4º dividendo de 4 0|0 do capital, devendo entregar as acções para se inutilisarem, das 10 horas ao meio dia.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 12.	212:565$313
Idem do dia 13.	21:565$650
	234:130$963

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas.	178	
» » com generos.	789	
		967
Volumes sahidos com fazendas.	61	
» » com generos.	176	
		237

Descarregam hoje 14 de março

Barca franceza—*Havre*—mercadorias.
Barca portugueza—*Flor de S. Simão*—idem.
Polaca italiana—*Sara*—idem.
Patacho inglez—*Spray*—bacalhao.
Brigue inglez—*Lulan*—bacalhao.
Brigue inglez—*Sarah Ann*—farinha de trigo.
Brigue oldemburguez—*Anna*—farinha de trigo.
Brigue inglez—*Jura*—bacalhao.
Barca portugueza—*Constante III*—pedras.

Importação

— Brigue inglez *Sprury*, vindo de Terra-Nova manifestou o seguinte:

2,985 barricas bacalhão; a Saunders Brothers & C.

— Barca ingleza *Neptune*, vinda de Londres, manifestou o seguinte:

1 caixa chapéos, 1 fardo tecidos de algodão; a Carneiro & Nogueira.

10 caixas cha', 5 ditas biscoutos, 50 barris cerveja; a C. A. S. da Motta.

300 ditas dita, 350 ditas cemento, 12 chá, 80 toneladas carvão; Rabe Schmettau & C.

50 barricas vinagre; a J. A. Thom.

5 ditas tinta para escrever; a S. P. Johnston & C.

23 ditas dita dito, 1 dita vidros, 10 ditas phosphoros, 40 rolos ignora-se; a Izidoro Bastos & C.

2 feixes ferro; a H. Witmer.

5 barricas tintas; a J. M. da Cruz Corrêa & C.

2 caixas moveis; a Rocha Lima & Guimarães.

214 volumes objectos para a companhia do Beberibe.

20 caixas miudezas; a Parente Vianna & C.

2 ditas papel; a Mendes & Coelho.

100 barris salitre; a Shaw, Hawkes & C.

8 barricas cerveja, 50 barris alcatrão; a ordem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 2 a 12.	33:033$854
Idem do dia 13.	1:977$163
	35:011$017

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 12.	52:243$761
Idem do dia 13.	4:034$720
	56:277$481

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 13.

Bordeaux e portos intermedios — 17 dias, vapor francez *Estremadure*, de 1,271 toneladas, commandante H. de Somer, equipagem 116, carga differentes generos; a Tisset Frere.

Buenos-Ayres—33 dias, barca sueca *Solid*, de 356 toneladas, capitão J. Alten, equipagem 12, em lastro; ao mesmo capitão.

Terra Nova—30 dias, barca ingleza *Meteor*, de 247 toneladas, capitão Craig, equipagem 10, carga 3,578 barricas com bacalhão; a Saunders Brothers & C. Seguio para a Bahia.

Navio sahido no mesmo dia.

Portos do sul—Vapor francez *Estremadure*, commandante H. de Somer.

EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio, nesta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por Sua Magestade Imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que por parte de José Marques dos Santos Aguiar, liquidatario das firmas José Gonçalves Meireira e José Marques dos Santos Aguiar & C., me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz do commercio.—Diz José Marques dos Santos Aguiar, liquidatario das firmas José Gonçalves Meireira e José Marques dos Santos Aguiar & C., que sendo-lhe devedor Manoel Joaquim [illegible], de 2:337$[illegible] rs. por letras vencidas provenientes de mercadorias que comprara para seu estabelecimento que tivera em Porto Calvo, da provincia das Alagoas, de qual depois sem sciencia dos credores e sem pagar-lhes, requereu e obteve o mandado de arresto que junta, para effectuar na quantia de 14:000$, que o supplicado tem de receber dos negociantes Thomaz de Aquino Fonseca & C., herança que lhe coube pelo fallecimento de sua irmãa Alexandrina, casada com Manoel da Cunha Gimarães Ferreira, residente na cidade de Lisboa do reino de Portugal; acontece porém que o supplicado sabendo que o supplicante se preparava para effectuar o embargo, recusa-se a assignar a escriptura respectiva de quitação, por não ser coagido a pagar ao supplicante, apezar de ja este lhe fazer abatimento no principal, e procura a alguem a quem faça a venda dessa herança, para frauadar ao supplicante e mais credores, ou seguir mesmo a Portugal para la' realisar o recebimento, nestas circumstancias, e não querendo os negociantes encarregados desta transacção, assignar deposito dessa quantia que deve receber o supplicado; vem requerer a V. S. digne-se mandar passar carta precatoria rogatoria dirigida as justiças do reino de Portugal, em qual termo em que reside o mencionado Manoel da Cunha Guimarães Ferreira, para ser embargado em seu poder a referida herança, pertencente ao supplicado: assim como sejam notificados os tabelliães desta cidade, para não passar em escriptura alguma de venda da indicada herança, que o supplicado pretenda fazer sob pena de desobediencia, e neste sentido se affixem editaes para sciencia dos interessados em outras provincias.

E porque tenha o supplicado com semelhante procedimento incorrido nas hypotheses do art. 343 §§ 2º, 3º, 4º e 5º do regulamento annexo n. 737 vem requerer a V. S. que se digne admitti-lo a justificar o deduzido, e sendo quanto baste, o julgue por sentença, mandando passar mandado de detenção pessoal contra o supplicado, designando dia e hora para a inquirição. Pede a V. S. deferimento.—E R. M.—O advogado, Brito Macedo.

E sendo em dita petição dei e proferi o despacho do theor seguinte:

Justifique amanhãa as onze horas do dia, depois do que se deferira'.

Recife, 3 de março de 1868. — Alencar Araripe.

E logo depois vio-se que o dito supplicante produzindo sua justificação, sellados e preparados os autos o escrivão Manoel Maria Rodrigues do Nascimento me fizera os conclusos nos quaes dei a sentença do theor seguinte:

Hei por procedente a justificação do deduzido na petição a folhas dez; e assim mando que passe mandado de detenção contra o supplicado por se verificarem as hypotheses do art. 343 §§ 3 e 5 do regulamento n. 737, e que se expeça a precatoria na fórma requerida, pagas as custas ex-causa.

Recife, 5 de março de 1868.—Tristão de Alencar Araripe.

Em tempo.—E passem-se editaes como se pede. Era retro.—Alencar Araripe.

E mais se não continha em dita sentença aqui copiada, em virtude da qual o dito escrivão Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, fez passar o presente, pelo qual cito e hei por intimados todos aquelles a quem o presente interessar possa.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital que sera' affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dada e passada nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 9 de março de 1868.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se convida aos proprietarios de predios e sitios foreiros ao patrimonio dos orphãos a' cargo desta Santa Casa, para que tratem de pagar os foros que se acham a dever, e cujos conhecimentos estão em poder do procurador Herculano Olegario Ribeiro Castro, a quem se poderão dirigir na rua da Conceição n. 3.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 15 de fevereiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se convida de ordem da Illma. junta administrativa a todos os proprietarios de predios a rua da Roda, edificados em terreno foreiro outr'ora a' Francisco Lins Paes Barreto e hoje a mesma Santa Casa por doação que lhe fizera, para que no prazo de 30 dias venham pagar os foros que se acham a dever de ditos terrenos, sob pena de se proceder a tal cobrança judicialmente.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 14 de fevereiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Por ordem da Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife convido a todos os senhores em seguida declarados para que venham pagar as quantias que se acham a dever, sob pena de se proceder judicialmente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 8 de fevereiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Foros de terrenos e sitios em Olinda.

Herdeiros de Antonio José Teixeira de Castro.	263$000
Os mesmos.	595$889
Os mesmos.	655$313
Demetrio de Azevedo Amorim.	888$106
O mesmo.	155$333
Herdeiros de Manoel Antonio Carneiro de Oliveira.	415$500
Herdeiros de Manoel Pinto.	120$257
Viuva de Anselmo José Ferreira. . .	12$200
José da Rocha Pitta.	32$161
Joaquim Pereira Ramos.	59$257
O mesmo.	59$257
Felippe Duarte Pereira. . . .	28$157
Herdeiros de Antonio José Lopes de Albuquerque.	12$792
Manoel Rodrigues Lima.	72$795
Viuva de Ricardo Chrysostomo dos Reis.	136$883
Theodoro José da Silva Lacerda. . .	116$811
Dr Vicente Gyrillo Marinho. . . .	18$241
José Joaquim de Lima.	3$750
Manoel João de Lima.	44$435
Francisco das Chagas Salgueiro. . . .	33$595
Joaquim Pereira Ramos.	59$253
Viuva de Antonio da Costa Rego Monteiro.	36$205
A mesma.	21$672
Herdeiros de José Vital Nunes. . . .	96$502

Juros de capitaes.

Antonio José Victoriano Borges da Fonseca.	4:628$445
Antonio de Jesus e Souza.	29$618
Anna Maria do O' e Mello. . . .	398$333
Manoel Pereira Guimarães.	1:198$965
Bernardino José Serpa.	3:226$305
Pereira & Guedes.	676$666
Coronel José Bernardo Salgueiro. . . .	634$722
Manoel Joaquim da Fonseca Galvão.	568$222
O mesmo.	155$238
Francisco Camello Valcacer. . . .	702$971
Felix José da Costa.	441$572
João Nepomoceno Paes de Mendonça	174$968
Ignacio Gonçalves da Luz.	219$566
José Joaquim de Almeida Guedes. . .	218$166
José Pacheco Vieira.	642$916
João Gonçalves Rodrigues França. .	686$424
D. Luiza de Souza.	170$611
Miguel Alves Lima.	703$666
O mesmo.	193$611
Manoel Caetano Mata.	346$470
Viuva e herdeiros de Manoel Clemente de Almeida Catanho. . . .	760$407
Herdeiros do Ignacio Paulino da Cunha.	2:77[illegible]$625
Manoel Alves Cavalcanti.	75$071
Maria do O'.	330$000
Viuva de Manoel Leonardo Sodré. . .	152$088
Padre Joaquim Cavalcanti de Albuquerque.	305$875
Viuvo de Pedro Ive Rodrigues.	30$338

Tratamento de particulares no hospital Pedro II.

Manoel Luiz Carvalho.	12$250
Apollinario.	3$033
Layme capitão dos navios [illegible] e Uruguay.	103$500
João de Barros Accioly Wanderley. .	29$036
Herdeiros de Bernardo José [illegible]	100$340
Felisberto João Felix.	8$376
Wenceslau Raczajuxi.	33$500
Maria Francisca Martho de Amorim. .	21$000
Manoel Ignacio.	26$400
Thereza Pereira da Cunha.	25$200
Bento de Araujo Pinheiro.	12$000
João Valeriano Corrêa de Amorim. . .	23$160
Severino José Figueira.	33$390
Manoel Ferreira da Paixão.	10$500
Manoel de Souza Tavares.	18$360
Maria Ignacia de Vasconcellos. . . .	57$600
Herdeiros do brigadeiro Gaspar de Menezes V. de Drummond.	12$000

Letras.

Antonio Germano Rigueira Pinto de Souza.	509$095

Alugueis de casas pertencentes aos estabelecimentos de caridade.

Maria Eustaquia do Livramento Oliveira.	43$500
Eduardo Claudio Corrêa Cabral. . . .	120$000
Thereza Abadeça de Jesus.	17$000
Athanasia Rufina do Livramento. . . .	9$400
Felix José Ferreira.	316$582
Vicente José Ferreira.	60$000
Hemeterio José dos Santos.	200$000
Anna Joaquina Laura.	45$000
Maria Olympia Baptista.	19$580
Jesuino Constante Rodrigues.	192$000
Vicente Nunes Serra.	32$833
Herdeiros de Anna Joaquina Cavalcanti de Albuquerque.	558$720
João da Cruz Mendonça.	152$250
João Francisco Tavares.	28$540
Venceslão Ignacio da Conceição. . . .	71$130
Claudio José Theodoro.	92$330
Francisca Maria Carolina.	57$330
Feliciano Primo de Jesus.	230$000
Maria Benvinda Cavalcanti.	39$600
Olindina Libercina dos Reis.	48$000
Dr. João de Barros Falcão de Albuquerque Maranhão.	183$333
Anna Maria da Conceição.	32$000
Miquilina Sebastiana de Albuquerque	53$332

Alugueis de casas de Olinda.

Severina Maria de Jesus.	12$000
Archanjela Maria dos Anjos.	68$000
Manoel José do Nascimento.	77$000
Maria Joaquina Cezar de Mello. . . .	60$000
Antonio Nunes de Mello.	90$000
José Maria Marques.	63$666
Justino Luiz José de França.	61$860
José Pereira da Silva.	68$006
Antonio Francisco Guimarães.	111$000
Francisco Pedro Celestino.	44$630
Constança Maria do Nascimento. . . .	8$008
Antonia Feleciana.	34$000
Zacarias Guedes.	24$160
Florencio José da Conceição.	43$206
José Urbano Pacheco de Mello. . . .	9$000
Manoel Vicente de Moraes Junior. . .	52$000
Genoveva Justina da Conceição. . . .	151$733
Joaquim Francisco de Paula.	35$666
Rufino da Silva Ramos.	160$000
Francisco Luiz Virães.	50$834

Patrimonio dos orphãos.

Aluguel de casas.

Maria Antonia da Annunciação. . . .	80$000
Josepha Maria Theotonia.	21$083
Francelino Eleuterio Ferreira Chaves	166$664
Manoel Cyriaco do Nascimento. . . .	75$000
José Gonçalves dos Santos.	1:675$515
Manoel Maria Caldas Brandão.	147$300
João Bernardo do Rego Valença. . . .	368$450
Manoel Paulino Cesar Loureiro. . . .	499$070

Mensalidade de educandos no Collegio dos Orphãos.

Florencio José Maria da Silva.	159$000

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico, para que chegue ao conhecimento dos interessados, a relação abaixo transcripta dos credores por dividas de exercicios findos, cujo pagamento foi autorisado por ordem do thesouro n. 44 de 27 de fevereiro ultimo.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 10 de março de 1868.

O official-maior,
Manoel Mamede da Silva Costa.

RELAÇÃO A QUE SE REFERE O EDITAL ACIMA.

Miguel Bernardo Vieira d'Amorim. .	255$644
Severiano Maciel Monteiro. . . .	58$334
Jacintho Pereira do Rego. . . .	413$888
Francisco Brandão Cavalcante d'Albuquerque.	83$333
Severiano Maciel Monteiro. . . .	41$666
Francisco Ignacio Manoel de Lima. .	180$300
Henrique Carneiro d'Almeida. . . .	15$000
João Januario Pereira da Conceição.	51$210
Joaquim Miguel do Amaral. . . .	38$654
Raymundo Florentino dos Santos. . .	117$866
Anna Eufrosina Candida Ferreira viuva de João Marinho Cavalcante d'Albuquerque.	2130 0
Francisco José Gomes. . . .	144$000
Deolinda Cabral Godinho. . . .	480$000
Henrique Ribeiro.	84$000
Raymundo Francisco dos Santos. .	38$284
José Antonio Cesar de Lima. . .	55$803
Domingos Rodrigues.	21$478
José Quirino do Nascimento. . . .	38$743
José Pedro da Silva.	6$900
José Carneiro da Paixão. . . .	6$750
Antonio Joaquim da Paixão. . . .	6$750
Joaquim Antonio de Azevedo. . . .	6$370
Leandro José de Mello.	6$730
Felisardo José da Fonseca. . . .	8$190
Urania Ramos Neves.	240$980
Miguel Luiz da Purificação. . . .	28$420
Santa Casa de Misericordia do Recife curadora de Thereza Paes Costa. .	200$000
Cordolina Alves Ferreira. . . .	102$380
Hesmeria Guedes Alcoforado. . . .	12$500
Abilio José Tavares da Silva. . .	48$056
Henrique do Rego Barros. . . .	32$037
José Policarpo de Freitas. . . .	24$028
Francisco Xavier de Britto. . . .	24$028
Ricardo José de Santiago. . . .	16$018
José Francisco Gonçalves. . . .	16$018
Manoel Pereira Camello Pessoa. .	31$380
Gelim Cosimo de Serpa Brandão. .	6$240
Joaquim Ugulino da Silva Fragoso. .	107$020
	2:995$030

D'ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, se faz publico para conhecimento dos interessados que em virtude da ordem do thesouro n. 44 de 27 de fevereiro ultimo devem as pessoas abaixo declaradas requerer a esta thesouraria a liquidação do que se lhes dever de exercicios findos na conformidade da circular de 6 de agosto de 1847.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 10 de março de 1868.

O official maior,
Manoel Mamede da Silva Carlos.

Miguel Bernardo Vieira de Amorim, Anna Epifania de Souza Carvalho, José Ferreira de Oliveira, José Alves de Barros, companhia da estrada de ferro, Jacintho Pereira do Rego, Roque Carlos de Alencar, empreza de illuminação a gaz, Pedro Gomes da Silva, Mariano José do Rego, Christovão d'Aquino Alves, José Quirino do Nascimento, José Rodrigues Simões, Raymundo Francisco dos Santos, Deolinda Cabral Godinho, José Mariano de Albuquerque, Casemiro José de Freitas, Marcos Evangelista Muniz, José Jeronymo de Carvalho, Antonio Joaquim de Freitas, Francisco Martiniano da Costa Lima, Manoel Carlos de Sá, Antonio de Souza Teixeira, Joaquim Correia de Araujo, Joaquim Leite, Francisco Ribeiro do Prado, Manoel Ignacio de Jesus, Ildefonso de Gomes Soares, Antonio Gomes Wanderley, Thomaz de Aquino Roza, Severino José Maria, Manoel José de Oliveira, João Evangelista, Valentim Ferreira da Silva, Felippe Nery, Antonio Pastor, Miguel da Silva Mello, Aprigio José da Silva, commandante do corpo de policia, Davino José de Carvalho, Joaquim Fidelis Pereira, enfermaria militar, Roberto Nones Teixeira Guimarães, Francisco Carneiro da Silva, Francisco de Souza Guerra, João Ribeiro Teixeira de Mello, José Antonio de Arantes, Luiz da Costa Porto Carreiro, Luiz José da Costa Amorim, Manoel de Gouvêa Muniz Feijó e Quintiliano Ferreira de Araujo.

Conselho de compras navaes.

O conselho manda fazer publico, que contrata no dia 14 do corrente mez, sob as condições do estylo e a vista de propostas entregues até as 11 horas da manhã, o fornecimento de arroz do Maranhão, aguardente de 20 graos, araruta, bolacha, café em grão, cha hyson, carne verde, farinha de mandioca da terra, lenha, manteiga ingleza, pão, sabão, toucinho de Lisboa, velas stearinas e vinagre de Lisboa, para completo fornecimento de viveres, dietas e outros objectos de consumo dos navios da armada e estabelecimentos de marinha no trimestre proximo vindouro de abril a junho, em consequencia de não ter isso feito a 6, tambem do corrente mez, conjunctamente com outros objectos, pela exiguidade de preços, que julgou subidos.

Sala das sessões do conselho de compras navaes, 9 de março de 1868.—O secretario, Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se convida aos parentes dos menores abaixo declarados, para que os venham tirar do collegio dos orphãos, visto ja' terem os mesmos completado a idade de 14 annos, como dispõe o respectivo regulamento.

1 José Gomes de Menezes.
2 Joaquim Ignacio da Cruz Dias.
3 Jesuino Maximiano Ferreira dos Santos.
4 Bernardo José de Araujo.
5 João Samuel da Costa.
6 Demetrio Nestor Machado Freire.
7 Carlos Augusto de Araujo.

Secretaria da Santa Casa do Misericordia do Recife, 14 de fevereiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer sciente á quem interessar, que os bens pertencentes á capella de N. S. dos Prazeres, não só os doados pelo Mestre de Campo Francisco Barreto de Menezes, como os posteriormente adquiridos com diversos onus pios, na falta de cumprimento dos quaes em de passar aos herdeiros do instituidor, e com a extinção destes á mesma Santa Casa, não podem ser alienados debaixo de qualquer pretexto, sob pena de serem annulladas taes transacções.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 28 de fevereiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

CORREIO GERAL.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico, que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 15 do corrente, pelo vapor inglez *Oneida*.

As cartas serão recebidas até 2 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até 3 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 9 de março de 1868.—O administrador, Domingos dos Passos Miranda.

Camara municipal

Pela contadoria municipal desta cidade se faz publico que se recebe a bocca do cofre, em todo este mez e até o fim de março proximo, o imposto municipal sobre casas de negocio, e aquelles que não pagarem incorrem nas penas e disposições do art. 32 do regulamento n. 361 de 15 de junho de 1844.

Contadoria municipal do Recife 10 de fevereiro de 1868.

O contador,
Caetano Silverio da Silva.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

O 3º dividendo, continua a ser pago todos os sabbados, das 10 horas da manhãa ao meio dia, no escriptorio da companhia Forte do Matos n. 1

— O abaixo assignado, lançador da recebedoria de rendas internas geraes desta provincia, continuando a proceder o lançamento do imposto pessoal de 3 por cento, em as casas sitas as ruas da Paz, Flores, travessa da mesma, Cambôa do Carmo, largo da mesma, Trincheiras, estreita do Rosario e Larangeiras, scientifica aos moradores das mesmas casas tenham promptos os recibos e contratos de arrendamento, afim de ser feito o referido lançamento, que terá' lugar no dia 13 do corrente.

Recife, 12 de março de 1868.

José Theodoro de Sena.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife ainda continua a receber propostas para o fornecimento de generos, carne verde, pão e bolaxa para todos os estabelecimentos a seu cargo desta cidade e de Olinda, assim como de medicamentos para a botica do hospital Pedro II.

Os contratantes deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas quinta feira 19 do corrente pelas 3 horas da tarde, na sala de suas sessões.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 13 de março de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Inspecção de saude.

No dia 17 do corrente, as 10 horas da manhãa, havera' inspecção de saude na secretaria deste commando superior, para aquelles que requereram e foram deferidas as petições.

Secretaria do commando superior da guarda nacional do Recife, 13 de março de 1868.

O secretario,
Firmino José de Oliveira.

— Pela subdelegacia de S. Lourenço se faz publico, para conhecimento de quem interessar possa, que se acham alli depositados tres cavallos, que foram apprehendidos como furtados, sendo um pedrez, outro mellado e outro alazão.

Quem, pois, se julgar com direito aos mesmos, trate de reclama-los, dando os signaes e a devida justificação, para lhe serem entregues.

S. Lourenço, 13 de março de 1868.

Tribunal do commercio.

Nesta secretaria ficam registrados:

O distrato da sociedade de Francisco de Paula Mindello e Bernardino Lopes de Oliveira que girou nesta praça sob a firma de Mindello, Oliveira & C., ficando a cargo do ex socio Mindello todo o activo e passivo e a liquidação da extincta sociedade.

O contrato de Francisco de Paula Mindello, João Baptista da Cruz e Rodrigo Lopes de Oliveira, com negocio de fazendas nesta cidade, sob a firma de Mindello, Oliveira & C., e o capital de 31:000$000, sendo 30:000$000 em fazendas e dividas do socio Mindello, e 1:000$000 em dinheiro do socio Oliveira.

Secretaria do Tribunal do commercio de Pernambuco, 12 de março de 1868.

O official-maior
Julio Guimarães.

— O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

1,000 meios de sola de primeira qualidade, 1 rebolo de pedra com dous palmos e meio de diametro, 4 tornos de bancadas para ferreiro de 70 a 80 libras cada um, 1 tarracha fina para serralheiro com machos de 5/8 para baixo, 1 trompa liza com voltas, 1 trombone de vara, 1/2 resma de papel pautado para escrever musica, 6 quadernos de dito para partitura, 32 brides, 1 par de estribos, 20 pares de lóros, 42 peitoraes, 24 ranchos, 20 sellins, 78 silhas de lãa, 19 cabeçadas, 55 pares de coldres, 55 capeladas de couro envernizado.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos, apresentem suas propostas em a sala do conselho as 11 horas do dia 18 do corrente.

Conselho de compras do arsenal de guerra, 13 de março de 1868.

José Maria I. J. da Veiga Pessoa e Mello.
Coronel presidente.

— Perante a camara municipal desta cidade estara' em praça nos dias 20, 23 e 26 do corrente, para ser arrematada por quem menor preço offerecer, a obra dos concertos de que necessita o açougue publico da freguezia de S. José, orçada na quantia de 9:603$, aquelles que pretenderem arrematar podem comparecer no paço municipal nos mencionados dias, munidos de fiança idonea, e legalisada na fórma da lei.

O orçamento da obra com as condições especiaes para o contrato, acha-se na secretaria da mesma camara, onde póde ser examinado.

Paço da camara municipal do Recife, 11 de março de 1868.

Luiz José Pereira Simões.
Pró-presidente.
Francisco Canuto da Boa-viagem.
Secretario.

THEATRO
DE
S. ISABEL.

Empreza dramatica.

Sabbado 14 de março.

[illegible]

O muito applaudido drama classico do Sr. visconde de Almeida Garret, em 3 actos

FREI LUIZ DE SOUZA

posto em scena com todo o cuidado.

Scena patriotica do Sr. Dr. Francisco Quirino dos Santos

HYMNO DE RIACHUELO

representado pelo Sr. Joaquim Augusto em caracter de official de marinha.

Segunda representação da chistosa comedia ornada de musica em um acto do Sr. Ataliba de Gomensoro

O communismo

O espectaculo começa a' chegada do Exm. Sr. presidente da provincia, ou as 8 horas.

A recita que passa o Sr. Roberto, tera' lugar segunda-feira 16. O espectaculo porém sera' espaçado no caso de chegarem boas noticias (como se esperam) do Paraguay, para dar lugar ao festejo que por ventura tenha de fazer-se.

AVISOS MARITIMOS

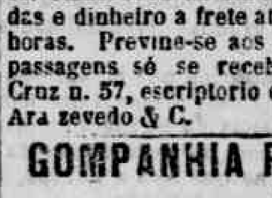
Para o Rio de Janeiro.

Pretende seguir com muita brevidade o patacho nacional *Quatro Irmãos*, tendo parte do seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta trata-se com seus consignatarios Antonio Luiz Martins Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 57.

Para Lisboa

Segue sem demora a barca portugueza *Constante III*, por ter grande parte da sua carga prompta, para o resto e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo-Santo n. 19, ou com o capitão, na praça do commercio.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor



Dos portos do norte é esperado até o dia 15 do corrente o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Antonio J. de Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.

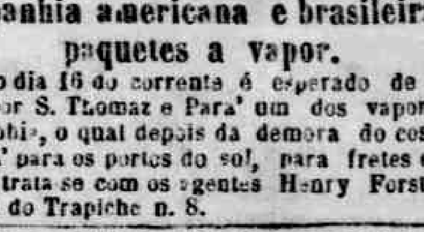
Penedo e Aracajú, Maceió e escalas.

O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguira' para os portos acima no dia 14 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13; passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 14 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 16 do corrente é esperado de New-York por S. Thomaz e Para' um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul, para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.

Goianna.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguira' para o porto acima no dia 14 do corrente as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

Para Lisboa

O brigue portuguez *Bella Figueirense*, capitão J. de Carvalho Sobrinho, vai sahir com brevidade por ter parte da carga engajada, e para o resto e passageiros trata-se com E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44, segundo andar.

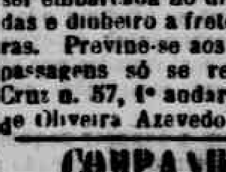
Rio de Janeiro.

Para o indicado porto segue em poucos dias o veleiro e bem conhecido brigue *Adelaide* por ter o seu carregamento quasi completo, e para o pouco que lhe falta e escravos a frete, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

PARA O PORTO

Segue com a possivel brevidade, por ter sua estiva engajada, o brigue portuguez *União*: para carga e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, 1º andar.

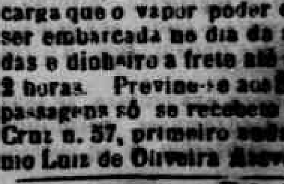
COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor



Dos portos do norte é esperado até o dia 24 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR



Dos portos do sul é esperado até o dia 23 do corrente o vapor *Santa Cruz*, commandante Waddington, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Desde ja se recebem passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia da sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até ao dia da sua sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Lisboa

Para Lisboa pretende sahir com a maxima brevidade possivel o brigue portuguez *Adelaide*, por ter parte da carga engajada, para a que falta e passageiros trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar, ou com o capitão a bordo.

ILEGÍVEL

MUTILADO

Pará

Segue em poucos dias a galhabeta *Jovem Arthur*, tem quasi todo o carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C: rua da Cruz n. 57 primeiro andar.

PARA O PORTO

Pretende sahir muito breve a barca TAMEGA: quem nella quizer carregar póde entender-se com Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Rio Formoso.

O vapor *Mamanguape*, commandante Costa, seguira' para o porto acima no dia 16 de março as 5 horas da manhãa. Recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

Porto

Para o referido porto pretende sahir com a possivel brevidade o patacho portuguez *Garibaldi*, recebe carga a frete: a tratar com David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 66, ou a bordo com o capitão.

LEILÕES.

LEILÃO
De livros de direito
Segunda feira 16 de março

No armazem da rua do Imperador n. 16, onde os livros podem ser examinados, assim como o respectivo cathalogo.

O agente Pinto levara' a leilão um numeroso e magnifico sortimento de *expositores para a faculdade de direito*.

Espera se a concurrencia dos Srs. Academicos, a quem neste leilão proporciona-se a occasião de adquirir por preço baratissimo *obras novas, nunca usadas, das mais modernas edições, primorosamente encadernadas*, sobresahindo os seguintes autores:

Abrens, Balime, Ferrer, Jouffroy, Oudot, Montesquieu, de Maistre, Taparelli, Lagrange, Corpus Juris, Makeldey, Ortolan, Savigny, Bertauld, Colombel, Hello, Machiavel, Rogron, Taiers, Ventura, Kluber, Wattel, Wheaton, André, Bergier, Phillipps, Boitard, Faustin Hélie, Rossi, Trebutien, Lobão, Liz Teixeira, Ordenações do Reino, Massé, Pardessus, Rivière, Cabantous, Laferriere, Macarel, Bastiat, Courcelle Seneuil etc.

O cathalogo distribue-se na Livraria Franceza.

LEILÃO
De 20 cavallos gordos proprios para carro ou cabriolet e alguns delles com andares.

O agente Murgios fara' leilão por conta e risco de quem pertencer dos cavallos acima no armazem do sal, as 11 horas do dia.

Terça-feira 17 do corrente.

LEILÃO
DE
Importantes moveis

Sendo 2 grandes cofres patentes de tres chaves cada um, 1 dito pequeno francez, 3 carteiras de amarello com 6 moxos, 4 mesas paratescriptorio com panno, 1 dita para dito menor, 1 dita grande de pinho, 60 cadeiras de jacaranda, 8 ditas de dito de braços, 2 mesas grandes de jacaranda com panno, 4 banquinhas de amarello, 2 bonitos guarda-roupa de amarello em bom estado, 1 dito de dito, 2 lavatorios de amarello, 1 sofá de dito, 12 cadeiras de faia, 1 dita de braços, 1 dita de dito para bacio, 1 relogio inglez para parede, 2 cabides de parede, 1 quartinheiro de amarello, 1 balança de metal para pesar cartas, 2 balcões de amarello, 6 mappas geographicos, 5 repartimentos de amarello, 3 ditos de louro, 2 ditos formando um quarto 2 estantes de louro, 1 oculo de alcance, descanços para livros, venezeanas, lampeões, 1 registro para gaz, 2 pez de cobre, 2 caixilhos para quadros e 1 lavatorio de folha.

QUARTA-FEIRA 18 DO CORRENTE

O agente Martins, autorisado pelo encarregado da liquidação da Caixa Filial do Banco do Brasil, fara leilão dos moveis acima as 11 horas do dia no estabelecimento onde funccionou a mesma Caixa, na rua do Trapiche.

AVISOS DIVERSOS.

Attenção ao aviso

Previne-se ao publico quer desta cidade, quer de outra qualquer, que não faça transacção alguma com Manoel Joaquim Coelho, acerca da herança que lhe coube pelo fallecimento de sua irmãa Alexandrina Adelaide Coelho Ferreira, casada que foi com Manoel da Cunha Guimarães Ferreira, residente no reino de Portugal, por isso que essa herança esta' sujeita ao debito do abaixo assignado e outros credores.

José Marques dos Santos Aguiar.

— Precisa-se alugar uma casa, ou um sitio perto da praça: quem tiver annuncie para ser procurado.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar, na rua Bella n. 40.

— Precisa-se de um feitor para um sitio, que seja trabalhador e entenda do serviço do mesmo: a tratar na rua Direita n. 10.

ATTENÇÃO

Precisa-se alugar uma sala para aula de primeiras lettras, nas ruas da Cadeia do Recife ou Cruz do Recife: a tratar na rua da Penha n. 25, segundo andar.

O desembargador Francisco Domingues da Silva convida aos seus amigos, para assistirem a missa do setimo dia que se ha de celebrar no dia 14 as 7 horas da manhãa, no convento de S. Francisco, pela alma de seu amigo Dr. José Wenceslão Marques da Cruz, e aproveita a occasião para agradecer ás pessoas que lhe fizeram o caridoso obsequio de acompanhar o finado ao cemiterio, assim como a aquellas que tenham de comparecer a' dita missa.

HOTEL LISBONENSE
11—Rua estreita do Rosario—11

Neste novo e modesto estabelecimento de tres andares, encontrara' o respeitavel publico as tres cousas mais necessarias ao genero racional: *alimento do corpo, distracção da alma e socego de espirito.*

No pavimento terreo, uma casa de pasto muito profusa, de segunda ordem; no primeiro andar sala da frente, um excellente bilhar dos mais modernos da acreditada fabrica de Mr. Rollim Jaine, e um *restaurant garné* de primeira ordem, na sala de traz o terraço do mesmo andar, e no segundo andar ha menos quartos de dormir.

Recebem assignaturas para fornecimento de comedorias tanto no hotel, como nas casas dos contratantes.

Quanto ao asseio, á bemfeitoria das comedorias, ao delicado modo do pessoal do estabelecimento, promptidão e commodidade, só aos illustres concorrentes é dado fazer justiça.

Portanto os proprietarios como principiantes esperam, e confiam na coadjuvação do illustrado publico, [illegible] da [illegible] classe [illegible], de cujas [illegible] não [illegible] bam de sahir.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$
BILHETES GARANTIDOS.

A' RUA DO CRESPO N. 23, E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado annuncia que esta muito feliz em bilhetes garantidos na loteria que se acabou de extrahir a beneficio da matriz de Santo Amaro de Jaboatão, os seguintes premios:

N. 1413 bilhete inteiro com a sorte de 700$.
N. 2856 meio bilhete com a sorte de 300$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 58ª parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (58ª) que se extrahira' quinta-feira 19 de corrente.

Preço.

Bilhete.	4$000
Meio.	2$000

Em porção de 100$ para cima.

Bilhete.	3$500
Meio.	1$750

Manoel Martins Fiuza.

Anna Maria da Cunha Oliveira, seus filhos, sogro, irmão e cunhados do fallecido Domingos Ribeiro da Cunha Oliveira, sinceramente agradecem a seus amigos e parentes que se dignaram assistir as exequias de seu mui presado esposo, pai, genro, irmão e cunhado e de novo lhes roga o caridoso obsequio de assistirem aos ultimos suffragios, que terão lugar sabbado 14 do corrente as 6 horas da manhãa na igreja da ordem terceira de S. Francisco, pelo que se confessam eternamente gratos.

AMA

Precisa-se de uma ama que lave e engomme com perfeição, paga-se bem: a' rua do Hospicio n. 12.

D. Olympia Lins Ribeiro, seus filhos menores, D. Anna Lins, agradecem cordialmente a todos os parentes e amigos que dignaram se a acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu presado marido, pai e genro, José Ribeiro Guimarães e de novo os convidam para assistirem a missa do 7º dia que se ha de celebrar na matriz do Santissimo Sacramento da Boa-vista, sabbado 14 do corrente, pelas 7 horas da manhãa e desde ja confessam-se eternamente penhorados por este acto de caridade.

— Precisa-se de um criado: a tratar na rua de Santa Rita n. 3.

Fedegoso de Pernambuco

A planta, conhecida entre nós sob a denominação de *fedegoso*, e no Rio de Janeiro e provincias do sul deste imperio pela de *crista de gallo*, é o *tiaridium utilissimum* ou *tiaridium elongatum* de Schum, e o *heliotropium curassadium* de Mart., pertence á familia das boragineas.

O *fedegoso* é considerado, na therapeutica pernambucana, como uma das plantas mais recommendaveis por suas virtudes curativas, e é applicado interna e externamente, como calmante do systema nervoso, na paralysia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosses recentes e antigas, suffocações, catarrhos pulmonares, etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias; sendo um excellente linitivo para aquelles que padecem de phtisica pulmonar.

Sua efficacia contra o tetano ou espasmo é incontestavel, e ninguem ha que a desconheça.

Não ignorando nós o que acabamos de dizer, e esforçando-nos por ser util á humanidade soffredora, preparamos o que abaixo indicamos, pondo a disposição dos distinctos medicos, e dos doentes desta e das outras provincias deste imperio nossas preparações, que são:

A JURUBEBA
em extracto alcoolico, emplastro, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho.

A JURUBEBA é uma das substancias medicamentosas que pertencem ao reino vegetal e entram na classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço.

Ella tem sido aplicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, hydropesia catarrho da bexiga, e mesmo para excitar a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlose.

O ARROBE VEGETAL

E' muito superior aos xaropes de CUISINIER, e de LARROY. De facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato, elle cura radicalmente, sem mercurio, todas as affecções da pelle, impigens, alporcas tumores, ulceras, sarnas degeneradas, escrofulas, escorbuto. E' sobre tudo poderoso nas molestias rebeldes ao mercurio e ao iodureto de potassio.

Pós vermifugos para lombrigas.

Preparação a mais segura para a expulsão completa das lombrigas e outros vermes, sem acarreo inconvenientes que se tem dado com outras preparações. São de grande acção vermicida, agradaveis ao paladar e compativeis com todas as idades e compleições, variando sómente na quantidade.

XAROPE DE SALSA PARRILHA DO PARA,
OU
DEPURATIVO DO SANGUE
USADOS NAS MOLESTIAS DE PELLE, IMPIGENS, DORES RHEUMATICAS E ULCERAS VENEREAS
PILULAS ANTI PERIODICAS
Contra as febres intermitentes, ou sezões
XAROPE DE MULUNGU

O MULUNGU' tem acção directa sobre os centros nervosos, e por isto faz dormir sem determinar affluencia de sangue no cerebro como o opio e substancias simples que delle se extrahem, pelo que o somno é tranquillo e reparador, calma a tosse nas bronchites, e modera os accessos de asthma e de tosse convulsa.

TODOS ESTES MEDICAMENTOS SÃO PREPARADOS
POR
Joaquim d'Almeida Pinto.
PHARMACEUTICO EM PERNAMBUCO.
Rua larga do Rosario N. 10
Junto ao quartel de policia.

COZINHEIRO

Na rua da Aurora n. [illegible] segundo andar, precisa-se de um cozinheiro.

Salsaparrilha do Ayer.

Chamamos de novo a attenção do publico sensato dara este remedio inevitavel, conhecido por toda parte pelo nome de *extracto composto de salsaparrilha do Dr. Ayer*; este nome se lhe dado, não por ser a salsa seu *ingrediente principal*, mas porque este nome é geralmente conhecido e dá uma idéa clara do medicamento e os seus usos.

A raiz da salsaparrilha dos topicos é conhecida como um dos melhores alterantes que possuimos, porem os medicos todos sabem que ha outros tão bons como ella, e que em combinação com a salsa são muito mais efficazes do que qualquer droga póde ser por si só; portanto, este composto de salsa, labaça, stillingia, madragora, etc., possue muito mais poder sobre as enfermidades do que qualquer dessas drogas só.

E' preciso notar que *não é uma preparação secreta*, pois a formula de sua preparação tem sido publicada muitas vezes e submettida ás juntas de hygiene publica, mostrando exactamente as drogas que entram na sua composição e o seu *modus faciendi*. A grande vantagem de remedios desta qualidade é facilmente percebida; o medico sabe exactamente o que está receitando e os resultados que se devem esperar, e o doente sabe o que está tomando, o que não acontece com a maior parte dos especificos que por ahi se apregoam; no emprego de preparações medicinaes como as que o doutor confecciona, evita-se um sem numero de males que resultam do uso de remedios secretos que tem quasi sempre por base alguma droga perigosa, como seja mercurio, arsenico, etc.

O extracto composto de salsaparrilha do Dr. Ayer é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção syphilitica em todas as suas formas, ulceras, chagas, mal do figado, darthros, empingens, sarna, comichões, tumores, rheumatismo, pustulas, e toda qualidade de erupções, etc., e em qualquer impureza do sangue, pois opera directamente sobre o sangue e as secreções, purificando-os e expulsando o veneno, e livrando-os da acção viciada inspira-lhes novo vigor e novas forças.

SALSAPARRILHA DE AYER

é, sem duvida, o mais poderoso renovador do sangue, conhecida a medicina, pois é o unico remedio de que se tem tirado vantagens permanentes no tratamento da syphilis e escrofula.

De todas as molestias que affligem o homem, talvez não haja uma que infunda tanto terror, nem uma que seja tão inexoravel e horrorosa nos seus estragos como a *syphilis*, mal syphilitico ou mal venereo.

E' provavel que esta molestia tenha existido desde os tempos mais remotos da historia, entre os judeus, gregos e romanos, porem alguns autores pensam que foi introduzida na Europa da America depois de Colombo; porem ha provas positivas do contrario.

Segundo Valerius, a calvicie e as ulceras na cara de Tiberius, de que falla Tacito, foram causadas pela syphilis. Ha prova positiva pue existio 800 annos pelo menos antes de Colombo.

G. de Salicito diz que existio em Millão em 1209.

Petrus de Argelato falla della na Bolonha em 1470, e Hypocrates e Cleso põem fóra de duvida sua antiguidade; porem certo é que hoje existe em todo o mundo, e que mais de um terço do genero humano soffre della.

E' impossivel achar outra molestia que de tal maneira affecte toda a economia e que appareça sob tantas fórmas, e ataque o homem de tantas maneiras diversas.

A syphilis primaria é muito conhecida, porem a secundaria ou constitucional toma formas differentes que o primeiro symptoma deve despertar em todos sérios cuidados.

Os symptomas premonitorios mais communs são: languidez, abatimento moral e physico, falta de appetite, insomnia, olhos pesados, dôres rheumaticas, particularmente de noute, pallidez, tonteiras de cabeça, magreza, dôres nocturnas e ás vezes pequenas erupções com febre; depois vem os verdadeiros, irritação na garganta acompanhada de leve febre, dores nas juntas, queda dos cabellos erupções, darthros, tumores nos ossos, ulceras, manchas na pelle, dores de cabeça (as dores syphiliticas são menos fortes durante o dia, geralmente começam a augmentar ao pôr do sol), surdez, tumores malignos, zonido nos ouvidos.

As erupções syphiliticas são de muitas especies, como erupções escamosas, erupções ulcerosas, erupções pustulosas e erupção na pelle da cabeça fazendo cahir os cabellos.

Quando a syphilis ataca a membrana mucosa do nariz e da garganta requer attenção immediata, pois os estragos são rapidos e irreparaveis; começa inchando e inflammando as partes, seguindo-se a ulceração que ás vezes estende-se até os ossos do nariz e á larynge; então se perde a voz; causa fezse, causa a formação de tuberculos e estragos illimitaveis em todas as partes do corpo. Se todos comprehendessem bem o alcance deste terrivel flagello, ninguem teria um momento de socego emquanto o mal não fosse extirpado do systema.

Offerecemos hoje um abrigo seguro e uma cura efficaz de toda a qualidade de molestia syphilitica na

Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Para assegurar uma cura permanente este remedio deve ser tomado com regularidade e constancia, observando escropulosamente as direcções que acompanham cada frasco em portuguez, e ao mesmo tempo deve-se evitar excessos de todas as qualidades.

Carece tambem especial attenção o

Peitoral de cereja
Do Dr. Ayer

para cura radical e certa de todas as molestias do peito e garganta, tosse, constipações, bronchites, asthma, defluxos, rouquidão, coqueluche angina e dipheria.

A grande fama que tem grangeado este remedio devida ás admiraveis curas da tisica pulmonar, molestia esta tão penosa e fatal em suas consequencias, que aquelles que são atacados dos primeiros symptomas devem ser tratados o mais cedo possivel, e o primeiro remedio que se applica deve ser efficaz, pois não ha tempo de fazer experiencia. As pessoas atacadas da tisica, geralmente fazem pouco caso de seu mal, até que seja tarde para cural-o; nesta, mais do que em qualquer outra causa, tem sua origem o predominio extenso e fatal de uma molestia que inscreve seus estragos com inumeros e assombrosos casos na estatistica da mortalidade. Portanto é o dever de todos procurar o alivio mais certo e mais prompto que podem encontrar para a cura de qualquer symptoma ou principio desta terrivel molestia; bem como todos os males que podem conduzir a ella, como tosses, resfriados, defluxos, dor de garganta e de bronchites; qualquer rouquidão deve ser tratada immediatamente.

A experiencia mostra que o peitoral de cereja do Dr. Ayer cura todos estes padecimentos quasi sem excepção, e raro é o lugar, nos paizes onde é conhecido, que não tenha numerosos exemplos de curas feitas por elle.

As preparações do Dr. Ayer são preparadas com especial attenção ao clima dos tropicos, e tem modificações importantes sobre as que são feitas para outros paizes.

Portanto deve-se notar com muito cuidados, para que não haja engano, que os remedios do Dr. Ayer, preparados para o Brasil, trazem rotulo e direcção minucioso na lingua portugueza. Portanto convem notar com muito cuidado que o rotulo ou envoltorio de cada frasco traz na frente o nome do remedio e descripção do seu uso na lingua portugueza.

Deve-se recusar todo e qualquer frasco que for offerecido com rotolo em inglez o que não tenha impresso em um dos lados do rotulo o nome do agente geral para o imperio do Brasil.

Unico deposito rua Direita n. 15.
Vende-se na botica franceza de P. Maurer & C rua Nova n. 25.

O Dr. G. A. Raposo da Camara (medico) tem aberto o seu escriptorio na rua da Cadeia n. 55—1º andar, onde pode ser procurado das 9 horas da manhãa á's 3 da tarde.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua de S. Francisco n. 54.

— O senhor (cujo nome não quero declarar) que no dia 9 do corrente, em viagem no trem da tarde para a estação das Cinco Pontas, ficou com um livro intitulado—Fatalidade de dous jovens—tenha a bondade de manda lo restituir; ao annunciante a' rua Velha n. 43, 2º andar.

CLUB DO RECIFE

A commissão liquidataria do extincto Club do Recife, pede aos credores da mesma sociedade para apresentarem seus titulos, a contar de hoje a 30 corrente mez, e dessa data em diante nenhuma reclamação serão attendidas visto que a mesma commissão tem de fazer entrega dos remanescentes da mesma sociedade, aos hospitaes Portuguez e Pedro II; assim como pede aos senhores socios que se acham em debitos para com a extincta sociedade, tenham a bondade de pagar, ao contrario serão seus titulos, entregues aos ditos hospitaes, podendo se dirigirem a rua do Vigario n. 14 primeiro andar. Recife, 11 de março de 1868.

O thesoureiro,
José Lopes Davim.

Musica

Lecciona-se por solfejo e a tocar varios instrumentos, dando-se as lições das 5 horas da tarde as 9 da noite: a tratar na rua Augusta n. 30.

— Eu abaixo assignado Antonio José Gomes, comprei a Paulino Nicias Luiz da Veiga, um terreno sito em Santo Amaro freguezia da Boa-Vista desta cidade, com a frente para a rua do Lima, fundos para o norte, dividindo para o lado do nascente com Francisco Severino e para o poente com Antonio dos Santos, o dito terreno tem 37 palmos e meio de frente e uma nesga com 22 palmos e meio para a frente, e uma casinha de taipa no mesmo terreno, faço saber ao publico que quem fôr herdeiro deste terreno queira se apresentar no prazo de oito dias, para se entender com o comprador, do contrario ficam sem vigor no dito terreno.

Recife, 12 de março de 1868.

Antonio José Gomes.

— Perdeu-se no dia 11 a tarde, no caminho dos Afflictos a Beberibe, um cachimbo de espuma dentro de uma caixa cor de laranja: quem levar na rua da Cruz n. 38 recebera' a gratificação de réis 5$000.

— Precisa-se alugar um moleque de 16 annos a 20: a rua do Sebo n. 25.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para casa de pouca familia: a' rua Bartolomeo n. 49.

RETRATOS

J. Ferreira Villela, photographo da casa imperial e premiado nas duas ultimas exposições de 1866, continua a tirar retratos por todos os systemas photographicos na sua antiga officina a' rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz.

Retratos em vidro, em porcelana e em talco com as côres naturaes,
Retratos em papel,
Retratos carte album e
Retratos em cartões de visita a 9$000 a duzia.

Ha 12 modelos diversos de cartões de luxo bristol, porcelana, dourados e lithographados para collarem se os retratos, cartões de visita a escolha da pessoa que se retrata, sem por isto haver augmento de preço.

Tem um variado sortimento de caixinhas, passe-par-touts e molduras pretas e douradas,

de alfinetes simples, e de alfinetes com folhagens e cravações com pedras preciosas, assim como cassoletas de ouro e vidro para collocarem-se retratos. As joias são de ouro de lei.

Para liquidar-se vende-se

a 2$000 a duzia de lindas e perfeitas vistas stereoscopicas de quasi todos os paizes da Europa, assim como vendem-se excellentes stereoscopos por barato preço.

Chama se a attenção do publico para os retratos feitos na nossa photographia e expostos na livraria Economica do Sr. Nogueira de Souza, á rua do Crespo; na sala de cortar cabellos do Sr. José Ricardo Coelho, á rua Nova; na casa de banhos, no pateo do Carmo, e na nossa galeria á rua de Cabuga' n. 18.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama que não tenha filhos e seja sadia: na rua do Brum n. 70, segundo andar.

Irmandade de Santa Cecilia erecta na igreja de N. S. do Livramento.

Por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de capellas, a mesa regedora da irmandade de Santa Cecilia convida a todos os seus irmãos para mesa geral segunda-feira 16 do corrente, as 10 horas da manhãa.

Consistorio da irmandade de Santa Cecilia, 12 de março de 1868.

Manoel Antonio da Porciuncula Ferreira,
Secretario.

— Antonio Gomes da Silva, arrematante da massa fallida de João José dos Santos Lima, avisa aos devedores da dita massa, que mandem pagar os seus debitos no prazo de 15 dias, a contar da data desta, passando sera' judicialmente cobrado, na rua da Imperatriz n. 45.

Recife, 13 de março de 1868.

TRATAMENTO DO Dr CHABLE, DE PARIS
Medico especial, consultações, 36, rua Vivienne

AVISO AOS DOENTES. [illegible]

Je ne suis pas GUERI

Não estou curado, tomei Cubebe, Copahiba sob todas as formas em opiato, capsulas, confeitos, tenho o estomago perdido e não estou curado? Usei e abusei de um grande numero de INJECÇÕES, que pretendem curar em 4 dias, e estou ainda mais doentes.

HA MAIS 20 ANNOS

que curo radicalmente sem recahidas, *Corrimentos, Relaxação do canal, Catarrho da bexiga, Perdas seminaes*, curando primeira a causa virulenta inflammatoria d'essas doenças sexuaes, com alguns vidros do meu DEPURATIVO DO SANGUE, para parar essas affecções, seccar o canal e lhe tornar a dar sua regidez dou para acabar meu excellente XAROPE AO CITRATO DE FERRO et minha INJECÇÃO. A cura é radical, AS SENHORAS para os fluxos brancos, seguem o mesmo tratamento. (*Veja-se a noticia explicativa.*)

40.000 DOENTES CURADOS

Verdadeiro tratamento depurativo do sangue. — *As herpes as mais enveteradas, erupções, pruridos, virus, chagas e affecções venereas*, humores, e todas as doenças que alterão a pureza do sangue são curadas em pouco tempo por meu XAROPE DEPURATIVO DO SANGUE, meus BANHOS MINERAES, minhas PILULAS DEPURATIVAS e minha *Pomada* ANTI-DARTROSA. — Veja-se a maneira de tratar-se. A noticia que se da gratis no deposito de meus medicamentos. Esse excellente tratamento não contem mercurio, sua superioridade a bem conhecida e não ha uma só casa que possa como eu apresentar tantas attestações de curas.

Em Paris, consultações do doutor Chable e por correspondencia.

PILULAS DE HOGG

1º Pilulas nutrimentaes de Hogg, com pepsina acidificada, contra as *affecções gastralgicas, dyspepsicas*, etc., e nos casos em que as *digestões são laboriosas, e ás vezes, impossiveis*.

Dose: uma pilula antes e depois de cada comida.

« O *alimento* não é senão uma substancia bruta sem nenhuma virtude nutrimental por si-mesma, » e que deixa perecer de inanição aquelle que não *digere*. »

« Uma unica coisa basta para operar a transformação dos *alimentos* em *nutrimentos*; esta é a » pepsina acidificada. » (Dr LUCIEN CORVISART, medico de S. M. o imperador dos Francezes) (1).

2º Pilulas de Hogg, com pepsina unida com o ferro reduzido pelo hydrogeneo, contra as *molestias chronicas*, e affecções que d'ellas resultam, *flores brancas, chlorosis, menstruação difficil, fortificam os temperamentos debilitados*.

Dose: de 2 a 4 pilulas cada dia.

« O ferro, reduzido pelo hydrogeneo, é a melhor das preparações ferruginosas. » (BOUCHARDAT.)

« Com ajuda da *força viva* que contem a pepsina, os *alimentos* transformam-se em *nutrimentos*.

3º Pilulas de Hogg, com pepsina e proto-iodureto ferreo inalteravel, contra as *molestias escrofulosas, lymphaticas*, e *syphiliticas*, a *tisica, cachexia chlorotica*, e as *affecções atonicas* geraes na economia.

Dose: de 2 a 4 pilulas cada dia.

« A *pepsina*, pela sua união com o ferro e o iodo, modifica a acção excitante d'estes dois preciosos » agentes sobre o estomago das pessoas nervosas ou irritaveis. » *Memoria apresentada á Academia imperial de medicina de Paris.*

Hogg, pharmaceutico-chymico, **rua de Castiglione, 2**, unico proprietario e preparador.

Frascos de 100 e de 50 pilulas *hermeticamente tapados*.

Deposito nas principaes pharmacias.

(1) Vêde as obras intituladas: *Dyspepsia e Consumpção.* — *Estudo sobre os alimentos e os nutrimentos.*

Vende-se na pharmaia franceza na rua Nova de P. Maurer & C

ROB LAFECTIER,

Approvado em **França**, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Lafecteur só autorisado, é mui superior os xaropes de Cuisinier, de Larrey e de salsaparrilha.—De facil digestão, agradavel ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente **sem mercurio**, as affeções da pelle, **impigens**, **alporcas**, **tumores**, **ulceras**, **sarna degenerada**, **escorbuto**, e os accidentes provindos dos partos, da idale critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe é especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodoreto de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFECTEUR, em casa do Dr. GIRARDAU DESAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, Paris.

Depositos em Pernambuco.—P. Maurer & C., rua Nova n. 25, e J. M. da Cruz Corrêa.

Ama

Precisa se de uma ama para o serviço interno de uma casa de familia: quem quizer dirija-se ao largo da Matriz de Santo Antonio n. 2 segundo andar.

José Bom Ramos de Oliveira agradece cordialmente a todos os seus amigos que se dignaram assistir as exequias e acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes do seu prezado amigo Antonio Joaquim Lamas, e de novo os convida para assistir a' missa do setimo dia, que tera lugar na igreja do Espirito Santo, no sabbado 14 do corrente, as 6 horas da manhãa, e desde ja se confessa summamente penhorado por este acto de caridade.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 5 a rua da Penha: a tratar na rua larga do Rosario n. 26 loja de louça.

Attenção

Na rua estreita do Rosario sobrado de um andar n. 35 avisa-se a todos os senhores armadores que quizerem flores para enfeites de igrejas, festões, palmas para altares e andores, rosas, capellas, arcos para santos, ramos para domingos de ramos, o que tudo tem para vender-se e apromptа-se toda encommenda que se queira de flores para enfeitar andores e para satotes de anjos de procissão, enfeita-se capacetes e peitos para anjos, rosas e sipó de flores tudo com presteza e barateza, apromptа-se toda encommenda de flores para fóra tanto de panno como de papel, capellas para noivas e meninas, bouquets para noivas de flores naturaes e para enfeitar bolos, ditos de cera e de papel e panno; na mesma casa preparam-se bandejas de bolos de todo o gosto para casamentos e bailes, com fitas bordadas a ouro e letreiros proprios, bordam-se fitas para sintos de crianças e de senhoras a ouro, enfeita-se vellas para baptisados e cose-se vestidos pretos para a quaresma a figurinos ao gosto de seus donos.

— Precisa se de uma ama forra ou escrava para serviço de engommar, para casa de pouca familia: na rua do Imperador n. 19, primeiro andar.

AMA

Precisa-se de uma ama de boa conducta, para todo o serviço de uma casa de pouca familia: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 29, segundo andar.

Papágaio fugido

Fugio do sobrado da rua da Cadeia n. 55 segundo andar, um papagaio fallador, com uma corrente de ferro no pé: quem o pegar, querendo restitui-lo, sera' generosamente recompensado.

— Previne-se a quem comprar predios na Boa-Vista, que indague minuciosamente se são foreiros ao casal de João Henriques da Silva, visto como se tem querido vender alguns como chãos proprios, sendo elles foreiros a este casal, como já se tem dado duvidas com alguns até ja' vendidos.

Attenção.

25-Rua do Livramento-25

Deposito de tamancos e calçados nacionaes da fabrica da rua do Jardim n. 19 de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se apromptam todas as porções de calçados mais barato possivel; esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem

—Manoel Fernandes do Cima, subdito portuguez vai a Europa.

— Aluga-se o armazem da rua das Cruzes n. 32: podem procurar no mesmo armazem.

— Precisa-se de um feitor para um sitio: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 64.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia; na rua da Cadeia n. 21, loja.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

— Manoel Alves Ferreira & C., na rua da Moeda n. 5 segundo andar, tem para vender muito superior vinho verde de Basto em barris de quinto, caixas com uma duzia de garrafas de vinho do Porto superior e barrisinhos com 800 sardinhas de espinha muito superior.

COLLEGIO
DE
Santa Genoveva.

Este estabelecimento funcciona desde dia 2 do corrente na casa n. 24 da rua do Hospicio.

Seu director, Antonio Marques de Amorim, offerece o a seus amigos e a todas as pessoas que o queiram honrar com a sua confiança. São professores os seguintes senhores:

José Ildefonso de Mello—leitura, caligraphia, principios geraes de grammatica nacional, cathecismo e principios elementares de arithmetica.

Major Salvador Henrique de Albuquerque—syntaxe e analyse grammatical dos classicos portuguezes e desenvolvimento das operações de arithmetica.

Bacharel Benedicto Raymundo da Silva latim.

O director occupa as cadeiras de francez e de inglez.

Conego Joaquim Pinto de Campos—rhetorica.

Dr. Joaquim Pires Machado Portella—geographia e philosophia.

Casimiro Francisco Godinho de Assis—geometria.

O subprefeito do collegio é o 2º annista de direito Maurimo Francisco Ferreira da Silva.

Attenção

Forne se comida com aceio e promptidão; a tratar na rua da Florentina n. 36.

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito rasoavel na praça da Independencia n. 22.

Ama de leite,

Precisa-se de uma ama de leite: a tratar no Passeio Publico n. 6, ou na rua do Imperador n. 65, segundo andar.

Attenção

Previne-se que não se faça transacção alguma com os escravos de José Lins de Siqueira Cavalcante Junior, por quanto se acham estes hypothecados, e cuja hypotheca esta' vencida e em execução; previne se igualmente que ninguem negocie com Manoel Ignacio de Siqueira Cavalcante, tio e sogro do primeiro, os seus escravos, visto que se acham todos sujeitos á execuções, que somente a chicana tem feito protelar, sendo que agora mesmo acaba de ser-lhe proposta uma acção de deposito.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite e seja sadia: na rua da Imperatriz n. 48 ou 52, loja de fazendas.

CASA

Aluga-se a casa terrea n. 4 da rua do Principe, freguezia da Boa-Vista, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, quintal e cacimba: a tratar na rua Nova n. 3.

AVISO

Arrenda-se um grande sitio no lugar Boa-Viagem o qual foi do fallecido Portella, proprio para ter vacas de leite ou plantação de mandioca, melão, melancias ou capim, além dos coqueiros e cajueros que tem; os pretendentes dirijam se a rua do Crespo primeiro andar da casa amarella n. 18.

Ama.

Precisa se de uma ama forra ou captiva, para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: a' rua das Cruzes n. 28, primeiro andar, paga se bem agradando.

Aviso importante.

Os unicos verdadeiros xaropes de hypophosphitos de soda, de cal e de ferro do Dr. Churchill tratem a firma quatro vezes repetida deste sabio medico sobre o subscripto e a marca de fabrica da pharmacia Swann, 12, rua Castiglione, Paris. Acha-se a venda em frascos quadrados com o nome do Dr. Churchill no vidro. Preço 4 francos em Paris: Com instrucção.

ILEGÍVEL

ILLUMINAÇÃO A GAZ.

A empreza do gaz desta cidade desejando facilitar geralmente o uso do gaz na casas e estabelecimentos particulares, offerece desde já as seguintes vantagens:

1.° Uma reducção consideravel nos preços dos canos, apparelhos e todos os materiaes precisos para a installação desta luz.

2.° O gaz fornecido hoje é de extrema pureza e não offenderá a prata, o bronze ou outro metal differente, assim como nenhum damno poderá causar ás pinturas, quadros, ornamentos, papel de forro mais delicado que seja, tornando-se ao mesmo tempo tão saudavel e mais economico á outra qualquer luz, já conhecida, afinal, evitará tambem a obstrucção dos canos e tubos dos apparelhos.

3.° Os apparelhos existentes, como lustres, arandelas, braços de vidro, de bronze, etc., etc., são proprios para os senhores que preferem luxo e elegancia, como para os que necessitam simplicidade e economia.

4.° As pessoas que quizerem collocar o gaz em suas casas podem dirigir-se á empreza, a qual se encarrega da collocação de todos os apparelhos, canos, etc., tomando toda a responsabilidade pelo perfeito cumprimento do mesmo, ou por outra, podem empregar qualquer maquinista reconhecido pela empreza, sendo o mesmo maquinista responsavel pelo seu trabalho.

5.° A empreza obriga-se ainda a reparar gratuitamente qualquer falta de luz, obstrucção de canos, etc., devendo o consumidor pagar somente as peças novas que forem precisas para o mesmo concerto; qualquer reclamação que possa haver, será dirigida ao escriptorio da empreza rua do Imperador n. 31, afim de ser logo providenciada.

COLLEGIO DE SANTO AMARO

N. 5 Recife, rua do Trapiche N. 5,

Fundado em o anno de 1865;

Director, o professor José Francisco Ribeiro de Souza.

O director do collegio de Santo Amaro, no intuito de montar seu estabelecimento convenientemente, acaba de fazer acquisição do excellente edificio em que achava-se localisada a—Sociedade Club do Recife,—sita a' rua do Trapiche n. 5, para onde mudou seu collegio. A *educação e instrucção* é baseada no novo systema especial de premios e punições, sendo totalmente abolido o castigo manual. Continua a receber como até aqui, alumnos pencionistas, meios pencionistas e externos; achando-se o estabelecimento preparado com todo o asseio e commodos, e provido de um escolhido pessoal de professores, que leccionarão as seguintes disciplinas:

Instrucção elementar	Rethorica e poetica.	Escripturação mercantil
Lingua latina	Geographia e historia	Musica vocal e instrumental
» Franceza	Geometriaa	Dezenho
» Ingleza	Philosophi	Dansa

A abertura da aula elementar tera' lugar no dia 7 de janeiro e as demais do dia 3 de fevereiro em diante. A inspecção dos compartimentos do collegio e os estatutos do mesmo, estão a disposição dos interessados. Outro sim, o director tem creado uma cadeira de dezenho annexa a aula elementar, sem que por este importante e util melhoramento exija maior indemnisação.

O director empregara' todo o affinco e cuidado não só, na parte relativa ao bom tratamento e adiantamento de seus alumnos, como tambem, na boa ordem e regularidade de seu estabelecimento.

CONFEITARIA DOS ANANAZES

16,—Rua da Cruz—16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, fiambre etc.

Novas conservas e licores, agua de rosas e de flor de laranja em garrafas.

TRABALHOS DE ASSUCAR.

Assucar candi.	Bombons.
Fructas seccas e crystalisadas.	Xaropes de diversas qualidades.
Ditas em calda.	Candilados.
Pastilhas de assucar de differentes qualidades.	Pastilhas de café com leite.
Amendoas confeitadas.	Bombom fondant.
Papeis finos com estalo para sortes.	Pastilhas de rosa e limão.
	Ditas do Hortelãa pimenta.

Recebem-se encommendas de trabalhos proprios de pastelaria para grandes jantares, bailes, baptisados e casamentos, havendo para isso enfeites analogos, bandejas com bolinhos tanto de armação como sem ellas, pães-de-ló e outros bolos differentes enfeitados sendo o de cor feita com assucar.

O dono deste estabelecimento tem resolvido substituir nas bandejas as armações de papelão e folha, por armações de assucar competentemente decoradas. Tanto para a provincia como para fóra, serão as encommendas bem acondicionadas.

Neste estabelecimento compra-se pevide de melancia (miolo).

ULTIMA MODA DE PARIS

A loja de A. M. Rolim, á rua do Queimado n. 31, acaba de receber de Paris as fazendas abaixo mencionadas, que a ninguem por certo deixarão de agradar, attentas ás excellentes qualidades e elegancia das mesmas, a saber:

BASQUINAS E PEPLUNS, incontestavelmente o melhor que tem vindo ao nosso mercado.

RICOS CORTES DE SEDAS de cores e pretos com listas e palmas.

DITOS DE GURGURÃO PRETO, fazenda muitissimo boa.

BRILHANTES VESTIDOS para baile, bordados a prata.

DELICADOS VESTIDOS DE CAMBRAIA com rodinhas de côres e palminhas.

AS MELHORES PERCALES E ORGANDIS de padrões lindos e ainda não vistos.

A mesma loja recebeu tambem para homem os seguintes objectos:

SOBRECASACAS de panno fino preto, por um dos melhores alfaiates de Paris.

PALETOTS de panno fino preto e de casemira mesclada.

COLLETES de pequim e de casemira.

HOTEL CENTRAL

RESTAURANT A LA CARTE

Entrada geral rua larga do Rosario n. 37 e para familias rua estreita do Rosario n. 4 A.

Este vasto e acreditado estabelecimento é sem duvida o que offerece maiores vantagens por seus preços modicos e por formar o centro em cujo raio se acham as estações dos caminhos de ferro, o caes Vinte e dous de novembro e o theatro.

Os hospedes acharão toda commodidade de grandes salas e asseiados quartos.

Ha sala para leitura de jornaes nacionaes e estrangeiros; na mesma ha um magnifico piano para recreio.

Ha uma outra sala para jantares particulares.

Come-se a mesa redonda a la carte e manda-se á domicilios.

Os vinhos mais finos do mercado acham se no estabelecimento.

A' noite ha sorvete e refrescos, café, cha' e chocolate a toda a hora. Tem magnificos bilhares de mogno para divertimento.

Falla se hespanhol, francez, italiano e inglez.

O Dr. A. S. Pereira do Carmo (medico) está morando no sobrado n. 12 da rua da Imperatriz.

Advocacia

O bacharel Balbino de Moraes Pinheiro tem escriptorio de advocacia a rua estreita do Rosario n. 17, primeiro andar, das 9 horas da manhãa as 3 da tarde.

— Aluga-se a loja do sobrado da rua do Caes da Detenção n. 3, junto a' fabrica do gaz, com tres quartos, quintal, cozinha e cacimba, por 16$000 mensaes, incluido neste preço agua de beber que tambem tem dentro: a tratar no mesmo sobrado.

Attenção.

Lava-se e engomma se com perfeição; a tratar na rua do Jardim n. 8

— Na rua estreita do Rosario, sobrado de um andar n. 35, precisa-se alugar um moleque de 12 a 14 annos: quem o tiver pode vir contratar.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar, forra ou escrava, para casa de pouca familia: a tratar na rua da Cruz n. 63, segundo andar.

O bacharel João Gonçalves da Silva Montarroyos, mudou o seu escriptorio de advogacia para a' rua do Imperador n. 10, onde pode ser procurado das 9 horas da manhãa as 3 da tarde, e fóra destas horas na casa de sua residencia no Corredor do Bispo n. 9.

— Os herdeiros do finado senador José Carlos Marink da Silva Ferrão, a quem coube em partilha a sesmaria de uma legoa de terras no termo do Bonito, conhecida por Quimiroo, vendem o seu direito a quem maior preço offerecer. As pessoas que pretenderem comprar ditas terras podem dirigir-se a rua do Imperador, casa n. 83, primeiro andar, onde encontrarão com quem tratar.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de molhados: na rua Augusta n. 1.

GRANDE LIQUIDAÇÃO FAZ

O MOURO DE VENEZA

15 rua da Imperatriz 15.

Attendendo ás urgentissimas necessidades em que se acha o imperio da Santa Cruz, de mandar forças para o sul, o Mouro de Veneza, patriota como é, acaba de offerecer-se como voluntario da patria, afim de não passar pelo dissabor de ser arbitrariamente disignado para o serviço da guerra, como esses guardas nacionaes rebeldes, e por isso tendo elle de seguir brevemente para o Paraguay, approveita o ensejo de se despedir dos seus numerosos amigos e freguezes, e ao mesmo tempo para lhes lembrar que é esta a occasião mais favoravel de todas as pessoas surtirem suas dispensas, pois a modicidade dos preços dos generos existentes no armazem do Mouro de Veneza convida a todos fazerem o mais brilhante e optimo sortimento dos generos abaixo mencionados.

Admirem todos os preços seguintes, cheguem, vejão e comprem, e depois confessem que só uma rapida retirada, poderia ser a causa dos seguintes generos serem vendidos por estes preços, a saber:

Azeitonas de Elvas latas de 2 garrafas a 800 rs.
Ameixas francezas em latas cartões e bocêtas.
Assafates do Porto, terno de 10 por 10$500.
Arroz do Maranhão.
Alhos a 80 reis o molho.
Absintho verdadeiro a 1$800 a garrafa.
Balaios em grande quantidade para diversos misteres, como sejam: guarda roupa, costureiras fruteiras, e muito proprios para compras.
Concervas inglezes a 900 rs. o frasco.
Idem para peixe e pimenta a 400 rs.
Ostras, latas grandes a 1$200.
Vassouras americanas a 400 rs. cada uma.
Sal refinado em potes de vidro a 400 rs.
Biscoitos inglezes, perola, craknel, captans, arrovrote e outras marcas a 1$400.
Latas com pão-de-ló torrado a 1$500, este biscoito é magnifico e proprio para debeis estomagos.
Senouras a 640 rs. a lata.

DOCES

De goiaba fino em latas de 4 lb. por 2$200, há grande quantidade de caixões para diversos preços.
Melocotones excellente doce hespanhol em latas de 2 lb. por 800 rs cada uma.
Marmelada em latas ½ libra 1, 1 ½ e 2 a 800 rs. a libra.
Frutas de Lisbôa em doce a 500 rs. a lata.
Ervilhas portuguezas e francezas.
Farelo de Lisbôa a 6$000 o sacco.
Farinha de milho branco a 500 rs. a libra.
Farinha do Maranhão muito alva a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta a 400 rs. a libra e gomma 160.
Graxa em latas para sapatos a 1$200 a duzia.
Chocolate verdadeiro de Cuba a 1$200 a libra.

VINHOS

Grande quantidade de vinhos engarrafados Malvazia verdadeiro a 2$000 a garrafa, Lagrimas do Douro, Feitoria de Chamtegue, Camões, Abrantes e outras muitas marcas para diversos preços em pipas, do Porto, Menezes e Chamisso, a 800 rs. a garrafa Muscatel de Setubal, oh! que pinga! é digna do maior apreço, e com preferencia para o bello sexo, Figueira superior a 560 rs. a garrafa deste genero todos dizem ser bom, mas desenganem-se que o verdadeiro só há no activo Mouro de Veneza á rua da Imperatriz n. 15, isto é, com pequenas excepções, vinho branco proprio para missa a 640 rs a garrafa, tambem temos de Lisbôa em pipas a 500 rs. a garrafa e 3$500 a canada, dirão alguns collegas que o Mouro de Veneza, barateiro como se annuncia, venda o vinho caro, mas é que elle serio como é, não deixa de dormir de noite para andar as voltas com as pipas pejando-as de misturas nossivas.

LICORES FRANCEZES

o que ha de mais estomacal e delicioso como sejam creme d'ouro, de amendoa, de alperche, de neltão, pecego, morangos, ortelam, pimenta e Moka, destas marcas custam de umas 1$500 e de outras 2$000 a garrafa.

MANTEIGAS

Ingleza superior a 1$200, 1$000 e 800 rs. a libra da que vende o Mouro por 1$200 custa 1$500 em outra parte.
Presuntos seccos de Hamburgo superior a 640 rs. a libra.
Linguiças e lombos preparados no Archipelago, açoriano em latas de 5 libras por 3$300, mas é bom.
Tijolo para limpar facas, em pó a 100 rs. a libra.
Figos em caixões de 8 libras por 2$500, ha muito que não os há tão bons.
Passas em cartões 1$000 rs. cada um.
Velas de spermacete, de carnaúba e composição a.

CHARUTOS DE HAVANA

O Mouro de Veneza, declara a seus freguezes que acaba de receber por intermedio de outra casa superiores charutos da fabrica de Manoel de la Salla, denominados Regalia Britannica, em caixas de 50 por 5$000 rs. cada uma, o Mouro declara em tempo que não vende só aos freguezes.

LOJA DE JOIAS

N. 2 D N. 2 D

CORAÇÃO DE OURO.

ERNESTO & LEOPOLDO

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico, com especialidade as pessoas que honram a moda, os objectos do ultimo gosto de Paris per menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico, avaliando o desejo que deve ter os proprietarios de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio, deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perolas, verdadeiras em agarras modernas, pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina polo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola, obra de moderno gosto (o que encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, traneelins, pulceiras alfinetes para retratos, e outros modelos tudo de alto gosto; aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento. No artigo rosetas tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obras estas importantes ja' pelo seu valor ja' pelo gosto do desenho, brincos de forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, anneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para se collocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se os preços talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, e troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

Aluga-se

O terceiro andar do sobrado a rua do Amorim n. 37, com grande sotão e commodos para familia: a tratar no armazem do mesmo.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar para duas pessoas. A tratar-se no pateo do Terço n. 63 padaria.

O Dr. Joaquim Antão de Souza, medico, póde ser procurado na rua Velha n. 27, onde reside.

— Precisa-se de um homem para feitor de sitio, que saiba tratar de arvores fructiferas, e que tenha conhecimento de serviço de campo, pois tem de dirigir escravos: quem estiver nestas circumstancias dirija-se ao sitio da Sapucaia em Beberibe, para tratar do ajuste, a qualquer hora do dia.

Attenção

O abaixo assignado faz sciente ao publico e a quem interessar possa, que nesta data tem contratado com o Sr. Manoel Joaquim Pereira da Silva a compra de sua fabrica de charutos sita na rua das Cinco Pontas, e portanto se alguem se julgar com direito a alguma reclamação, a devera' fazer no prazo de tres dias a contar de hoje, e não o fazendo nesta data, o abaixo assignado não se responsabilisa por cousa alguma que possa apparecer contra o dito estabelecimento.

Recife, 13 de março de 1868.
João Gualberto Rabello de Carvalho.

— O senhor que por engano levou da sala das sessões do jury, hontem 13 do corrente, um chapéo de sol de seda novo, com castão de tecido de corcas, e deixou outro já velho, queira ir troca-lo na rua nova de Santa Rita n. 17.

Club Pernambucano.

A partida do mez de março terá lugar na noite do dia 24.

Protectora das familias

Associação brasileira de Seguro mutuo sobre a vida

Approvada por decreto do governo imperial de 13 de junho de 1864

Gerida pelo Banco Rural e Hypothecario do Rio de Janeiro.

COMMISSÃO FISCAL.
Veador, José Joaquim de Lima e Silva Sobrinho.
Commendador Jeronymo José de Mesquita.
Idem Boaventura Gonçalves Roque.
Idem Guilherme Pinto de Magalhães.

Esta associação fechou o anno de 1867 com 2,951 subscriptores, com um capital subscripto de reis 4,369:986$470, e converteu em apolices da divida publica ao juro de 6 per cento réis . . . . . 1,162:000$000. As pessoas que quizerem inscrever se na associação, são convidadas a dirigir-se pessoalmente, ou por escripto, ou por intermedio de quem quer que seja, que se apresente autorisado na agencia da dita associação rua do Livramento n. 19 primeiro andar, a tratar com o Sr. N. F. de Vidal, que dara' o regulamento da mesma e todas as explicações de que carecerem.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de familia: na rua nova de Santa Rita n. 42.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar para duas pessoas: na rua das Trincheiras n. 17.

ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ.

RUA NOVA N. 7.

Continua a chegar de Paris á este estabelecimento bom sortimento de calçado escolhido dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam os que passamos a mencionar e outros muitos.

Botinas para senhoras
de setim branco, duraque dito, pretas e de outras differentes cores enfeitadas a rigorosa moda.

Botinas para meninas
de muitas qualidades bem sortidas.

Brincos de ouro
de lei a ultima moda dos Campos Elizios e boulevards de Paris, para senhoras e meninas.

Luvas de pellica
do verdadeiro fabricante Jouvin, brancas, pretas e de outras differentes côres.

Leques
um escolhido sortimento de leques de diversos gostos e qualidades.

Ultimo gosto
Ricos chapeosinhos de gosto para senhoras feitos ao capricho de uma grande modista de Paris.

Perfumaria
finos extractos, banhas, oléos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida e sabonetes.

Espelhos
de differentes tamanhos e gostos para salas, gabinetes e pequenos toucadores.

Para enfeitar bandeijas
Papel arrendado de differentes larguras e padrões muito bonitos para enfeitar bandeijas de bolo e caixinhas de dôce e de confeitos.

Caixinhas de costura
de novos modêlos ricamente guarnecidas é com lindas peças de musica.

Delicado presente
bolcinhas e cestinhas de seda e de velludo muito importantes para braço de meninas á passeio.

Chapéos de sol de seda
de côres e muito bellos para senhoras e meninas.

Bouquets dá exposição
delicados bouquets de flores de porcelana com lindos jarros para mesas de salas e santuarios.

Lunetas
de aço, tartaruga e bufalo.

Oculos
de aço, bufalo e de prata dourada.

Ricas bengalas
de canna verdadeira com castão primorosamente trabalhados em marfim, compradas na exposição.

Chicotes para passeio
muito finos de baleia e cabo de marfim.

Oleado para mesa
de muito boa qualidade, novos e bellos padrões: e muito barato de uma peça para cima.

Para toilet
objectos de phantasia muito bellos para toilet.

Coques
chegados de novo a ultima moda.

Ricos albuns
de velludo e de marroquim para retratos.

Estereoscopos
com lindas photographias transparentes.

Estampas
de figuras, paisagens, cidades e de santos.

Molduras douradas
de diversas larguras para quadros.

Abat-jour
para candieiros e lanternas de piano.

Cosmoramas
grandes e pequenos com 50 ou mais vistas escolhidas a' vontade, muito pittorescas.

Realéjos
pequenos, de quatro e seis peças de musica.

Accordions
e concertinas, o que ha de melhor neste genero.

Gaiolas de arame
de varios preços e tamanhos para passarinho.

Botinas para homem
grande sortimento bem escolhido em Paris.

Botinas para meninos
de muitos modelos bem sortidos.

Sapatos de tapete
de charlote, de tapete avelludados e de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.

Botas russianas
Perneiras e meias perneiras.
Mantas de feltro bonitos padrões.
Chicotes fortes compridos.
Luvas de fio da Escossia.
Carteirinhas para dinheiro.
Saccos de tapete para viagem.
Malas e bolças sortidas.
Ponteiras para charutos e cigarros.
Charuteiras e cigarreiras de palha.
Caximbos de bonitos modelos.
Gravatas pretas e de cores.
Cordas para violão.
Bengalas para homens e meninos.
Escovas para cabello.
Escovas para dentes.
Pentes de marfim para tirar caspas.
Pentes de tartaruga de desembaraçar.
Abridores de luvas.
Tesourinhas delicadas para costura.
Canivetes finos com tesourinha.
Meias de fio da Escossia para homem.
Venezianas transparentes para janellas.
Quadros pequenos para retratos.
Pares de lindas figuras pequenas de porcelana.
Jarros mui pequenos de porcelana.
Objectos de porcelana para botar banha.
Talheres finos para meninos.
Objectos de magica para divertir familias.
Photographias magicas.
Globos de papel para illuminação no campo.
Castinhas de vimes para meninas de escola.
Coixinhas de musica e realejos para meninos.
Velas a gaz para candieiros e candelabros.
Carrinhos de quatro rodas para conduzir criança
Bonecas de massa, de cera e de porcelana.
Berços e camas com cortinados para bonecas.
Cabriolets e cavallinhos de madeira com macinismo para meninos de 3 a 8 annos montarem

Para retratos
caixilhos para colar-se retratos, os quaes são muito baratos de uma duzia para cima.

Attenção.

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias, e muito menos da grande variedade de novos brinquedos; pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar, e preços baratissimos em virtude de haver em todos estes artigos grande quantidade, e terem sido comprados mesmo na Europa pelo dono do dito estabelecimento, armatem do vapor, rua Nova n. 7.

— Na rua Direita n. 68, officina de ourives, compra-se ouro e prata e relogios velhos de todas as qualidades.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de pouca familia: a' rua do Bartholomeu n. 49.

Medidor de terrenos.

Francisco Paulino Cabral, achando-se habilitado a levantar plantas com o relevo do terreno por meio do curvas de nivel, e calcular as suas superficies, fazer nivelamentos, computar a cubatura de qualquer projecto; tambem se promptifica a fazer qualquer projecto de casa, e seu orçamento; as pessoas que quizerem utilisar-se de seus prestimos tenham a bondade de dirigir-se a' travessa da Madre de Deus n. 5, armazem do Sr. José Rodrigues de Carvalho.

Seguro contra fogo

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes da companhia Fidelidade, estabelecida no Rio de Janeiro, tomam seguros contra fogo em predios e mercadorias, em seu escriptorio rua da Cruz numero 57.

— Precisa-se de uma ama para serviço interno e externo: no becco dos Copiares n. 1.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Libras sterlinas em ouro

Vendem-se no escriptorio de Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19.

LOJA DE RELOJOEIRO DE *Victor Grandin*

N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40

O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

Elle é um preventivo seguro e certo contra a calvice,

Elle dá e restaura força e sanidade a pelle da cabeça,

Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabellos,

Elle dá grande riqueza de lustro aos cabellos,

Elle doma e faz preservar os cabellos em qualquer fórma ou posição que se deseje, n'um estado formoso, liso e macio,

Elle faz crescer os cabellos bastos e compridos,

Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa,

Elle previne os cabellos de se tornarem brancos,

Elle conserva a cabeça n'um estado de frescura refrigerante e agradavel,

Elle não é demasiadamente oleoso, gordurento ou pegadiço.

Elle não deixa o menor cheiro desagradavel,

Elle é o melhor artigo para os cabellos das crianças,

Elle é o melhor e o mais aprasivel artigo para a boa conservação e arranjo dos cabellos das senhoras,

Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores.

Nenhum toucador de senhora se pode considerar como completo sem o

TONICO ORIENTAL

o qual preserva, limpa, fortifica e aformosea o

CABELLO.

— Sahe hoje a' luz da publicidade um novo e importante jornal caricato denominado—*O Observador*—, tendo por ponto unico o bem estar do Brasil, por systema corrigir abusos, e por convicção a opinião publica, da qual o redactor espera merecer benevolencia, coadjuvação e confiança, empregando para esses fins os meios mais certos, quaes são pontualidade, imparcialidade e gosto em todos os seus trabalhos.

COMPRAS

Compra-se

Sempre por mais do que em outra parte, prata e ouro de todas as qualidades em moeda: na rua da Cadeia loja de azulejo n. 58.

Moedas de ouro e prata

Paga-se por mais do que em outra qualquer parte: na loja de ourives arco da Conceição e compra ouro e prata velha e pedras preciosas.

— Compram-se dous escravos de meia idade proprios para o serviço de rua; quem os tiver dirija-se á rua do Caldeireiro n. 54, que se dirá quem compra.

PRATA E OURO

compram-se moedas

com muito maior vantagem

O bem conhecido CORAÇÃO DE OURO n. 2 D, rua do Cabugá, compra toda e qualquer moeda de prata e ouro, pagando mais do que outra qualquer parte; venham desenganarem-se: esperamos.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1° andar.

MOEDAS

de ouro e prata, compram-se por maior preço que em outra parte; na rua do Crespo n. 16—1° andar.

Prata e ouro

Em moeda paga-se bem: na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas na praca da Independencia n. 22.

— Compra-se um preto de meia idade: a tratar na rua da Imperatriz loja n. 20.

— Compra-se um papagaio contrafeito que seja bonito: rua da Cruz n. 13 armazem.

— Compram-se libras esterlinas: na praça da Independencia ns. 13 e 15.

— Compra-se uma casa terrea que seja em boa rua: a tratar no largo da Assembléa n. 21, armazem.

— Compra-se libras esterlinas a 12$: na travessa das Cruzes n. 8. taberna.

VENDAS

— Vende-se um burro russo, quem o quizer ver dirija-se a rua de Santo Amaro cocheira do Paulino, e quanto ao preço na rua do Crespo n. 16 1° andar.

— Vende-se a oitava parte do sobrado de tres andares e sotão da rua da Imperatriz n. 53: a tratar na rua do Imperador n. 27.

A' rua Nova n. 28.

Souza Soares & Irmão, vendem pelos differentes preços.

Phosphoros de cêra, em caixinhas de papel, qualidade muito superior, a 400 rs. a duzia.
Ditos encerados, muito, bons a 400 rs.
Ditos de cêra, em caixas de folha, a 2$000 rs.
Ditos do gaz a 2$800 a groza.
Linhas novellos, em libras sortidas, a 2$700.
Ditas em caixas de 50 novellos, a 750 rs.
Ditas em caixas de 16 novellos de marcar a 300 rs.
Duzias de cartões brancos e pretos, a 160 rs.
Ditas de carriteis de linha branca e de côres, a 460 rs.
Ditas de carreteis de linha branca de 200 jardas, a 1$400.
Ditas de pares de rozetas de côres, a 2$000.
Ditas de brinco a balão, a 1$500.
Ditas de grampas enfeitadas, sortidas, a 200 rs.
Massos de ditos de caracós, a 700 rs.
Ditos ditos liros, a 500 rs.
Agulheiros pintados a 280 rs. a duzia.
Pares de botões de moedinhas para punhos, a duzia a 2$200.
Grozas de botões de madreperola para camiza, a 640 rs.
Ditas de dito de aço para calça, a 300 rs.
Caixas com soldados de chumbo a 160 rs.
Espelhos de moldura dourada a 1$800 a duzia.
Duzias de pentes de laço dourados e lisos, a 6$ rs.
Ditas de dito com pedras muito lindos, a 32$.
Ditas de ditos com flores e lisos e outros muitos modellos por preços commodos.
Dedaes amarelos e prateados, finos, a 280 rs. a duzia.
Colchetes em caxas a 900 rs. a duzia.
Fitas de cós sortidas a 600 rs. a peça.
Ditas n. 1 1½ de setim com nove metros a 300 rs. a peça.
Pessas de cadasso para seroulas a 700 rs. a duzia.
Lãas de côres para bordar a 7$500 rs.
Obreias de colla em caixas a 400 rs. a duzia.
Facas e garphos cabo de osso a 2$800 rs. a duzia.
Continuam a ter grande sortimento de candieiros a gaz, perfumarias, enfeites para cabeça, objectos para escriptorio, etc.

A' rua Nova n. 28.

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de objecto de apurado gosto e de inteira novidade; os quaes estão resolvidos a vender por preços mui razoaveis, como sejam:

Lindos cintos com pontas, bordados á vedrilhos, fazenda que não haverá quem conteste ser a melhor que ha neste artigo, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques de madreperola, sandalo, marfim, madeira e osso, etc., com lindos desenhos.

Guarnições de palhas.

Riquissimas guarnições e tranças de finas palhas de Italia, com vedrilho, pingentes e sem elles, e outras com botões da mesma palha muito proprias para guarnecer vestidos, chapellinas, etc.

Lindas bolsinhas ou cabases para as meninas trazerem nos braços, cada qual mais bonita.

Tesouras.

Finissimas tesouras para unhas, costuras, cabelleireiros e alfaiates, as quaes garantimos ao comprador a sua boa qualidade.

Navalhas.

Superiores navalhas com cabo de tartaruga e marfim as quaes os fabricantes garantem.

Luvas.

Luvas de Jouvin, camurça e de seda brancas, pretas e de lindas cores.

Pentes.

Grande variedade tanto para coques como para alisar cabellos e a barba, ditos para arregaçar cabellos, sendo de tartaruga e bufalo com pedrinhas e sem ellas, etc.

Port Bouquets.

Muito lindos port bouquets com cabo de madreperola, proprios para casamentos, bailes etc. etc.

Escovas

Finas escovas para roupa, cabello, chapeos, unhas, dentes e para limpar pentes.

Abotuaduras

Lindas abotuaduras para colletes, punhos e collarinhos.

Perfumarias

Finas e de todas as qualidades e dos melhores perfumistas até o presente conhecidos.

Collares de Royer

Eletricos magneticos, contra as convulsões das creanças e facilitar a dentição das mesmas. Ja é tão conhecido os prodigios destes collares anodinos que não ha quem duvide de seus efficazes effeitos, e o Vigilante, sendo recebedor destes collares, tem sempre grande quantidade em deposito, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

VENDE-SE

A fabrica de refinar assucar

No lugar do Monteiro.

O proprietario deste importante e bem montado estabelecimento tendo absoluta necessidade de retirar-se para Portugal, onde vai tratar de sua saude, resolveu expor dito estabelecimento ao concurso d'aquellas pessoas que o pretenderem comprar, mediante todas as informações possiveis acerca do movimento das machinas e fabrico do assucar que serão ministradas pelo proprietario, garantindo este o perfeito estado de tudo quanto é relativo e concernente ao mesmo estabelecimento. O machinismo da fabrica é movido por agua e a vapor, e pode funccionar em termos a refinar 240 arrobas de assucar por dia. As grandes vantagens que o proprietario offerece como certas aos pretendentes podem ser previstas por todos que julgarem com precisão, da necessidade de que se recente esta provincia de um estabelecimento de tal ordem e da'hi o lucro que se aufere, á proporção que dita fabrica tenha de funccionar regularmente, é de 25 a 30 por cento livre de todas as despezas; a tratar no cáes 22 de Novembro armazem n. 26.

— Vende-se arreios de metal principe para tres cavallos e um carro americano com arreios de pouco uso, proprio para andar no matto; tudo por preço barato; no caes do Capibaribe n. 30.

— Vende-se 12 vidraças proprias para venda ou qualquer estabelecimento; no pateo do Terço n 30.

PRESTEM ATTENÇÃO

O RAPAZ VAI FALLAR

rua do Crespo n. 7 A, esquina da rua do Imperador

Acaba de chegar pelo vapor *Guienne*, um variadissimo sortimento de fazendas que dizem os nossos correspondentes que foram as melhores, as de mais gostos e novidades que encontraram em Pariz, e por isso muito recommendamos a apreciação do respeitavel publico, os seguintes artigos que só encontrarão na loja do Passo.

Riquissimos cortes de seda de côres, com lindos matizes completamente novidade.
Lindissimos vestidos de cambraia branca bordados com gosto.
Ricos basquines, primorosamente bordados, e ultima moda em Pariz.
Riquissimas chapelinas de seda, palha a imitação e enfeitadas com muito gosto.
Coques para senhoras, sendo estes de ultima moda em Pariz.
Lindissimas gravatinhas para senhoras.
Lindos colares e voltas de vidrilho e seda, ultima moda e inteira novidade.
Collarinhos, punhos e gravatinhas de Chuny, completa novidade.
Riquissimos leques de marfim todos abertos e de ultimo gosto em Pariz; assim como de sandalo madreperola.
Riquissimos vestimentas de cambraias primorosamente bordados, com todos os pertences para creanças se baptisar.
Ricos vestuarios de cores, todos completos para meninos de 2 a 4 annos.
Mantas de blonde para noivas.
Moiriantique, grosdenaple sedas preta, branca e de cores.
Riquissimos cintos, ultima moda.
Ricos enfeites para senhoras e meninas.
Lindissimas chapelinas de seda e de palha para meninas.
Riquissimos cortes de fantasia para vestidos de senhora.
Lindos cortes de lãa para vestido, novidade.
Chapeos de castor a canotier, ultima moda para a rapasiada em Pariz.
Grande deposito de luvas de Jouvin recebe-se por todos os vapores grande sortimento.

Casemiras, cambraias, lãas, musselinas, precalias, chitas e uma infinidade de objectos que deixamos de mencionar por se tornar maçante.

Isto só na loja do Passo rua do Crespo n. 7 esquina da do Imperador.

ALCATIFAS E ESTEIRAS

AUGUSTO PORTO & C.

11—Rua do Queimado—11

Receberam em seu estabelecimento um esplendido sortimento de tapetes, alcatifas largas e esteiras para forrar salas, tudo da melhor qualidade e das mais lindas cores, o que podem verificar vindo ver as pessoas que quizer alcatifar ou esteirar seus salões.

Vestidos de blond com manta, ramo e capella para noiva.
Idem de gorgurão bordados pretos para a quaresma.
Idem de cambraia branca bordados superiores.
Basquines de seda para senhora gosto moderno de 18$ a 50$.
Colxas de seda, ditas de lãa e seda para camas de noivas.
Idem de croxé e toalhinhas de croché para cadeiras.
Idem de fustão brancas e de cores de 5$ a 10$.
Cortinados bordados e adamascados para cama de 20$ a 70$.
Idem bordados e adamascados para janella de 9 a 20$.
Tapetes grandes e pequenos para sofá e portas.
Pannos de casemira para cobrir mesas, guardanapos grandes e pequenos, toalhas para mão de linho e de algodão, atoalhado branco e pardo, pannos finos pretos e azues, casemiras pretas e de cores, tudo por modicos preços.
Chapelinas modernas para senhora de palha e de crepe.
Camisas de linho e de algodão inglezas e francezas para homem.
Moiré branco e preto, sedas pretas superiores para vestidos para a quaresma. grós preto e de diversas cores, organdis e cambraias brancas e de cores e lãas de muitas qualidades.
Saias, toalhas e lençol de linho ricamente bordados.
Malas para viagens grandes e pequenas, chapéos de sol inglezes e muitos outros artigos todos vendidos por baratos preços, pois só se deseja agradar e apurar dinheiro.

11—Rua do Queimado—11

ELIXIR DEPURATIVO

DO

DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisepelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, diz onde as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Protoo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria

DE

Barthotomeo & Companhia.

34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua Santa Barbara n. 1, estão habilitados á supprir de carvão em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que carecem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

PECHINCHAS

Para principiar o anno de 1868

NA LOJA E ARMAZEM DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA

SUCCESSOR DE

GAMA & SILVA.

Felix Pereira da Silva, tendo dissolvido amigavelmente a sociedade que tinha com o Sr. Antonio Pereira da Costa Gama na loja e armazem do Pavão tem resolvido vender suas fazendas muito mais baratas com o fim de apurar dinheiro, e diminuir o grande deposito que tem das mesmas, assim como tem recebido ultimamente uma grande porção de fazendas novas, tanto inglezas como francezas, allemães e suissas, dando de todas ellas amostras deixando ficar penhor, ou manda as levar em casa das Exmas. familias pelos seus caixeiros, estando este estabelecimento aberto desde as 6 horas da manhãa as 8 da noite, e participa as pessoas que negociam em pequena escala, que neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto podendo assim fazer melhor sortimento.

Tiras bordadas e Babadinhos

Quem quizer fazer boa compra de tiras bordadas ou babadinhos, achará um grande sortimento para escolher e por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Fazendas para luto na loja do Pavão

Vende-se setim da China com 6 palmos de largura proprio para vestidos a 2$ o covado, lãazinhas pretas lisas, alpacas com listra branca a 1$ o covado, cassas brancas com listras pretas a 500 rs. a vara, ditas pretas lisas e com salpicos vara a 560 rs. ditas francezas com listras e ramagens vara a 800 rs., merinó preto, alpacas e princezas, mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. P. da Silva.

Camisinhas a 3$.

Vendem-se as mais modernas camisinhas com manguitos tanto bordados como de preguinhas com elegantes punhos e bonitas abotoaduras pelo barato preço de 3$000; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Pechincha em casimiras a 1$600 só o Pavão.

Vende-se uma grande porção de casimiras superiores enfestadas, sendo escuras e alegres proprias para calças, paletots, coletes e roupas para meninos pelo baratissimo preço de 1$800 o covado ou a 2$800 o corte de calça, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60,

PUNHOS COM GOLINHAS.
a 1$000 reis.

Vende-se uma grande porção de punhos com golinhas de esguião de linho, com os mais lindos bordados pelo barato preço de 1$000 o terno, ditos bordados de côr a 640 reis, sendo grande pechincha pelo preço, na rua da Imperatriz n. 60.

Balões esguios.
a 2$500.

Chegaram os mais modernos balões esguios sendo verdadeiramente americanos e vendem-se pelo barato preço de 2$500, na loja do Pavão rua das Imperatriz n. 60.

Cassas a 240 rs. só o Pavão.

Vendem-se bonitas cassas inglezas de côres fixas pelo barato preço de 240 rs, o covado, ditas francezas fazenda muito fina com padrões listrados e de flores, assim como com palminas miudas proprias para meninos a 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60

Balões a 2$, 3$500 e 3$

Vendem-se um grande sortimento de crinolinas ou balões de arcos para senhora pelos baratos preços de 2$, 2$500 e 3$ por haver grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Lãnzinhas de côr a 240 e 300 rs.

Vendem-se lanzinhas matisadas, padrões modernos e muito bonitas pelo barato preço de 240 e 300 rs.

Chales de renda.

Vendem-se superiores chales pretos de renda, pelo barato preço de 3$500 rs. cada um, assim como ditos de guipure fazenda muito superior a 10$ e 12$000, e um bonito sortimento de capas e retondas.

Os casaquinhos do Pavão a 16.000

Chegou um elegante sortimento dos mais modernos e mais bem enfeitados casaquinhos de grosdenapls preto sendo com sintora e sem ella, e outros a imitação de jaquetinhas e vendem-se pelos baratos preços de 16$, 20$, 25$ e 30$: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n, 60, de F. Pereira da Silva.

Vendem-se bonitas sedas de cores para vestidos, tendo largura de chita franceza que facilita fazer-se um bom vestido com 10 ou 12 covados, tendo entre ellas algumas proprias para luto, pelo barato preço de 2$ o covado, assim como sedas lizas de todas as cores per preços mais commodos que em outra qualquer parte.

Panno preto a 1$600 e 2$000.

Vende-se panno preto superior com seis palmos de largura proprio para paletots e calças pelos baratissimos preços de 1$600 e 2$000 o covado, é grande pechincha.

Meias baratas, duzia 2$000 rs.

Vendem-se duzias de meias de cor escura sendo meias de muito mais dinheiro porém liquidam-se a 2$, por ter algum toque de mofo; ditas inglezas cruas muito encorpadas a 5$ a duzia.

São muito lindas as novas poupelinas que chegaram para a loja do Pavão a 500 rs. o covado.

Vendem-se as mais lindas poupelinas chegadas pelo ultimo vapor, sendo transparentes e enfeitadas com quadrinhos miudinhos e com as côres mais modernas como sejam: magenta, solferino, verde, lyrio, rôxo, azul, canna e rosa etc. etc., garantindo-se que neste genero é o que tem vindo de mais moderno ao mercado, para vestidos e roupas de crianças e vendem-se pelo baratissimo preço de 500 réis o covado, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de F. Pereira da Silva.

Grande pechincha

Gros-de-naple preto a 1$500 reis o covado

Só na loja do Pavão.

se vende grosde-naple preto, muito boa fazenda para vestidos; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Modernissimos

Chales de cachimira a 10$, 12$ e 20$000.

na loja do Pavão

chegaram os mais modernos chales de verdadeira cachemira, com os padrões mais delicadas, e sendo muito grandes, vendendo-se pelos baratos preços de 10$, 15$ e 20$000. Só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chitas francezas verdadeiras a 480 réis

vendem-se chitas francezas verdadeiras com bonitos padrões escuros, pelo baratissimo preço de 480 réis o covado, sendo fazenda que sempre se vendeu por mais dinheiro; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

PECHINCHA

4$000

Em córtes de lãa

Vendem-se superiores córtes de lãa matizada com 15 covados, pelo barato preço de 4$ o córte, isto na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Cambraias largas a 1$000 e 1$280 a vara.

Vende-se cambraia transparente com oito palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com quatro varas, a 1$ e 1$280 a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Espartilhos.

Vende-se um grande sortimento de espartilhos dos mais modernos: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Cortinados para casamentos.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 9$, 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa á imitação de seda, com 8 palmos de largura, a 4$000; colchas de croché; ditas de fustão brancas e de côr; crochés proprios para cadeiras, sofás, cadeiras de balanço, para cobrir presentes, etc. etc.: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Grande pechincha de grosdenaples pretos

na loja do Pavão.

Grosdenaples á 1$280
Grosdenaples a 1$800
Grosdenaples a 2$000
Grosdenaples a 2$200
Grosdenaples a 2$500
Grosdenaples a 2$800
Grosdenaples a 3$000
Grosdenaples a 3$200
Grosdenaples a 3$500

Neste grande estabelecimento encontra o respeitavel publico um avultado sortimento dos melhores grosdenaples pretos tanto largos como estreitos, que se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte em rasão de se ter feito uma grande compra antes que augmentassem os direitos na alfandega, assim como um bonito sortimento de moireantiques pretos, sedas lavradas e de todas as fazendas proprias para a quaresma e luto, dando-se de todas, amostras, e mandam-se levar em casa das excellentissimas familias, pelos caixeiros, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60

GRANDE PECHINCHA

em laasinhas na loja do Pavão.

Vendem se as mais modernas e muito bonitas lansinhas de uma só côr, tendo entre ellas cores muito delicadas pelo barato preço de covado . . 360
Ditas de cores differentes com palminhas e e listas, covado 400
Ditas matisadas muito lindas, covado . . 320
Ditas listadas idem, covado 500
Ditas transparentes com listas de seda, covado 560
e outras muitas qualidades de lansinhas de gosto, que se estão recebendo por todos os vapores, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Bonitas alpacas na loja do Pavão.

Vende-se um elegante sortimento das mais lindas alpacas de cores lavradas para vestidos a 1$ o covado, ditas mais a . . . . . . 1$280
Ditas de florinhas a 500 rs. e 560
Ditas lisas de todas as cores a 640 e . . 800
na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Poil de Chêvre na loja do Pavão.

Vende se o mais moderno poil de Chêvre largo, de uma só cor, sendo mais lustroso que a mesma seda, pelo preço de . . . . 2$000
Dito mais abaixo, porem com as côres muito lindas, covado. . . . . . 1$400
Dito com listas de seda a 800 rs. e. . . 1$000
na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Alpaca monstro, covado a 280 rs.

Vendem-se alpacas monstro escuras para vestidos, tendo 5 palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com 8 covados, a 280 rs. ou a 2$240 o corte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Gangas para calças a 400 rs. o covado.

Vendem-se superiores gangas francezas muito encorpadas para calças e palitots, pelo barato preço de 400 rs. o covado, superiores brins de linho pardos, trançados e lisos, assim como ditos de cores, fazenda muito superior, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chitas pretas a 160 rs. o covado.

Vende-se chita preta ingleza lisa a 160 rs. o covado ou a pessa por 6$, com 38 covados, ditas com palminhas, melhor fazenda, a 200 rs. o covado ou a peça por 7$500, dita franceza, largas, a 360 rs. o covado, musselinas pretas a 400 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Francisco Pereira da Silva.

Fazendas para luto na loja do Pavão.

Vende-se superior setim da China, sendo uma fazenda toda de lã e sem lustro, com 6 palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido apenas com 6 covados a 200 rs. . . . . . 2$500
Superior bombasina com 4 palmos a 1$600 e. . . . . 1$800
Superior cantão sem lustro, covado . . 1$200
Laosinhas lisas, covado 400 e 500
Cassas pretas lisas com salpicos e com listas, vara a 500, 560 e 640 e . . . 800
Musselinas pretas, covado 400
outras muitas fazenda proprias para luto, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Novidade em chales a 6$000.

Vendem-se os mais modernos e mais bonitos chales á Izabel, sendo de uma só cor, com lindas rendas da mesma fazenda, guarnecidas com bonitas contas de aljofres, sendo neste artigo o mais moderno que tem vindo e vende-se pelo barato preço de 6$000, unicamente na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chales de merinó a 2$000.

Vende-se bonitos chales de merinó a 2$000, 2$500, 4$000, 5$000 e 6$000, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Collares Royer

ou Anodinos electricos magneticos

Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

Cemento

Cemento hydraulico da melhor qualidade para edificações n'agua, tanques, algerozes, assentamentos de canos, etc., em barricas grandes, a 12$,
Dito commum ou romano a 10$.
Em porção superior a 5 barricas se faz uma differença no preço conforme a quantidade:

Farinha de mandioca a granel

Vende-se por commodo preço a bordo do navio *Quatro Irmãos*, em frente ao trapiche barão do Livramento: a tratar com o capitão a bordo ou com Fraga & Rocha, defronte da guarda da alfandega.

Attenção

Vendem-se muito em conta os objectos seguintes: um rabecão grande ainda novo, uma estante para regencia ainda nova, uma missa nova, composição do finado maestro Pedro Baptista, um credo de muito bom gosto, 8 livros de varias operas, sendo 2 manuscriptos e 6 impressos, achando-se entre estes um que ainda não foi visto nesta cidade, um rico methodo de violão, e um dito de trombone. Quem precisar dirija-se a rua dos Ossos n. 16.

Retroz do Porto

com primeira qualidade, de côres a 33$000 a libra e preto da mesma qualidade a 32$000 a libra, no escriptorio de J. A. Morira Dias, rua da Cruz n. 60, 1º andar.

Centro do mundo elegante, rua Nova n. 46.

Vende-se cha' perola, hyson e preto de superior qualidade chegado pelo ultimo vapor.

— Vende-se um bom engenho perto desta cidade, com muitas terras, e da melhor producção, e optimas mattas: a tratar na rua Nova n. 56.

Vinho tonico nutritivo

DE

QUINA E CACÃO

DE

BUGEAUD

Esta nova combinação reune em uma bebida assás agradavel e conveniente a todos os organismos, a quina que é um medicamento tonico por excellencia, e o cacão que contém principios nutritivos assás reconhecidos.

Elle se emprega com o maior successo na cura das pallidas côres, soffrimentos do estomago, perda de appetite, digestões difficultosas, menstruações difficeis, etc. etc.

Deposito especial na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., á rua larga do Rosario n. 34.

— Vende se uma carroça com todos os preparos para boi ou cavallo, em muito bom estado: a tratar se na praça da Independencia n. 39.

— Vende se um hotel afreguezado na rua dos Quarteis n. 9: quem pretender dirija se ao mesmo, que achara' com quem tratar.

Cera de carnauba

Vende-se cêra de carnaúba: a rua do Queimado n. 13 primeiro andar.

gomma

Vende se gomma de superior qualidade: a rua do Queimado n. 13 primeiro andar.

— Vende-se o deposito denominado Caçador a' rua da Imperatriz n. 19, a prazo ou a dinheiro, com generos ou sem elles, tudo a vontade do comprador: trata-se no mesmo, ou rua Direita n. 127, taberna.

Nos armazens de Tarso Irmãos.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteiras, etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos

MANTEIGA

a 800 rs.

Vende-se manteiga ingleza flor a 800 rs. a libra: no Progresso do pateo do Carmo n. 9

PEIXE SECCO NOVO

Chegaram muito novas Miraguayas, e vende-se na rua da Praia n. 74.

Doce.

Na rua do Codorniz n. 8, (Forte do Mattos) ha constantemente um grande sortimento de doce de diversas qualidades, em latas e caixões, proprio para negocio e por preço muito commodo.

Coqueiros á 500 réis e outras fructeiras

No sitio do Abrigo da estrada de Olinda, junto a ponte dos Arrombados.

Aguaraz

Vende se no escriptorio de J. A. Moreira Dias rua da Cruz n. 50, 1º andar.

Para acabar

Vaquetas proprias para cobrir carros e para guarda chuva, vendem Ferreira & Matheus, na rua da Cadeia do Recife n. 62.

Lindos córtes de seda

Acabam de chegar a loja do Alvaro, á rua do Crespo n. 20 B. lindos cortes de seda pretos e de cores, assim como sedas lisas de lindas côres.

Grande exposição

De fazendas pretas proprias para a quaresma, á rua da Imperatriz ns. 56, e 72 de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Pano fino preto a 1$800 o covado.

Vende-se pano preto proprio para calças, coletes e palitots á 1$600. 1$800, 2$000, 2$500, 3$, 4$ e 5$ o covado, á rua da Imperatriz ns 56 e 72.

Grosdenaples preto a 1$280 o covado
(Liquidação).

Liquida-se uma porção de grosdenaples preto para vestidos de senhoras e meninas a 1$28 , 1$40 , 1$600. 1$800, 2$, 2$500 e 3$000. Por estes preços só na loja da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Casemira preta a 1$800 o covado.

Vende-se casimira preta muito boa para calças a 1$800, 2$, 2$500 e 3$000.

Moreantiqhe preto a 2$400 o covado.

Vende se moreantique preto para vestidos de senhora a 2$400, 2$500 e 3$000 o covado.

Liquidação de cortes de cassa a 2$000.

Liquida-se uma grande porção de cortes de cassa para vestidos de senhora a 2$000, 2$500, 3$, 3$500 e 4$.

Algodão em peças á 5$000.

Vendem-se peças de algodão americano á 5$, 6$, 8$ e 10$000.

Cassas francezas a 240 o covado.

Vende-se cassas francezas finas para vestidos de senhora a 240, 320, 360 e 400 rs. o covado.

Atoalhado de linho a 2$500 a vara.

Vende-se atoalhado de linho a 2$500 e 3$000 a vara.

Lenços de linho finos a 7$ a duzia.

Vende-se lenços de esguião de linho e de cambraia de linho finos a 7$, 7$500 e 8$.

Meias cruas para homem muito boas a 3$, 4$, 5$ e 7$.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitots de panno fino sobrecasacas a 12$, 16$, 20$ e 25$.

Ditos pretos fraques e saccos de casemira a 5$. 6$ e 8$,

Vende-se palitots de alpaca pretos e de cores a 3$500 e 4$000.

Ditos pretos a 3$, 3 500 e 4$.

Ditos de meia casemira a 3$500 e 4$.

Ditos de brim a 2$. 2$500 e 3$500, e muitas outras obras feitas que se vendem mais baratas do que em outra qualquer parte.

Coletes de casemira a 3$ e 3$500 cada um.

Ditos de brim a 1$600 e 2$.

Algodão de lista a 200 reis o covado.

Vende-se algodão de lista proprio para roupa de escravos a 200 reis o covado.

Cortes de ganga a 1$400.

Vende-se cortes de ganga para calças de homem a 1$400 e 1$600 o corte.

Lanzinhas a 320.

Vende-se lanzinhas estampadas para vestidos de senhora a 320, 360 e 400 rs. o covado.

Poil de chevre a 1$000

Liquida-se esta nova fazenda para vestidos de senhoras e meninas por nome poil de chevre a 1$ o covado.

Saias de filó a 4$500.

Vende se chales de filó de linho a 4$500 e 5$000.

Chales de lãa a 1$000.

Vende-se chales de lãa de cores a 1$.

Ditos de merinó finos a 3$, 4$, 5$ e 6$.

Cassas organdys a 320 rs. o covado,

Vende-se cassas organdys a 320, 360 e 400 rs. o covado.

Alpacas de côres a 500.

Vende-se alpacas de côres para vestidos de senhoras a 500 e 720 rs. o covado.

Espartilhos a 5$000.

Vende-se ricos espartilhos para senhoras a 5$ e 6$000.

Grande pechincha.

Saias bordadas para senhora a 3$500, 6$, e 7$000.

Riscado francez a 240 reis o covado.

Vende-se riscado francez para vestidos a 240, 280 e 320 o covado.

Roupa feita
de todas
as qualidades.

Vende-se calças de casimira preta a 5$, 6$ e 8$000.

Ditas de casimira de cor a 5$, 6$000 e 8$000.

Lenços brancos finos com bico a 4$ e 5$000.

Vende se lenços brancos finos com bico a 4$, 5$ e 6$.

Colarinhos de papel a 500 rs. a duzia.

Vende-se colarinhos de papel a 500 rs. a duzia.

Cortes de casemira a 3$.

Vende-se cortes de casemira preta para calças de homem á 3$, 3$500, 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$000.

Chitas escuras a 200

Vende-se chita sescuras e claras miudas, para vestidos a 200 e 240 rs. o covado.

Arara vende murim preto a 2$.

Vende-se murim preto para calças e palitots a 1$, 1$200, 2$, 2$500 e 3$ o covado. Alpaca preta a 500, 640, 800 e 1$000 o covado.

Outras fazendas pretas que servem para a propria estação.

Pechincha com toque de avaria,
(cousa muito pouca)

Peças de madapolão a 5 000

Vende-se peças de madapolão com pequeno toque de avaria a 5$, 6$, 7$, 8$, e 10$000.

Chitas francezas finas a 320 o covado.

Vende-se chitas francezas finas a 320, 360, 400, 440 e 500 rs. o covado.

Pechincha nova

Lenços de seda a 800 reis.

Vende-se uma grande porção de lenços de seda de cores a 800 e 1$000 cada um.

Algodão enfestado a 1$000.

Vende-se algodões enfestado para lenções e toalhas a 1$ a vara, e entrançado a 1$250 a vara.

Cambraias lisas a 5$.

Vende-se peças de cambraias finas lisas a 4$500, 5$, 6$ e 7$000.

Cobertores a 1$600.

Vende-se cobertores de algodão a 1$600, 1$800 e 2$000.

Cobertas de chita a 2$000.

Vende-se cobertas de chita a 2$ e 2$500.

Organdy de cores a 640.

Vende-se organdy de cores para vestidos de senhora e meninos a 640 e 720 rs. o covado.

Cortes de casemira a 2$000.

Vende-se cortes de casemira para calça a 1$800, 2$ e 2$500.

Organdy de quadros a 500 rs.

Vende se organdys de quadros com flores de cores a 500 a vara.

Brim de cores para calças a 1$280.

Vende-se brim de cores para calças a 1$280, 1$600 e 2$ a vara.

Muçulina de cores finas a 500 rs.

Vende-se muçulina muito fina padrões miudinhos para vestidos de senhora e roupa de meninos a 500 rs. o covado.

Lanzinhas de quadrinhos miudos a 280 rs. o covado.

Vende-se lanzinhas de quadrinhos miudos a 280 rs. o covado.

Alpacas de lista branca.

Vende-se alpacas de lista e setinada toda branca para vestidos de senhora a 1$800 e 2$ o covado.

Lãasinhas com listas de seda

Vende-se lãasinhas para vestidos a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

Alpacas de cores para vestidos a 640 rs. o covado.

Vende-se alpacas de cores para vestidos de senhora a 640 e 720 rs. o covado.

Cortes de cotim para calça a 1$.

Vende-se cortes de cotim para calça de homem a 1$ e 1$200 o corte.

Brim pardo a 640.

Vende-se brim pardo de linho a 640, 800 1$ e 1$200.

Grande liquidação de cortes de cassa a 2$.

Liquida-se grande porção de cortes de cassa para vestidos de senhora a 2$, 3$ e 4$000.

Chitas para cobertas a 320.

Vende-se chitas para cobertas a 320, 360 e 400 o covado.

Lãasinhas de cores a 280 reis o covado.

Vende-se lãasinhas de quadrinhos de cores para vestidos de senhora a 280, 320 e 400 rs. o covado, á rua da Imperatriz ns. 56 e 72, loja da Arara.

Gravatas pretas.

Vende-se um grande sortimento de gravatas pretas e de cores a 320, 500, 640, 800 e 1$000.

Damascos para cobrir pianos a 1$400.

Vende-se damasco proprio para cobrir pianos por serem de duas larguras a 1$400 e 1$600 o covado.

Chitas francezas finas a 240 rs. o covado.

Vende-se uma grande porção de chitas francezas em retalhos a 240 rs. o covado.

Sedas de côres a 1$280.

Vende se sedas de cores para vestidos de senhora a 1$280, 1$600 e 1$800 o covado.

Grosdenaples de cores para vestidos a 2$ o covado.

BARTHOLOMEU & Cª
PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba garrafa.........	1$000
Vinho de » »	1$600
Pilulas de » vidro.........	1$600
Tintura de » »	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba »	12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope » »	1$600
Pilulas » » vidro...	2$000
Oleo de jurubeba vidros....	640
Pomada de » pote......	640
Emplastro » libra.	2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nahepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs, Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes do usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possames tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualque dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos nossos preparados,

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34

NOVA FABRICA DE CHAPÈOS
DE
TODAS AS QUALIDADES
DE
Manoel Moreira de Souza
RUA NOVA N. 45.

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos e vende-se por menos preço do que em outra qualquer parte.

ACABA
de chegar os sabonetes de alcatrão

O uso destes sabonetes tem apresentado os mais beneficos effeitos contra as impigens, pannos, sarnas, tinha, caspa, comichões, e todas as demais molestias de pelle.

Vende-se
NA BOTICA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Chocolate vermicida
DE
Antonio Nunes de Castro.

Desde 1857 que são as tabellas vomicidas applicadas em Portugal, como o remedio prompto e efficaz para a expulsão das lombrigas, que tão graves padecimentos causam, e que quasi sempre se suppõe ellas a origem.

Este virmifugo é preferivel a qualquer outro pelo seu agradavel paladar e facil applicação ás crianças, as quaes geralmente são mais atacadas de semelhante mal.

Chegou afinal
A pomada galopeau
para cura rapida e completa dos callos duros.
VENDE-SE NA
Botica e drogaria
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Aos agricultores.

Saunders Brathers & C. acabam de recebei de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a venda machinas americanas de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

ATTENÇÃO
No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n 19.

Bom e barato

Cortes de organdy branca muito fina com 10 jardas a 9$.

Cambraia branca muito fina, peça com 10 jardas a 5$, 6$, 7$, 8$ e 9$.

Dita branca tapada, peças de 12 jardas a 6$, 8$ e 9$000.

Dita suissa fina com 8 varas, à peça por 8$.

Dita adamascada para cortinado, peça com 20 varas a 12$.

Dita para forro, peça com 10 jardas a 3$.

Dita de côres finas a 500 rs. o covado.

Dita de côres muito finas, a 700 rs. a vara.

Dita de linho muito fina a 9$ a vara.

Balões de 25 e 30 arcos a 2$ e 2$500.

Ditos de 40 e 50 ditos, nesgados a 4$.

Ditos de mussellida a 4$500.

Ditos de dita, esquios a 5$.

Ditos de crochet a 4$500.

Ditos de musselina, para meninas a 3$.

Saias bordadas a 4$500.

Filó de linho com salpicos a 900 rs. a vara.

Dito de linho liso a 720 rs. a vara.

Grosdenaple preto, bom, a 1$800, 2$ e 2$800 o covado.

Moriantique superior a 2$800 o covado.

Tarlatana de todas as côres a 800 rs. a vara.

Flanella de côres a 800 rs. o covado.

Bramante de linho com 5 palmos de largura á 1$200 a vara.

Madapolões finos a 6$, 7$, 8$, 9$, 10$ e 12$ a peça.

Platilha de algodão, superior fazenda para saias, peça com 10 varas a 3$200.

Atoalhado adamascado de linho com 7 ½ palmos de largura a 3$ a vara.

Dito dito de algodão a 2$000 a vara.

Algodão enfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.

Cobertas de chita de ramagem a 2$600.

Colxas de fustão a 5$500.

Lenções de hamburgo de linho a 2$400.

Ditos de bramante a 3$500.

Espartilhos finos a 5$.

Panos de lãa adamascados para cobrir mezas a 4$500.

Guardanapos de linho adamascados a 4$ a duzia.

Toalhas de linho, lisas e alcochoadas a 11$000 a duzia.

Ditas de algodão felpudas a 12$000 a duzia.

Lenços de cambraia finos de 1$800, 2$, 2$500, 3$000 e 4$000 a duzia.

Assim como outras muitas fazendas que se vendem mais barato que em outra qualquer parte, e dá-se amostras de tudo.

O cordeiro previdente
Na antiga loja de miudezas, a rua do Queimado n. 16.

Tendo sempre em vista não rombar o tempo aos seus fregueses, com extensos annuncios ; mas tambem não querendo que os mesmos freguezes ignorem o que de novo tem ella recebido, por isso resumidamente o dira' : chegando assim ao conhecimento de todos que a dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, recebeu o seguinte :

Bonitas e duradoras ligas de pellica para meias, tanto para senhoras como para meninas.

Leques de diversos e modernos gostos.

Pentes com enfeites dourados e não dourados, para meninas.

Coques simples e enfeitados, moldes inteiramente novos.

Bom papel em caixinhas liso, pautado dourado e timbrado, e outros muitos objectos, que menciona-los seria bastante enfadonho, e que se vende em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Não faltam flores,

O Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 tem constantemente um lindo sortimento de finas e bonitas flores, por isso quando alguma habilidosa joven quizer preparar qualquer enfeite de bello gosto deve logo lembrar se que ha dita loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16, não faltam flores.

Para alvejar os dentes.

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 recebeu do bem conhecido fabricante Jonh Gosnell & C. uma optima qualidade de pós para dentes aromatisados com canfora que realmente tem merecido todo conceito porque não só alveja perfeitamente os dentes como tambem conserva-os sempre no melhor estado de perfeição, assim pois queiram vir comprar ditos pós na mesma loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16

Chapelinas de seda

Modernas e bonitas chapelinas de seda para senhora recebeu o Cordeiro Previdente rua do Queimado n. 16 e por ser pequena a quantidade recebida, quem pretender uma moderna e bonita chapelina deve apreçar-se em mandar compra-la em dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

PONTEIRAS E CHARUTOS.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, tem um bom sortimento de finas ponteiras para charutos, sendo lisas e com figuras em alto relevo ; e para que os seus freguezes não se incommodem em comprar charutos em algumas das lojas de charuteiros, recebeu tambem um bom sortimento de finos charutos do afamado fabricante Furtado de Simas ; assim, pois, encontrarão os apreciadores um bom sortimento na dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

A loja do cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Nella acharão os pretendentes um grande e variado sortimento de perfumarias finas, tanto inglezas como francezas, sendo :

Finos extractos para lenços.
Banhas e pomadas para cabellos.
Oléo philocome e baboza para dito.
Pós hygienicos para dentes.
Ditos camphorados para ditos.
Opiata ingleza e franceza para ditos.
Pacotes com pós de arroz.
Vasos de porcelona para ditos.
Sabonetes para mão e barba.

E muitos outros objectos que serão presentes ao comprador que se dirigir a rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Bandeijas pequenas.

Vendem-se na rua do Queimado n. 16. loja do cordeiro previdente.

Charutos
da acreditada fabrica de José Furtado de Simas.

Vendem-se na loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16

Boa tinta para escrever-se.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, acaba de receber não pequena quantidade de boa tinta (Blue black), que sendo tão conhecida como é não é necessario explicações a tal respeito, mas lembrem-se todos que a melhor tinta que existe no mercado vende-se na loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Port relogios

Um lindo sortimento de port relogios acaba de chegar ao Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Tranças de ouro com pingentes.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, recebeu um lindo sortimento de tranças de ouro com vidrilhos e sem elles, para enfeites de vestidos e se esta' vendendo, por preços bastante modicos.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

GRANDE BAZAR
RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

TINTURARIA FRANCEZA
SCHMIT E C.ª
RUA DA IMPERATRIZ 55

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., etc. em peça ou em obra ; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão ; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

Dalias de Hamburgo! e outras flôres

No sitio do Abrigo da estrada de Olinda, junto a ponte dos Arrombados.

Continua.

Vende-se, arrenda-se ou permuta-se o sitio perto do povoado Apipucos, com grande terreno : os pretendentes dirijam-se á rua Direita n. 29, segundo andar das 10 da manha ao meio dia.

Fabrica e fundição de bronz e outros metaes, caldeireiro, latoeiro, e funileiro, situada na Soledade, rua do Principe n. 3, e com deposito na rua Nova n. 38, da cidade do Recife,
DE
BRAGA & SAMPAIO

Fabriçam-se neste importante estabelecimento todas as obras concernentes as artes respectivas como sejam :

Alambiques de todos os tamanhos em feitios, os mui acreditados apparelhos de Derosne com as dimenções delicadas dos fabricados em França.

Fabricam-se avulsas quaesquer peças desaparelhos, como sejam o dilatador, ratificador e condensador, ou esquenta garapas, resfriador, serpentinas interiores.

Fabriçam-se bombas de todas as dimenções e qualidades, pelo systema francez ou americano, simples, de pressão, repuxo, e com especialidade *a estanca rios ! assim -op nominadas* pelo enorme volume de agua que absorvem calculada em 100 pipas por hora, e das quaes algumas estão promptas a serem experimentadas.

Existem bombas por este systema, menores, para regar sitios, garantindo-se não só á sua duração como a grande quantidade de agua que fornecem pelo que são consideradas hoje as primeiras bombas conhecidas.

Todas as mais obras se fabricam á vontade dos freguezes e a seu capricho.

Existem sempre promptos no deposito indicado na rua Nova n. 38, um completo sortimento de obras solidas, bem construidas e a preços rasoaveis, como são alambiques, serpentinas, taxos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, côcos, candeias, e muitos outros utencilios proprios para engenhos, como sejam mancaes de bronze, parafuzos para rodas de agua e outros.

Cavilhas, machos para lemes, pregos de todos os tamanhos e para o forro de cobre de navios.

Apromptа-se tudo quanto diz respeito as obras de latão torneadas e polidas com toda a perfeição.

Valvulas para tanques de banho, torneiras de todos os tamanhos e qualidades, assim como todos os ornamentos para militares, botões para farda, aparelhos para barretina, numeros, espheras, espadas, cornêtas, alampadas turibulos, caldeirinhas, navêtas, almofarizes, perfumadores.

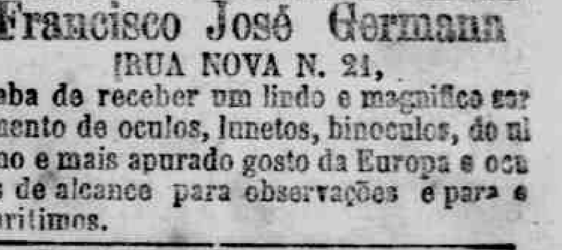
Obras de folhas de flandres de todas as qualidades, bahús, bacias, bules e outros utencilios domesticos.

Lampiões para gaz para engenhos, folha de flandres em caixas, folhas de cobre e latão, tubos de chumbo para encanamentos de todas as dimenções, folhas de zinco, estanho em barras e vergninha, lançóes e barras de chumbo, vidros finos para espelhos, de côres, bordados, e ópacos, e outros para vidraças, diamantes para cortar vidros, cadinhos ordinarios e de patente, area para moldar, folles para ferreiro, lavatorios com bacias e jarros, terra podre e outros inumeros objectos proprio de taes estabelecimentos.

Sendo todas as obras inspeccionadas e feitas sob a direcção do socio administrador, José Baptista Braga o qual se acha de novo especialmente incumbido da gerencia de tão importante estabelecimento, é isso uma garantia pela sua longa pratica, que tem os senhores fregüezes de que serão servidos a contento, com promptidão e preço commodo, pelo que os proprietarios lhe serão agradecidos.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. o largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes om todos os pertences proprios para fazer mover es ou quatro machinas para descaroçar algodão



Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX DE MOITIER

Com Malaga e Pyrophosphato de ferro. Este vinho foi preconizado por toda a emprensa medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a CHLOROSIS, ANEMIA e EXHANSTAÇAO DO SANGUE. — Deposito geral, em Paris, em casa de LAURENCEL, pharmaceutico-droguista, rua dos Lombards, 44.

Deosito na pharmacia de P. Maurer C., em Pernambuco.

PICHE
DO
GAZ

Vende-se piche do gaz proprio para **asphalto, calafetos de canôas, assoalhados**, assim como para rebocar **cisternas, conductores d'agua**, etc., etc., em grosso : ns fabrica do gaz, e a retalho, no armazem da Bolla amarella, travessa do Imperador.

BOTAS

Botas russianas, perneiras e meias perneiras novamente chegadas, da melhor qualidade que temos visto, no armazem do vapor rua Nova n. 7.

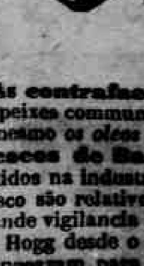
LUVAS

Novo sortimento de luvas de pelica da Jouvin, brancas, pretas e de outras bonitas côres para homens e senhoras; no armazem do vapor rua Nova n. 7.

— Em casa de Theo. Just, no caes da Alfandega Velha, vende-se :

Cerveja Bass em botijas.
Café superior do Ceará.
Manteiga fresca em latas de 1 e 2 libras.

— Milho novo em saccos grandes a 3$00 nos armazens de Tasso irmãos, caes da alfandega e rua do Amorim n. 35.



HUILE
DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÃO
DE
HOGG

MENÇÃO DE HONRA

Vende-se em frascos e meio frascos triangulares, pharmacia Hogg, 2, rua de Castiglione, em Paris.

As contrafacções, os oleos pardos, d'um cheiro forte, e mais composições feitas com oleos de peixes communs, taes como o *esqualo, a arraia, o phoca, a lixa, os oleos dos armadores pescadores*, e mesmo os *oleos vegetaes*, foram imaginados para substituir os **verdadeiros oleos de figados frescos de Bacalhão de Terra-Nova.** Estes **oleos** communs ou seos **succedaneos** são obtidos na industria por preços mui baixos, em quanto que os verdadeiros oleos de figado de bacalhão fresco são relativamente muito caro, visto que para obtel-os *frescos* e *sem mistura*, cumpre exercer grande vigilancia e ter os maiores cuidados nos proprios lugares das pesca, assim como manda fazer M. Hogg desde o anno de 1849. Estes **oleos puros de Bacalhão de Terra-Nova de Hogg** grangearam para este precioso medicamento uma fama universal nas *molestias do peito, as affecções escrofulosas e lymphaticas, a magreza dos meninos*, etc., e por isso, deram lugar a nocivas e desleaes imitações.

Nota. — O **oleo de Hogg** é mui facil de digerir, distingue-se entre os outros oleos pela sua côr de palha, o seo cheiro suave e delicado, e seo gosto de sardinha fresca.

O RELATORIO *favoravel* do chefe dos trabalhos chymicos da FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS concluo como segue : « *O oleo côr de palha de M. Hogg contem uma terça parte de principios activos mais do que os oleos pardos e não apresenta algum dos inconvenientes que se reparo n'estes, quanto ao cheiro e sabor.*

Vende-se em todas as pharmacias da França e dos paizes estrangeiros.

Vende-se na rua Nova n. 25, pharmacia franceza de

P. MAURER & C.ª

ESSENCIA CONCENTRADA
DE
CAROBA

Qreparada a 'frio por Auguste Caors,
PHARMACEUTICO PELA ESCOLA DE PARIS E SUSSESSOR NESTA CIDADE
DE
Aristides Saisset e J. Soum
N. 22 Rua da Cruz N. 22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que têm sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escropulosas, darthrosas, que venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos viros que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje, um dos remedios, mais conhecidos como prprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

Ha muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de electuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto, remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o cura de,e uso oubas e ulceras syphiliticas sordidas. e empregedo com proveito ivo dasbeoficua de rimppplicação de muitos ouiros agentes therapeuticos energicos e dpois quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias rèpetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas fórmas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que têm sua sède na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscoso em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mercurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inapreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos europeus, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas, e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casanava, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de toda a qualidade, eczemas, ulceras de diversas naturezas, tumores osseos, e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **Essencia da Caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter promota uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha phamacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a essencia concentrada de caroba, e o unguento da mesma planta, para que nunca faltem aos senhores medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Rua da Cruz n. 22.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES
N. 55 RUADOIMPERADOR N. 55.

Os piannos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nes a praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vantades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto as vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pienos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

milho

Vende-se saccas com milho muito novo, e por barato preço: a rua do Queimado n. 13 primeiro andar.

— Na cozeira da travessa dos Piras vendem-se dous bois manços, muito bons de todo serviço; sendo um com uma carroça e o outro com um carro: a tratar na mesma cozeira ou na rua da Cadeia do Recife loja n. 49, das 10 em diante.

— Vende-se farinha de milho novo a 120 réis diariamente: na rua do Cotovello n. 25.

A AGUIA BRANCA
A rua do Queimado n. 8.

Por suas incessantes encommendas tem ultimamente recebido variado sortimento de differentes objectos, sempre de gosto e ultimas modas.

Ella porém usando da franqueza com que sempre se tem distinguido, confessa que, os preços actuaes não podem ser tão commodos como a' tempos eram, verdade essa que todos reconhecem e experimentam em qualquer genero que desejam comprar; ainda assim, ella levada por seus principios de barateiro, continúa a sê-lo em relação as actuaes circumstancias. Ao menos em compensação das pequenas alterações que ha em alguns preços, supre a belleza e boa qualidade dos objectos seguintes:

Bonitas guarnições pretas para basquinas e vestidos.

Grande e variado sortimento de tranças preta de vidrilhos com pingentes e sem elles.

Outro dito de ditas brancas conforme as pretas.

Outro dito de ditas de côres tambem com vidrilhos, sendo com pingentes e sem elles.

Outro bello sortimento de galões e enfeites de sêda, direitos e recortados, com vidrilhos e sem elles, e todos de novos e lindos desenhos.

Outro sortimento de botões pretos e de côres, todos enfeitados com vidrilhos, e alguns com pingentes, notando-se entre elles o bom gosto dos moldes inteiramente novos e aqui nunca vistos.

Bonitos e modernos pentes dourados.

Bonitos pentes de tartaruga obras, modernas e de apurado gosto.

Outros ditos igualmente bem feitos, para desembaraçar.

Outros tambem de tartaruga para tirar bichos.

E bem assim muitos outros objectos que serão presentes ao comprador.

Albuns.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 acaba de receber uma nova collecção de albuns para 24 a 200 retratos. Nesse sortimento vierâm alguns que por suas perfeições, riquezas e bom gosto se tornam notaveis e merecedores de serem possuidos por quem possa, e saiba apreciar tão bellas obras.

A proposito de Albuns

A Aguia Branca tambem recebeu uma pequena quantidade de retratos notaveis, cujos caracteres são os seguistes:

Familia imperial franceza.
Rei e rainha de Portugal.
Imperador e imperatriz da China.
Lamartine e Alexandre Dumas.
Victor Hugo, e Thies.
Washington, Johnson e Lincoln.

Tambem recebeu

Grande e variado sortimento de vistas para stereoscopos as quaes por suas novidades serão apreciadas pelos apaixonados de tão bello entretimento.

Compareçam, pois, os pretendentes que serão bem servidos, na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Copos e latas com superior banha

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 recebeu de novo um completo sortimento da perfumarias finas, vindo em dito sortimento os copos, latas e vasos de porcelana dourada com a bem conhecida e apreciada banha fina.

Extractes finos de agradaveis cheiros para lenços

Vasos com pó de arroz e pincel.
Dito com dito sem pincel.
Pinceis soltos para ditos.
Bonitas caixinhas invernisadas, contendo finas perfumarias para presentes.
Outros de papellão, porém mui bem arranjadas para o mesmo fim.
Elixir odontalgico para o mesmo.
Agua dentifrice.
Banha Japoneza e transparente.

E assim as demais perfumarias de primeira qualidade sempre encontradas em dita loja da Aguia Branca a rua do Quemado n. 8.

Vende se em grosso e a retalho telhas, tijolos de alvenaria batida e de tapamento, largos e estreitos, tudo de barro côce, pelo mesmo preço porque se vende nas olarias: na rua da Concordia armazem do Sol n. 26.

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Toes. Just, no caes da Alfandega Velha, vendem-se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. Planer Braunsdorf & C. de New York, por preços razoaveis.

— Vende se a armação da taberna da rua Direita n. 14, travessa de S. Pedro, podendo o vendedor garantir o aluguel a quem a pertender: trata-se na mesma casa.

[illegible] Cesar Pinto de Oliveira, negociante matriculado, pretendendo brevemente retirar-se para Europa, vende seu estabelecimento de fazendas inglezas e francezas; e pede a aquellas pessoas de quem é credor, tenham a bondade de saldarem suas contas, visto que fazendas vendidas com illimitados prasos, certamente vai na boa fé, de encontro aos interesses do seu acreditado estabelecimento.

Este bello estabelecimento, montado n'um dos melhores locáes, rua da Imperatriz n. 28, offerece numerosas vantagens a quem se quizer estabelecer, porque não só está bem sortido de fazendas, quasi todas inglezas e baratas, como especialmente o armazem, tem commodidades para se morar dentro do mesmo estabelecimento.

Continúa a mesma liquidação: na rua da Imperatriz n. 28.

Chitas a 200 rs. o covado.

Estas chitas inglezas, com padrões francezes e de muito bom panno, tem a vantagem de não desbotarem e proprias para o serviço de casa, só se vende o covado a 200 rs.

Cassas francezas a 320 rs. o covado.

Estas cassas, a que todos chamam organdys, tem os mais lindos desenhos e de cores fixas, e se vende o covado a $320

Velludo preto, o mais superior que ha no mercado, covado a . . . . 6$000

Percalles de cores, o melhor que ha nesta fazenda, covado $440

Filó preto de seda, com flôres, proprio para véos, covado . . . . 1$000

Palitots de ganga franceza, roupa nacional, muito bem feitos . . . . 3$000

Palitots de alpaca branca, muito finos, cada um 4$ e . . . . 4$500

Calças de casimira de cores e pretas 10$ e . . . . 8$000

Palitots de casimira muita fina 10$000 e . . . . 12$000

Chales preto de filó de seda, bordados . . . . 15$000

Ditos de algodão e retondas 10$000 e . . . . 5$000

Frascos d'agua de tirar nodoas gordurentas . . . . 1$000

Gravatinhas de seda, estreitinhas, de cores, uma . . . $500

Toalhas de linho puro para rosto, com barra encarnada 1$000

Brilhantina asetinada com flôr miúda, o covado . . . $640

Objectos de candieiros a gaz.

Candieirinhos americanos de bom machinismo . . . . 3$000

Ricos candieiros a gaz, dourados 10$000 e de crystal 7$000

Lamparinas americanas cada uma . . . . 2$000

Candieiros de suspensão para melode [illegible] sala ou de estabelecimentos, obra muito asseiada . . . . . 20$000

Liquidação de 5000 chaminés — 320 400 — 500 rs.

Estas chaminés, quasi todas de crystal, garantidas pelos melhores fabricantes da Europa, tem a vantagem, pela sua boa qualidade e tempera, de resistirem a uma luz ardente, sem que com facilidade se rebentem, desta superior qualidade só se vendem na rua da Imperatriz, armazem n. 28, a 320, 400 e 500 rs. e a grosso com abatimento de 15 por cento.

Bocaes de differentes numeros e qualidade 1$000, 800 e 500 rs.

Concerta se candieiros a gaz e mais objectos de vidros e porcelana, ficando com segurança e solidez.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender no seu escriptorio na rua do Trapiche n. 17:

Brim de algodão da Bahia, muito proprio para roupa de escravo.
Fio de algodão da Bahia.
Panno de algodão da fabrica do Illm. Sr. commendador Pedroso.
Vinho do Porto, em caixas de uma duzia.
Dito do dito em barris de decimo.
Machinas para descaroçar algodão.
Toros de jacaranda'.

— Vende-se quatro a cinco arrobas de doce de cajú secco: da rua do Imperador n. 43 segundo andar, se dira' quem vende.

DROGARIA
Grande armazem de tintas medicamentos etc.
Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotechia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa póde offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Lealdade
Rua da Imperatriz n. 70.

O proprietario deste estabelecimento tem a honra de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acaba de receber pelo ultimo vapor um grande e variado sortimento de artigos de gosto e fantasias, como sejam:

Cintos

Requissimos cintos com pontas e sem ellas, enfeitados com vidrilhos, tanto pretos como de cores.

Punhos

Lindissimos punhos com gollinhas bordadas em fino panno, assim como finissimos entremeios e babadinhos.

Thesouras

As perfeitas thesouras de puro aço para unhas e custuras, bem como canivetes de cabo de marfim e madreperola, garante-se a qualidade.

Pentes

Um grande e variado sortimento de pentes para cocó e tambem para alisar, sendo de barracha, marfim e bufalo.

Escovas

Finas escovas para facto, unhas, dentes e cabello de todos os tamanhos e de varios preços.

Luvas

As verdadeiras luvas de Jouvin e fio de escocia, branca, de cores e pretas.

Perfumarias

Dos melhores perfumistas que tem apparecido, como sejam: Sociedade Hygenica, Piver, Lubim e Coudrai, comestique grandes e pequenos.

Espelhos

Com os melhores vidros que é possivel, de quadro, caixa e tocadores de todos os tamanhos.

Coques

Lisos e enfeitados com muito gosto.

Lecres

Lecres de sandalo de muito bom gosto, os melhores que tem vindo neste genero.

Enfeites para vestido

Um grande e variado sortimento de fita de sarja e seda lisa e lavradas, tranças de seda, lãa e algodão de todas as larguras e outros muitos artigos que se tornara' enfadonho menciona-los, mas que são indispensaveis a formar o perfeito toille do bello sexo.

— Vende-se a armação de uma taberna em muito bom estado com registo e candieiro de gaz e seus utencilios, e faz-se todo o negocio; na rua Imperial n. 163, a tratar na mesma rua n. 159.

SITIOS

Vende-se ou permuta-se a posse e bemfeitorias de tres sitios no Arraial na visinhança do cemiterio do Peço com casas de taipa e bastantes arvoredos de boa qualidade como larangeiras, jaqueiras, mangueiras, cajueiros e muitas outras fructeiras, e alem disso com bastante terreno desocupado e apropriado para plantações de ortaliça e capim por ter um riacho permanente de muito boa agoa de beber e capacidade até para sostentar se algumas vaccas de leite: a tratar no corredor do Bispo n. 9.

Escravos fugidos

60$ de gratificação

Continúa a estar fugido o escravo Manoel, que representa ter de idade 40 annos, com os signaes seguintes: baixo, pernas arqueadas para fóra, tem o braço esquerdo amputado abaixo do cotovello tres pollegadas, costuma fazer tijolo com uma só mão, e presume-se que esteja em alguma olaria: dá-se a gratificação acima a quem o pegar e entregar no engenho Maçauaço, freguezia da Escada, ou na rua da Senzalla-nova n. 38.

Escravo fugido

Acha-se fugido desde o dia 19 do mez proximo passado o escravo do abaixo assignado de nome Joaquim, tendo os signaes seguintes: idade 25 annos pouco mais ou menos, côr vermelha, bocca grande, olhos grandes e amortecidos, batão, cabeça pequena, cabellos carapinhos, dormiuboca, estatura regular, secco do corpo ou antes magro, bom cosinheiro, cose de alfaiate, tem o tornozelo de um dos pés bastante grosso de rheumatismo, pés grandes e largos, bastante ladino e astucioso e se intitula forro. Ha toda certeza de que esteja no Recife, onde já esteve fugido o anno passado: recommenda-se pois as autoridades policiaes e capitães de campo a captura e entrega a seu senhor o mesmo abaixo assignado na villa de Iguarassú ou aos Illms. Srs. Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, no Caldeireiro, e ao capitão Feliz Francisco de Souza Magalhães no largo do Paraizo n. 26. Iguarassú 7 de fevereiro de 1868.

José Teixeira de Motta Cavalcanti.

150$000

Fugio no dia 25 do corrente mez de outubro, do engenho Limoeiro, freguezia da Escada o escravo Francisco, com os seguintes signaes: cabra, pouco alto, com bom corpo, bonita figura, cara bexigosa, barba pouco serrada, costuma raspar o bigode e a peira, cabellos um tanto carapinhados, um pouco gago, com algumas sicatrizes velhas de chicote nas costas, n'uma pá e n'um braço, levou camisa de algodão da mata, calça e paletot de brim pardo, chapéo de baeta preto, leva vara de carreiro, que é, e supponho ter ido sentar praça como voluntario; foi encontrado no brejo de Fugundes seguindo por Cariri. Recommenda se as pessoas encarregadas do recrutamento, e as autoridades policiaes, com especialidade as do Rio Formoso, Una, Agua Preta, S. Bento e Porto Calvo, e a outra qualquer pessoa a apprehenção do dito escravo, ir entrega-lo no referido engenho, que gratifica se com 150$000.

— Fugio no dia 14 de fevereiro um preto por nome Manoel, mas é conhecido na rua por Piauhy por ser do sertão, com os seguintes signaes: estatura regular, corpulento, cabeça afunilada e calva, barba serrada, alguns cabellos brancos, desdentado e com marcas de bexigas no nariz, olhos pequenos, uma perna com as veias encaroçadas, andar vagaroso, costuma andar com as calças regaçadas, e a lingua de fóra; quem o prender leve-o ao subdelegado da Boa-Vista.

Rs. 200$000

Da-se a gratificação acima a quem capturar os dous, ou 100$000 pela captura de cada um dos escravos seguintes: Luiz, pardo, idade 35 annos, fugio a 24 de novembro do anno proximo passado, vestindo a roupa do uso, de algodão de listras, costuma embriagar-se, negar o proprio nome e o do senhor, trazia por castigo uma corrente fechada na cintura e no tornozello, do que talvez ainda conserve ao menos as manchas, tem sido visto nos arrabaldes desta cidade; Luiz, preto crioulo, idade 30 annos, cheio do corpo, barba na extremidade do queixo e bigode pés pequenos arqueados para fóra, voz fina, é natural de Bezerros, onde tem mulher e servio a Guilhermino Tavares de Mendonça, levou um surrão de pelle branca de carneiro, fugio a 27 de fevereiro proximo passado. Estes escravos pertencem a fabrica de sabão no Afogado, onde estavam a trabalhar; conduzidos alli, ou ao Recife, rua do Amorim n. 41, o portador recebera a gratificação acima promettida.

Fugio

Fugio hontem ao meio dia da rua da Penha n. 4, 3° andar, o moleque Leandro, de 11 annos de idade, côr parda, cabellos corridos, rosto comprido, e com signaes de bexigas, uma belide n'um olho, vestido de camisa e calça de algodão tinto novo e chapéo de palha: a pessoa que o apprehender leve-o a seu senhor, na mesma casa d'onde fugio, que sera' gratificado.

FUGIO

Fugio desta cidade no dia 21 de fevereiro proximo passado, e foi encontrado em Gravatá, o escravo Vicente, crioulo, com 25 annos de idade, alto, cheio do corpo, côr preta, olhos grandes e vermelhos, pouca barba, dentes alvos e largos: quem o apprehender entregue-o na rua Nova n. 57, ou a seu senhor na cidade de Caruarú, que sera' recompensado.

LISTA GERAL 57ª

DOS PREMIOS DA 3ª. PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 688, A BENEFICIO DA MATRIZ DE SANTO AMARO DE JABOATÃO, EXTRAHIDA EM 13 DE MARÇO DE 1868.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
6	4$	321	4$	581	4$	788	4$	1060	4$
10	—	22	—	87	—	93	—	63	—
21	—	35	—	91	—	94	20$	86	—
26	—	37	—	92	—	99	4$	87	—
32	—	41	—	94	—	805	—	90	—
35	—	44	—	96	—	14	—	94	—
42	—	47	—	602	—	21	—	95	—
49	—	54	—	6	—	26	—	96	—
54	—	59	—	7	—	31	—	97	—
59	—	63	—	10	—	33	—	99	—
62	20$	71	—	13	—	40	100$	1102	—
66	4$	82	—	22	—	69	4$	7	20$
67	—	91	—	25	—	73	—	22	4$
70	—	412	—	30	—	78	—	23	—
77	—	16	—	33	—	83	—	26	—
78	—	19	—	38	—	87	—	33	—
80	—	20	—	45	10$	89	—	34	—
93	—	21	—	47	4$	918	—	43	—
96	—	27	—	50	10$	19	—	50	—
102	—	38	—	52	4$	20	—	52	—
8	—	42	—	53	—	23	—	59	—
15	—	47	—	58	—	29	—	66	10$
17	—	54	—	64	—	36	—	70	10$
18	—	57	—	72	—	37	—	76	10$
22	—	63	—	81	—	45	—	78	4$
33	—	68	—	82	—	53	—	80	—
34	—	72	—	83	—	60	—	81	—
[illegible]	—	76	—	86	—	61	—	87	—
[illegible]	—	79	—	92	—	72	—	90	—
76	—	80	—	96	—	73	—	91	—
90	10$	81	—	97	—	87	—	98	—
92	4$	83	—	700	—	91	10$	1200	—
93	—	85	—	1	—	95	4$	6	—
[illegible]	4:000$	501	—	2	—	96	—	9	—
15	10$	3	—	5	—	98	—	11	—
25	4$	5	—	13	—	1003	—	12	—
35	—	6	—	17	—	7	—	14	—
42	—	8	—	19	—	9	—	15	—
45	—	10	10$	25	—	11	—	22	—
[illegible]	—	20	4$	26	—	12	—	23	—
67	—	22	—	29	—	15	20$	27	—
72	—	25	—	41	—	19	4$	29	—
89	—	27	—	43	10$	20	—	30	—
[illegible]	—	33	—	47	4$	21	—	31	—
[illegible]	—	[illegible]	—	52	—	24	—	44	—
[illegible]	—	[illegible]	—	53	—	28	—	50	—
240	—	[illegible]	—	57	—	29	—	59	—
44	—	[illegible]	—	60	—	34	—	62	—
[illegible]	—	[illegible]	—	64	—	40	—	67	—
47	—	[illegible]	—	[illegible]	—	41	—	69	—
[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	54	—	74	—
[illegible]	—	70	—	84	—	55	—	1300	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1308	4$	1549	4$	1808	4$	2034	4$	2269	4$
12	—	51	—	10	—	35	—	72	—
16	—	54	—	12	—	46	—	75	—
18	—	57	—	15	—	49	—	84	—
20	—	60	—	16	—	52	—	93	—
21	10$	63	—	24	—	55	—	2309	—
26	4$	67	—	28	—	60	—	11	—
30	—	74	—	34	—	65	—	17	—
38	—	78	—	37	—	76	—	30	—
53	—	79	—	40	—	84	—	35	10$
55	—	82	—	44	—	85	—	37	4$
57	—	83	—	54	—	87	—	40	—
59	—	88	—	59	—	98	—	50	—
64	—	90	—	63	—	2104	—	54	—
71	—	96	—	72	—	6	—	55	—
78	—	97	—	78	—	10	10$	58	—
84	—	98	—	83	—	12	4$	59	—
88	—	1616	20$	84	—	16	—	62	—
92	—	17	4$	86	—	20	—	67	—
93	—	22	—	87	—	22	—	77	—
97	—	33	—	92	—	34	—	83	—
1400	—	60	—	94	—	44	—	85	—
13	700$	74	—	1909	—	45	—	90	10$
18	4$	78	—	11	—	47	—	2414	4$
24	—	79	—	21	—	52	—	15	—
29	10$	89	—	25	10$	66	—	16	—
37	4$	91	—	28	4$	67	—	29	—
38	—	1701	—	33	—	70	—	40	—
39	—	2	—	35	10$	71	—	53	—
41	—	5	—	37	10$	72	—	60	—
43	—	8	—	39	4$	73	—	65	—
55	—	13	—	40	—	86	—	72	—
58	10$	18	—	44	—	89	—	75	—
61	4$	22	—	48	—	93	—	76	—
64	10$	31	—	51	—	2206	—	77	—
71	10$	33	—	53	—	8	—	84	—
83	10$	38	—	57	—	9	—	87	—
87	4$	39	—	62	—	14	—	[illegible]	—
96	—	40	—	63	—	15	—	[illegible]	—
1502	—	55	—	75	—	16	—	[illegible]	—
10	—	76	—	78	10$	22	—	[illegible]	—
13	—	77	—	84	4$	26	—	[illegible]	—
20	—	78	—	87	—	33	—	[illegible]	—
21	—	79	—	97	—	36	—	[illegible]	—
24	—	85	—	2005	—	44	—	[illegible]	—
28	—	87	—	15	—	49	—	[illegible]	—
30	—	[illegible]	—	16	—	54	—	[illegible]	—
31	—	[illegible]	10$	23	—	55	—	[illegible]	—
32	—	[illegible]	4$	[illegible]	—	57	—	[illegible]	—
42	—	[illegible]	—	[illegible]	—	60	—	[illegible]	—
47	—	1801	—	[illegible]	—	63	—	[illegible]	—
49	—	3	—	33	—	66	—	[illegible]	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2535	4$	2837	4$	3069	4$	3353	4$	3599	4$
40	—	38	—	71	—	57	—	3600	—
41	—	45	—	74	—	59	—	3	—
64	—	46	—	86	—	60	—	10	10$
67	—	56	300$	92	—	73	—	16	4$
72	—	57	4$	3106	—	80	—	27	—
78	20$	76	10$	9	—	83	10$	30	—
85	4$	84	4$	10	—	86	4$	32	—
92	10$	87	—	25	—	87	—	33	—
95	4$	93	—	31	—	91	—	36	—
2600	—	95	—	32	—	99	10$	41	—
2	—	98	—	37	—	3400	4$	43	—
4	—	2903	—	38	—	8	—	44	—
5	—	4	—	42	—	11	—	46	—
12	—	12	—	43	—	13	—	57	—
18	—	14	—	45	—	15	—	60	—
19	—	15	—	46	—	20	—	62	10$
24	—	16	—	51	—	24	10$	67	4$
25	—	17	—	59	—	26	4$	72	—
33	—	25	—	71	—	42	—	73	—
51	—	27	—	75	—	45	—	75	—
58	10$	33	—	78	—	48	—	79	—
63	4$	34	—	88	—	68	—	80	—
65	—	41	—	3200	—	89	—	86	—
66	—	44	—	1	—	94	—	88	—
70	—	58	—	12	—	96	—	91	—
73	—	62	—	13	—	97	—	94	10$
80	10$	68	100$	21	—	3503	—	98	4$
82	4$	71	4$	24	—	8	—	99	—
83	—	75	—	25	—	9	—	3709	—
88	—	76	—	26	—	10	—	14	—
91	10$	78	—	28	—	13	—	23	—
95	4$	79	—	32	—	24	—	46	—
2708	—	80	—	40	—	25	—	47	—
11	—	87	—	46	—	35	20$	48	—
25	—	90	—	47	—	36	4$	50	—
37	—	97	—	51	—	40	—	52	—
47	—	3008	—	59	—	49	—	57	—
55	—	41	—	77	—	52	—	64	20$
73	—	42	—	78	—	55	—	67	4$
78	—	44	—	80	—	56	—	81	—
89	—	51	—	81	—	[illegible]	—	84	—
2801	—	52	—	85	—	[illegible]	—	87	10$
[illegible]	—	[illegible]	—	94	—	69	—	92	4$
[illegible]	—	[illegible]	—	99	—	70	—	93	—
[illegible]	—	[illegible]	—	3305	—	73	—	95	—
[illegible]	—	[illegible]	—	7	—	74	—	3802	—
[illegible]	—	[illegible]	—	15	20$	76	—	4	—
[illegible]	—	[illegible]	—	27	4$	80	—	6	—
[illegible]	10$	[illegible]	—	28	—	85	10$	11	—
[illegible]	4$	[illegible]	—	38	—	94	4$	13	—
[illegible]	—	[illegible]	—	51	—	96	—	16	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
3817	4$	4026	4$	4264	4$	4524	4$	4794	4$
21	—	27	—	69	—	32	—	95	—
23	—	34	—	70	—	42	—	97	—
25	—	35	—	71	—	53	—	4802	—
30	—	44	—	81	—	57	—	8	10$
31	—	57	—	89	10$	58	—	14	4$
34	—	60	—	93	4$	63	—	18	—
39	—	61	—	95	—	64	—	26	—
44	—	69	—	98	—	77	—	28	—
43	—	73	—	4301	—	81	—	37	—
45	—	78	—	3	—	82	—	43	—
52	—	82	—	12	—	85	—	47	—
58	—	83	—	15	—	94	—	49	—
61	—	84	—	17	—	4603	—	52	—
67	—	88	—	31	—	10	—	54	—
75	—	89	—	32	—	17	—	57	—
76	—	90	—	39	—	18	—	65	—
82	—	92	—	41	—	23	—	67	—
86	—	99	—	46	—	26	—	71	—
89	—	4103	—	52	—	33	—	76	—
3908	—	20	—	54	—	34	—	77	—
13	—	22	—	55	—	35	—	78	—
16	—	25	—	58	—	39	—	86	—
18	—	41	—	59	—	40	—	93	—
24	20$	45	—	67	10$	53	—	97	—
29	4$	46	—	68	4$	55	—	4906	—
34	—	48	—	71	—	60	—	7	—
35	—	57	—	79	—	72	—	8	—
38	—	60	—	82	—	74	—	16	—
47	—	64	—	94	—	76	—	17	—
51	10$	67	—	96	—	86	—	19	—
53	4$	69	—	97	—	93	—	20	—
55	—	78	—	4401	—	96	—	21	—
56	—	80	—	18	—	99	—	22	—
58	—	85	—	21	—	4704	20$	31	—
60	—	86	—	22	—	10	4$	34	—
72	—	89	—	23	—	29	—	40	—
77	—	90	—	25	—	30	—	46	—
85	—	93	—	26	—	33	—	63	—
88	—	4204	—	45	—	38	—	69	—
87	—	5	—	66	—	47	—	73	—
94	—	9	—	69	—	49	—	77	—
96	—	10	—	70	—	53	—	79	—
4002	—	12	—	92	—	60	—	81	—
4	—	14	—	93	—	64	—	82	—
7	—	21	—	94	—	70	10$	88	—
11	—	23	—	99	—	74	4$	85	—
13	—	27	10$	4500	—	79	—	92	—
16	—	40	4$	5	—	81	—	93	—
18	—	41	—	16	—	83	—	97	—
19	—	51	—	18	—	87	—	5000	—

LITTERATURA.

O COMMERCIANTE DE ANTUERPIA.

POR

H. Conscience.

Raphael não respondeu e parecia meditar.

— Fiz talvez mal, continuou o commerciante, em arriscar assim a maior parte do que tenho em um só artigo.

O mancebo meneou a cabeça com ar pensativo.

—Mas que quer, Raphael? O meu correspondente dizia-me que havia muita procura e instava porque lhe remetesse sem demora uma carregação completa dos melhores tecidos de algodão. Não se recusa facilmente cumprir as ordens de uma casa d'aquella respeitabilidade, e além disso o negocio apresentou-se com um caracter muito vantajoso para mim... Sem embargo, não estou contente.

Perdôe, mas não comprehendo a causa da sua inquietação. O seu correspondente dirige uma casa antiga e solida, como o senhor muitas vezes me tem assegurado: essa casa é conhecidamente respeitavel ha seguramente cincoenta annos, e tanto que nem ao menos se resentiu quando centenas de casas commerciaes americanas sossobravam em consequencia de uma fallencia quasi geral. Pelo amor de Deus, senhor, não tenha receios por esse lado.

— Não Raphael, não receio por ahi; o que receio é ter de fazer um grande sacrificio para satisfazer nos seus prasos os meus compromissos, caso o dinheiro não venha depressa.

— Tem o meio de os satisfazer ao seu alcance.

— Sei que tem boas idéas, meu bom amigo, mas duvido que o seu expediente me tire d'este embaraço. Ora diga lá o seu alvitre.

— Tem nos seus armazens uma provisão consideravel de café; venda-o e terá a quantia de que carece.

— Perderia, porque o preço do café subirá ainda em toda a semana proxima.

— E' possivel, senhor, mas póde tambem succeder ao contrario. O estado do mercado parece-me inconstante e perigoso. Em todo o caso, eu só tive em vista lembrar-lhe que tinha um meio de obter de promto a quantia precisa, podendo d'essa forma esperar tranquillamente a sua correspondencia da America.

— Realmente tem razão. Ao menos ha essa garantia. Eu sou naturalmente apprehensivo, bem sabe. Até hoje não me succedeu desgraça alguma no commercio, e todavia tenho occasiões em que me perseguem inquietos presentimentos. O meu nervoso agita-se com facilidade; é um padecimento que peiora com os annos não obstante, algumas reflexões bastam para me tranquilisar. Venha commigo; a criada vai servir-me o chá; tomará uma chavena e conversaremos seriamente sobre o seu futuro. Sabe que o estimo deveras e que é meu sincero desejo ve-lo progredir.

O mancebo seguiu seu patrão e pozeram-se ambos á meza.

Logo que foi servido o chá e a criada se retirou, o commerciante continuou a conversa:

— Então o meu amigo possue dez mil francos? Não careço de aconselhar-lhe economia. Estou certo de que destina essa quantia ao commercio.

— E' verdade, senhor.

— Poderia dizer-lhe que se associasse ao meu commercio e que teria uma quota parte dos lucros geraes; mas um rapaz nas suas circumstancias deve ensaiar as suas proprias forças encetando livremente a sua carreira. Tenho illimitada confiança na sua intelligencia e desenvolvimento, e se em alguem vejo disposição para fazer fortuna é incontestavelmente em si. Sou, portanto, de parecer que com esses dez mil francos tente o commercio por sua conta, devagar e com prudencia, sobretudo no começo. Acha bom o meu conselho?

— Ah! senhor, como poderei eu agradecer-lhe o interesse que se digna tomar pelo meu progresso? Estou resolvido a tentar o commercio, prudentemente como me aconselha, mas com denodo e actividade, porque tenho grandes aspirações. Quero ser rico em poucos annos, e se o não obtenho... mas obtel-o-hei ao menos até certo ponto. Tenho d'isto não só uma esperança, mas fé, quasi uma certeza. A confiança propria dá coragem e penetração nas emprezas arrojadas, embora quando se escorregue n'essa caminho a queda seja fatal... Só uma cousa me magôa e atormenta, disse o mancebo suspirando: é ter de renunciar o meu logar de seu caixeiro. Comquanto possa demorar-me aqui por algum tempo, tenho forçosamente de deixar o seu escriptorio. Se eu podéra aqui chegar ao meu fim, quanto estimára nunca deixar o seu serviço e a sua casa! Mas não póde ser assim.

— Ao menos o segundo caixeiro, tambem activo e honrado, fazer-me-ha sentir menos a sua falta.

— Nada tenho feito, senhor, comparativamente com os beneficios que lhe devo, disse Banks com tristeza. Mas se até agora não retribui a sua generosidade com illimitada dedicação, acredite que Raphael Banks bem fará até no leito da morte aquelle que o tirou do nada e o tem tractado com bondade paternal.

— Está aqui a exagerar o pouco que lhe tenho feito, disse sorrindo o Sr. Verboord. Recebi-o no meu escriptorio, e se o elevei até primeiro caixeiro é porque o merecia, e n'isso lucrei tambem. Se lhe tenho consagrado mais estima do que ordinariamente se consagra a um caixeiro é por ser um mancebo exemplar, instruido, bem educado, honesto e reconhecido. Realmente desejara que o céu me désse um filho com um caracter e intelligencia como a sua.

Raphael, profundamente commovido, exclamou:

— Ah! senhor, é muito!

— Não, meu amigo, não desconheça o seu proprio merito.

— Nunca me esquecerei, disse Banks. Eu era o unico arrimo de minha velha mãi; a casa de commercio allemãa em que eu era então o quarto caixeiro fôra estabelecer-se em Colonia, e perdi o meu lugar; minha mãi adoeceu gravemente; procurei debalde uma collocação durante mezes; nenhum escriptorio me recebia. Contrahi dividas; minha mãi soffria privações, e eu, com a coragem perdida, via-me a braços com a miseria. Foi então que a Providencia me deparou o ensejo de lhe patentear a minha miseria, cujo extremo lhe causou piedoso interesse. Fui admittido no seu escritorio com um ordenado superior ao que tivera. O senhor mesmo fez que cessassem as privações que minha mãi soffria, e quando Deus a chamou a si, foi tambem quem lhe attenuou os soffrimentos da ultima agonia. Tenho presente a vespera da sua morte. Ella sabia que nada havia a esperar, e resignada aguardava sorrindo, a hora extrema. Junto do leito se achavam uma nobre senhora e uma menina, um anjo, que lhe dirigiam palavras consoladoras e a cobriram de caricias. Era tambem o Sr. Verboord quem lhe enviava esses anjos consoladores. Pela sua bondade para comigo, por commiseração para com uma pobre doente, dignou-se enviar sua esposa e filha á humilde habitação do seu caixeiro. Oh! que Deus me prive da sua protecção no mundo se eu me esquecer de tantos beneficios!..

Raphael parecia muito agitado, seus olhos scintillavam com um brilho extraordinario; o Sr. Verboord, profundamente commovido, tinha curvado a cabeça.

Mediou um instante de silencio

— Exagera as cousas, meu amigo, disse o Sr. Verboord. O seu muito amor por sua mãi foi o que principalmente fez nascer em mim a sincera estima em que o tenho. Quanto a minha mulher e minha filha, ainda hoje visitam por dedicação todos os que na circumstancias em que se achava sua boa mãi, carecem de auxilio e conforto. Mas não fallemos mais d'isso, que me agita os nervos. Voltemos ao assumpto de que tractavamos. Vai começar em breve a sua vida commercial?

— Ficarei ainda em sua casa, respondeu Raphael, um mez, seis semanas ou mais, até que o segundo caixeiro se oriente em todos os negocios e eu possa deixar o meu posto sem inconveniente. No entretanto, offerecendo-se occasião, poderei fazer algum pequeno negocio.

— Então está na ideia de enriquecer em poucos annos? E' bastante arrojo. Os começos são sempre difficies. Conheço-o por experiencia propria. Eu tambem me estreei na carreira do commercio com um pequeno capital. Trabalhei durante alguns annos sem avançar muito. Mais tarde, e de repente, achei-me senhor de um capital consideravel. O casamento trouxe-me este auxilio. Desposára a filha de um rico passamaneiro, o que consolidou a minha posição e o meu credito como negociante. Sendo como é um perfeito rapaz, Raphael, tem probabilidade de fazer um bom casamento. Faça bons negocios, conquiste a estima publica e depois procure uma mulher com um dote sufficiente.

O mancebo contemplou o negociante em silencio com ar inquieto e admirado.

— Como olha para mim com incredullidade! disse Verboord rindo ás gargalhadas. Quer uma mulher assim? Parece-me facil encontra-la. O especieiro Spelt todas as vezes que nos encontramos faz-lhe os maiores elogios e pergunta-me cousas a seu respeito que só podem interessar a quem tem idéas sérias sobre qualquer... Mas parece que não gosta do que lhe digo!

— Lucia Spelt? murmurou o mancebo com voz trémula. Isso nunca, senhor!

— Isso é um gracejo da minha parte, disse Verboord; o especieiro não tem tanto como se diz, e seguramente se quizer esperar alguns annos até que tenha estabelecido uma casa commercial de sua conta, poderá levantar a mira muito mais alto.

Os olhos do mancebo scintillaram e um sorriso illuminou-lhe o rosto.

— Digo-lhe o que realmente sinto. Está ainda novo e póde esperar. Com um todo agradavel e distincto, apresenta-se perfeitamente, e é eloquente. Supponha que por felicidade o seu capital obtem um augmento consideravel; um homem como o senhor não poderá aspirar á mão de uma rica herdeira, mesmo do alto commercio? Que lhe parece?

Raphael achava-se alheado de si por tal predestinação, e sorrindo por modo singular, pareceu não comprehender o verdadeiro sentido da pergunta.

— Um futuro assim agrada-lhe, não é verdade? Sente o espirito exaltado, e com razão; ao menos n'este assumpto não desconhece o seu merito. A'vante, pois; quem sabe o que o destino lhe tem reservado?

Raphael ainda aqui não respondeu, e o negociante contemplava-o admirado, mas com ar benevolo.

O relogio dava onze horas.

— A esta hora, disse o Sr. Verboord, já eu devia estar deitado. A'manhãa com socego tornaremos a fallar dos seus negocios. Os meus conselhos ser-lhe-hão uteis, pelo menos no começo da sua carreira.

O commerciante levantou-se e Banks tambem, mas este, em vez de se retirar, conservou-se de pé como em hesitação.

— Sobreveio-lhe algo na ideia? Tem alguma cousa a communicar-me? disse o commerciante.

— E' verdade, senhor. A senhora e a menina não estão em casa. Pedia-lhe o obsequio de ámanhãa em Brasschaet lhes communicar a herança que tive.

— Em que estado anda a minha cabeça! exclamou Verboort. Assente-se um momento. Eu ia commettendo uma falta por esquecimento, porque ellas encarregaram-me de o convidar para ámanhãa passar o dia comnosco em Brasschaet. E' tambem minha vontade. A'manhãa, dia de S. Lourenço, festejaremos na nossa casa de campo os annos de minha mulher. Saiba que temos mimosos presentes para lhe offerecer.

— Senhor, disse Banks com timidez, se não leva em mal a minha ousadia, peço licença para igualmente offerecer á Sra. Verboord um presente.

— Um presente para minha mulher! disse o commerciante admirado. Dar-se-ha caso que o dinheiro da herança já lhe escalde as mãos?

— Não é isso, senhor. Vi há dias em casa do Sr. Van Geert algumas bonitas flores e logo tive a ideia de as offerecer á senhora no dia de seus annos, se me permittisse essa honra.

— Algumas flores! Isso é outra cousa. N'esse caso não carece da minha permissão Minha mulher não é muito dedicada ás flores; ao contrario, Felicidade é louca por ellas; portanto o seu presente será muito bem acolhido, sobretudo por minha filha. Creio que a nova da sua herança regozijará principalmente minha mulher, e por isso no seu caso dar-lh'a-ia no momento em que lhe offerecessemos os presentes. Ella tem por si a mais verdadeira affeição desde que presenciou o amor dedicado que consagrava a sua mãi, manifestado por occasião da sua doença.

— Oh! a senhora não é inferior em bondade e grandeza de alma! exclamou o mancebo.

— Está bem, não lh'o diga antes do momento marcado. Ella não sabe que esteve em Bruxellas. Partirá de manhãa na diligencia. Diga-lhes que não irei senão á hora do jantar. Quero esperar pelo correio das onze horas.

— Então ficarei eu, senhor. E' preciso que descance mais e que poupe a sua saude.

— Não. Eu careço de tractar de alguma cousa e fallar com alguem antes da partida. A' manhãa em Brasschaet mostrar-lhe-hei o projecto das alterações que intento fazer na casa de campo, isto é, o edificio que quero addicionar-lhe. O pavilhão que lá ha é insufficiente. Conto com deixar um dia a vida commercial e passar o resto da vida socegado em Brasschaet. E' por isso que quero arranjar alli um retiro agradavel, uma especie de castello moderno. Dar-me-ha as suas indicações, porque tem bom gôsto artistico. Eu pouco entendo d'isso; o commercio preoccupa-me completamente.

Poz a mão sobre o hombro de Banks, que se havia levantado, e acompanhado-o até á porta disse-lhe:

— Agora, boa noute, feliz mortal! Durma bem e não sonhe muito com a fortuna que tem a esperar, e principalmente com a meiga, bella e rica esposa que lhe sorrirá no futuro.

O mancebo ficára por tal fórma commovido que não póde pronunciar uma saudação intelligivel, achando-se na rua sem o saber. Alli, como perdido na escuridão, e batendo com ambas as mãos na fronte, exclamou com voz surda:

— E' possivel, meu Deus! A meiga, bella e rica esposa que me sorri no futuro! Eu desvairo . . . Oh! minha pobre cabeça! . . O commercio, a fortuna sim, sim, e depois a ventura, a ventura. . . . .

Apressou os passos como desvairando e desappareceu na escuridão.

(Continuar-se-ha)

A FLOR DE OLINDA.

I

Eram seis horas da tarde.

O sol parecia mergulhar-se em um banho de luz, no ceu do poente da velha e poetica Olinda.

As auras da tarde beijavam nas florinhas dos outeiros, e o mar soluçando brandos queixumes, deixava os restos de suas alvas lagrimas, nos commoros pardacentotos da praia.

Alguns barcos de pescadores, buscavam a praia e com as velas abertas, assemelhando-se ás gaivotas do mar.

Parecia, nessa hora da tarde, em que o dia se despedia da terra, haver um misto de poesia e tristesa, que se infiltrava pouco a pouco na vida de todos os seres.

No ceu, no mar, na praia, na flor, na relva, na aura e até nos proprios edificios despedaçados pelos dentes das ruinas, havia um certo que de tristeza; não d'essa tristeza que prostra a alma do homem ao contemplar esses objectos cobertos com o véo da melancolia; mas d'essa tristeza que participa do agradavel e do doloroso, e que por um d'esses phenomenos desconhecidos, muitas vezes eleva a alma humana, até ao extasis.

O ceu era azul; mas o seu brilho ia sendo suffocado pela approximação das trevas. O mar, estava tranquillo e calmo, como um espelho immenso; mas a sua calma parecia-se com a prostração de um moribundo. A praia, estava erma; mas essa solidão era desoladora, como esses lugares gelados das regiões articas. A flor, baloiçava-se debilmente na haste, e nesse baloiçar compassado, parecia dizer tristemente ao dia, ai! não me deixes! A relva tornando-se de um verde negro, parecia o sudario em que a terra se ia envolvendo, para dormir um somno eterno. A aura segredava os seus cantos por entre os leques dos coqueiros; mas esses cantos soprados baixinho, pareciam-se a cantos funebres entre os cyprestes de um cemiterio. Os edificios enegrecidos pelas sombras do crepusculo, pareciam a esqueletos de gigantes, disseminados pela cidade, para attestar aos frequentadores de Olinda, as passadas grandezas da velha cabeça pernambucana.

Tudo era triste, tudo era melancolico, nessa hora de poetica saudade.

Ao longe, lá para as bandas de Santa Thereza, via-se alvejar as paredes de uma casinha.

E' para ella que conduziremos o leitor.

Vamos entrete-lo, com uma historia, que não deixa de ter alguma de romanesca e de poetica.

II

No anno de 18... entre as muitas familias que vieram para Olinda, tomar banhos ao mar, e gosar do ar livre e puro, que se respira na velha cidade, e do qual se não pode gosar na florescente Veneza Americana; veio a familia de um velho negociante, composta de um filho, uma filha e suas criadas.

Aurinea, era o nome da linda Pernambucana, que estava na cidade dos prazeres e recordações.

Bella, como a Desdemona, de Shackspeare, tinha o melancolico e vaporoso da Graziella de Lamartine.

Chama-la mulher, seria uma blasphemia; chama-la anjo, seria não lhe dar o seu verdadeiro nome.

Rosto redondo e moreno, duas sobrancelhas sedosas, por baixo das quaes luziam duas estrellas de ebano, faces que fariam inveja á mais nacarada rosa, labios de setim occultando dous fios de perolas, collo bem torneado, corpo delgado, estatura regular; tal era Aurinea.

Se olhava, parecia aclarar o objecto para que olhava, com os raios de luz de seus olhos; se sorria, o seu sorriso era uma fusão de graça e doçura; se caminhava, era um sylpho a voar ligeiramente na terra.

Aurinea tornou-se logo o objecto da admiração de todos; e as proprias moças, apezar do despeito que lhes causava a supremacia dessa rainha de belleza, não podiam deixar de confessar os primores e os cuidados, que a natureza teve em formar uma creatura tão perfeita e tão bella.

Em qualquer parte que a belleza apparece, a sua apperição é o prologo das mais brilhantes victorias. Conquistadora benefica, o seu trajecto é assignalado por um caminho coberto de flores, e pelos hymnos espontaneos entoados pela mocidade admirada

Aurinea obteve o triumpho que lhe era devido, e foi unanimemente chamada: A Flôr de Olinda.

Em qualquer sala que ella se apresentava, a sua victoria era completa, e por maior e mais bello que fosse o numero de moças, ella vencia a todas. Era uma rosa sobresahindo aos jasmins.

No banho, era uma nympha a embalar-se nas ondas do mar, que, respeitosas, vinham beijar-lhe as negras e assetinadas tranças dos cabellos.

Na igreja, orando, parecia-se a um d'esses cherubins, que os artistas collocam com as mãos postas, olhando extasiados para a gloria de Deus.

Em casa, Aurinea era a Madona, seductora, desligada dos atavios, para mostrar as perfeições com que a natureza a dotou.

Aurinea teve seus adoradores, muitos dos quaes dar-se-hiam por felizes, se tivessem um olhar por caridade, ou um sorriso por esmola; mas de todos ella zombava, a todos ella illudia. Era uma rosa perfumada, que negava os seus amores á brisa da manhã, que desprezava as lagrimas da aurora, para enlanguecer depois aos ardentes beijos de um sol de fogo, até os restos da sua belleza serem varridos pelas auras da tarde, depois de pisados pelos pés do caminheiro.

III

A casa de Aurinea tornou-se um verdadeiro paraizo: nella a musica alliou-se com o riso, o prazer com a belleza, a vida com a alegria, os encantos com os attractivos.

Quando, durante a tarde, Aurinea sahia para o banho, ou ia ao passeio, o seu trajecto era seguido de um sortejo de admiradores: as moças diziam bem contra a vontade. Lá vai a Flôr de Olinda, e os rapazes apontavam-na como uma belleza typo.

Todas as noites, na casa de Aurinea, havia reunião familiar, e entre os frequentadores distinguiam-se dous, que empregavam o maior cuidado em cercar Aurinea de attenções.

Um, Candido de Almeida, era estudante do curso juridico. Filho do tropico de cancer, tinha uma alma ardente como a de Hugo, e um coração sensivel como o de Lamartine. Não escrevia versos; mas era um moço que vivia a vida do coração e da idéa, e que sabia comprehender todas as inspirações vivas da natureza, sem que seu craneo volcão espargisse em languidas ou calorosas phrases aquillo que sua alma sentia, na contemplação estatica das bellezas do universo.

Candido era um desses moços raros, a quem a calligem da corrupção ainda não tinha tocado.

Filho do norte, de uma educação acurada, elle era o symbolo da franqueza e da ingenuidade; e estava bem longe de parecer-se a esses comicos ridiculos, que, acobertados com a mascara do fingimento e da hypocrisia, vão desde a sua mocidade passando a vida em um labirynto de intrigas e de falsidades, até que mais tarde, gastos por natureza, aniquillam-se o ficam inutilisados para a vida real.

(Continuar-se-ha)

FOLHETIM

ORIGINAL DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

PALAVRAS NO AR

RECIFE 14 DE MARÇO

SUMMARIO:—*A Musa e o Folhetim: a Fantasia diz algumas cousas .. reaes. Trata-se do cambio, de Humaitá, dos coques e dos barões.—D. Raphael Munos e a comedia hespanhola.—Poetas e dramas.—O primeiro artista brasileiro. — Estrondosas enchentes no Santa Isabel = Uma estréa no theatro.—O Communismo e o edificio das lettras patrias.*

Este folhetim, armado de resignação e de coragem, bateu ás portas doiradas da Fantasia e a graciosa musa abrindo o postigo, patenteou aos olhos timoratos do pasmo visitante uma cabeça carregada de cocques, um regaço sugeito ao demi-temps, pulseiras nos delicados pulsos, argolas na orelha delicada, sobrancelhas arqueadas a naokin, labios coloridos por industrioso pincel, camadas de polvilho nas faces e duas mãos de miniatura estranguladas pelas luvas do unico e verdadeiro Jouvin.

O poeta ou antes o folhetim, recuou tremulo como um junquilho e livido como um amanuense encostou-se á parede para não rolar por terra, estupido de dôr e de vergonha.

Ella sorrio como Marion de Lorme a Didier, arqueou os flacidos contornos, alongou o labio inferior n'um arrepio poetico, e erguendo com a mão enluvada as dobras fluctuantes e nesgadas do seu longo vestido de setim alvo:

— Entra, meu caro, disse com uma voz digna de pertencer ao melhor sabiá da terra. Entra: antes de ir para o baile do desembargador *** Tres estrellas quero dizer-te algumas palavras a titulo de conselho.

Eu não sou a mesma musa e tu não deves ser o mesmo sonhador, infeliz poeta! Entra.

O folhetim entrou. Este pobre folhetim! Não contava com tão luxuosa apparição, o misero! Ia simplesmente vestido a cidadão brasileiro. Um pequeno paletot, umas pequenas calças, um pequeno chapéo, um pequeno... Ia no mais amavel diminuitivo. Assim, tremeu de acceitar o gracioso convite da aristocratica musa.

— Entra! proseguio ella com voz imperiosamente musical.

Como resistir a semelhante timbre? O folhetim entrou, olhando tristemente para as circumstancias aggravantes do seu vestuario.

Ao penetrar na sala, nova decepção surprendeu de subito o poeta.

Sentio um tapete aos pés! quadros de Vanloo nas paredes, um piano de cauda em amorosa penumbra, nas teclas ainda tremulas de vibração, um lenço esquecido e humido, porcelanas e flores sobre mesas de xarão e perolas; silencio partido pelas pulsações d'um relogio a Pompadour, uma harpa e um eterno perfume que parecia devorar o olfato.

O poeta e o seu paletot enfiaram.

— Eu n'este lugar! disse comsigo o folhetim possuido d'esse nobre pudor dos empregados publicos. Eu n'um boudoir! Nunca.

Ia retroceder, quando a Fantasia pouzou-lhe a mão no hombro. Ao contacto o paletot estremeceu secretamente.

— Meu amigo! murmurou ella ferindo uma por uma as luminosas syllabas, meu amigo! o caminho que segues não é o mesmo de outr'ora; hoje tudo está mudado! Em vez de bosques encontrarás cafés, em vez do sussurro das folhas o sussurro da espuma de cerveja! Os poetas já não sonham; jantam! As mulheres já não amam, enfeitam-se! O tempo vôa e é preciso aproveitar-se as horas para o feitio d'um vestido de nesga, cuja cauda possa varrer uma provincia inteira! Queres saber o que significa um lugar vasio? Vai ao theatro. Ali poderás te entregar aos doces arroubos da tua imaginação mysteriosa! Zimmermann deveria escrever o seu livro da *Solidão* na platéa do Santa Isabel! Que silencio por lá! Que isolamento! Que commodidades! Se fores comprar um bilhete de entrada não compras uma cadeira compras o edificio todo! O theatro pertence-te n'essa noite e ninguem t'o reclamará! Os bailes morreram... e porque não dizer-te? A virgindadade vai fugindo a passos de gigante...

O folhetim, progressivamente atordoado, cuidava estar sob a pressão immediata d'um horrivel pezadelo.

— A virgindade! exclamou elle, rubro como Lord Palmerston, de britannica memoria.

— A virgindade sim! Olha.

E a Fantasia dobrando o talhe. mostrou ao poeta uma protuberancia que alongava-se-lhe do collo.

— O que é isto?!

— Isto! E' um *toillete*! Chama-se um *demi-temps*. Graças a este *demi-temps* uma moça pode dar-se ares maternaes e...

— Parbleu! vociferou o misero esquecendo-se que praguejava em francez.

— Assim é! continuou a Fantasia deixando-se cahir sobre as almofadas d'um divan elastico como algumas consciencias politicas. Tudo acabou se, meu caro! Belleza! Formas! Poesia! Harmonia! Genio! O demonio da falsificação estende as azas incendiadas sobre o mundo sublunar. Hoje ha duas cousas reaes apenas: os barões e o cambio!

O cambio que desce e os barões que sobem! Oh! eu tenho soffrido muito!

Ella unio ao rosto phrenetico o lenço coberto de rendas e poz-se a soluçar desmesuradamente.

O folhetim ajoelhou-se a seus pés.

— Por quem é! suspirou elle com as lagrimas na voz e nos olhos, por quem é, não chore assim que me enlouquece!

A bella deixou escaparem-se-lhe dos labios as emperoladas notas da mais bonita gargalhada do globo.

— Não estou chorando não, meu credulo amigo! Isto tambem são lagrimas falsificadas!

O poeta ergueu-se tocado por uma pilha electrica.

— Adeus, Fantasia! disse elle. E encaminhou-se para a porta. Ella embargou-lhe ainda a passagem.

— Espera! Antes de te retirares ouve umas ultimas palavras; é um conselho que não deverás desprezar... Mente se queres ser feliz! Ao pé das mulheres torna-te lisongeiro como um deputado em épocas de eleições! Sê circumspecto como um ministro e desconfiado como um ministerio a cahir! Quando vires um pé de mulher diz-lhe que elle calça vinte e um embora a dona use o numero 1838 por exemplo! Ah! meu caro! ha mulheres que calçam com o seculo!

Declara as filhas de Eva em geral seductoras como Venus e fieis como Virginia! Segue todas as politicas, porque (aqui entre nós) todas ellas querem a mesma cousa; vai aos botequins e não te esqueças de pagar, não te faças echo de injurias ou calumnias, e quando vier alguma nova do sul pega tambem na tua bandeira e acompanha a banda marcial pelas ruas da cidade!

Entre parenthesis — muda de roupa: a tua é... honesta demais! Manda fazer um paletot a Tamandaré e calças a Rocambole! Compra um relogio... embora não regule, isso acontece com muita gente boa! E' verdade: olha o *pince-nez*, não vás esquecer o *pince-nez*, e quando estiveres sem o vidro nos olhos, cerra as pestanas e finge-te myope á valer! As luzes do seculo deslumbram, offuscam, queimam os olhos dos rapazes, dos solteirões e das senhoras! Não te esqueças de que andas deslumbrado como os outros!

Não te cases em quanto o cambio estiver a quatorze ou desoito! Os setins custam caro e tua mulher pouco se importaria com os 15 por cento da alfandega. Um ultimo conselho: recommenda ás elegantes o *toillete* curto: aquillo é de um effeito surprendente. Quando cahir o ministerio não batas palmas... deixa-o cahir! Saúda em meu nome ao professor Colás, regente de orchestra, pelas bellas walsas e polkas de que enriqueceu o seu repertorio. Vê se é possivel recommendar aos affagos da Companhia Brasileira de vapores o nome do provecto, delicado e nobre commandante d'um paquete que nem se chama *Paraná*, nem *Guará*, nem *Tocantins*, nem...

Emfim! faze o que te pedi. No mais, boa viagem, folhetim! Não me procures que a Fantasia é morta. N'estas sedas o meu coração não sonha, polka! No meu seio desfolharia embalde as tuas chimeras, as pobresinhas ficariam asphixiadas no pó de arroz e no sandalo.

Adeus! Já não me chamo Fantasia, chamo-me Moda... Já inspirei aos poetas, hoje inspiro aos parvos.

Quando o Folhetim voltou para casa vinha triste como um artigo de fundo.

— Oh! meu Deus! meu Deus! dizia elle entre lagrimas. Que sina a minha! Não ha remedio! vou vestir a librê do seculo.

Dias depois, tocava ás portas do *Diario*. Trajava paletot á moda, chapéo á moda, calças que mal o deixavam caminhar e um *pincenez* que o cegava horrivelmente.

Receberam-n'o bem. Ah! quem puzesse a mão no seu peito!

Mas estas *palavras no ar*, estas idéas que mal durarão cinco minutos no animo popular quem as dita sou eu. Entremos pois na communhão litteraria que é tempo. A leitora dispensa a minha biographia.

Que novidades darei? Passou-se Humaytá. O que mais? Nasceram alguns barões e outros continuam no goso de suas faculdades physicas e difficuldades intellectuaes.

Não é aqui lugar competente; se o fosse eu diria rapidas palavras em memoria d'um grande infeliz, um moço de futuro e de talento, que por uma fatal impressão, fugio do meio de seus collegas e do meio de suas esperanças, deixando na terra vestigios de pungentes e verdadeiras lagrimas.

O publico sempre amigo de novidades, apreciará de certo uma noticia dramatica que lhe vou dar.

Um artista espanhol D. Raphael Munoz, cujo nome já se inscreveu nas folhas da côrte com especial elogio, vai dar algumas representações no nosso theatro. Elle e sua senhora trabalham com muita graça e talento nesse genero difficil e apreciavel da comedia, propriamente aquella a que os francezes dão o nome de *bluets*. Scenas de movimento, de espirito, de *zigzags*, proprias para excitar o gosto publico e revelar difficuldades da arte especialmente comica.

O Sr. Munoz fallando-nos na lingua de Zorrilla e Espronceda, proporcionar-nos-ha momentos deliciosos durante os quaes o publico em geral saberá intelligentemente applaudir o artista estrangeiro que em lingua tão irmã da nossa e tão sympathica vem revelar-nos bellezas e primores da comedia hespanhola.

Espero avaliar esses actores e brevemente ajuiza-los-hei no folhetim.

O theatro! Eis-ahi algumas syllabas que devem hoje beliscar extremamente o systema nervoso do emprezario do Santa Isabel.

Antigamente a febre amarella e o cholera morbus afugentavam o povo das reuniões e divertimentos populares. Hoje ha uma febre mais amarella ainda que a outra a que dão o nome de cambio (tremo de pronunciar tal nome!) febre que tem varrido do theatro em noites de incontestavel triumpho artistico uma platéa outr'ora avida de sensações dramaticas e litterarias.

Contra o talento de Joaquim Augusto ha a realidade do cambio a 18!

Como explicar de outra maneira, a frieza, a indifferença, o desdem publico para com os esforços admiraveis do primeiro artista brasileiro?

Na segunda recita do *Louco por amor*, cuidei encontrar a platéa repleta de povo, entrei e ao ver a solidão que campeava no recinto do theatro, tive impetos de perguntar como J. Cesar Machado em identicas circumstancias:

— Mas, senhor! onde se metteu toda esta gente?

Como antidoto porém á indifferença do publico, os poetas espalharam em honra de nossas armas e de nossas victorias nos campos do sul, estrophes palpitantes de talento e de louvavel enthusiasmo.

Os Srs. Tobias Barreto de Menezes, Victoriano Palhares e Guimarães Junior acompanharam o povo nas manifestações febris de verdadeiro patriotismo.

Os dous primeiros poetas, sempre brilhantes e victoriosos, alcançaram mais um florão virente com as suas magnificas producções.

Cheguei tarde para ouvir o ultimo. Elle me desculpará, estou certo; nós nunca brigamos.

A empreza do theatro de Santa Izabel tem dado ultimamente tres explendidas criações dramaticas.

O *louco por amor* de Bourgeois e *D'Ennery* o *Pelotiqueiro* dos mesmos authores e *Fr. Luiz de Souza* de Almeida Garrett, encontraram em J. Augusto o melhor, o mais brilhante interprete da scena brasileira.

No *Louco por amor* e no *Pelotiqueiro* é onde se manifesta com mais exhuberancia e seiva o talento criador de J. Augusto. Em qual dos dous dramas elle é mais admiravel? Em ambos. O genio d'esse artista abraça de tal forma o espirito publico que a platéa suspensa de seus labios privilegiados recolhe cada phrase luminosa que d'elles se escapa como um grito divino, um prodigio indizivel que não se explica, recebe-se, que não se analysa porque assombra.

Houve um grande monarcha que foi o maior guerreiro e o maior conquistador das eras modernas que prometteu a um grande artista uma platéa de principes. E comprio a promessa.

Esse monarcha foi Napolão I.

O artista chamava-se Frederic Lemaitre.

Augusto! tu merecias sempre uma platéa Augusta.

Os artistas da companhia esforçaram-se por seguir o mestre nas representações d'essas brilhantes peças. Consegui-lo-iam? Alguns são dignos de louvor, alguns.

Os Srs. Thomaz Espiuca, Brochado, Couto Rocha, as Sras. D. Velluti, Clelia, Camilla posto que esta ultima de constituição fraca não realise ás vezes as peripecias d'algum lance mais apaixonado, trabalharam, e o seu trabalho foi geralmente reconhecido.

No Fr. Luiz de Souza o Sr. Thomaz distinguio-se brilhantemente.

O artista que no *Louco por amor* incumbio-se ou foi incumbido da parte de Henrique de Chateauvieux é por demais principiante e poucas disposições patentêa na arte a que affeiçoou os seus trabalhos.

O folhetim não me dá espaço para analysar minuciosamente a execução dos dramas que ultimamente tem occupado a scena do theatro de Santa Isabel.

Heide em artigo especial occupar-me brevemente com mais particularidade do theatro.

Resta-me recordar a estréa d'uma artista; a Sra. D. Carolina Brochado. Recordo apenas para demonstrar a sympathia com que foi ouvir e apreciar os trabalhos da estreante. Não poderei porém sugeitar a analyse séria as impressões recebidas n'essa noite pois a artista tremula e receiosa não revellou decerto como seria de esperar toda a aptidão do seu talento e recursos scenicos.

Espero-a portanto em outra occasião. E' de crer que desappareça o natural acanhamento que acompanhava-a n'um dos momentos mais criticos da vida artistica. Não se satisfaz a expectativa publica com impertubavel sangue frio. O publico é um juiz inexoravel: mas, como a justiça deve ser o primeiro ornamento d'uma platéa consciensiosa a opinião espera a joven artista, firme e segura, para tambem segura e firme applaudi-la e victoria-la.

Esquecia-me dizer! A comedia do Sr. Dr. Ataliba o *Communismo* poderia ser riscada dos cartazes do theatro sem com isso soffrer o edificio das lettras patrias.

MEPHISTOPHELES.

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N 44.